Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — :— Paraíba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1145
GERENCIA 1211
OFICINAS 1217
PORTARIA 1219

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 9 de setembro de 1941 | NÚMERO 205

VIOLENTO ATAQUE A BERLIM

A CAPITAL DO REICH SOFREU O MAIS PESADO BOMBARDEIO DA "RAF"

AS OPERAÇÕES AÉREAS BRITANICAS ABRANGERAM TAMBEM OSLO, A RENANIA E PALERMO

BERLIM, 8 (U. P.) — Esta capital foi atacada na noite passada pela quarta vez neste mês por esquadrilhas da RAF.

Fôram abatidos nove apadêlhos inimigos.

TAMBEM KIEL E BOULOGNE

LONDRES, 8 (U. P.) — Circulos autorizados informam que a RAF atacou, hoje, além de Berlim, as cidades de Kiel e Boulogne.

ATACOU A COSTA LESTE INGLÊSA

LONDRES, 8 (U. P.) — Um comunicado do Ministério do Ar informa com segurança que a Luftwffe atacou a costa leste da Inglaterra, atirando bombas que ocasionaram poucos danos e algumas vitimas.

PERDEU 3 APARELHOS

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que a RAF perdeu três aparelhos durante as operações de ontem.

DERRIBADOS 9 AVIÕES

BERLIM, 8 (U. P.) — Da noite de ontem para hoje os aviões britanicos atacaram esta capital. As informações a respeito acrescentam que fôram abatidos nove aparelhos atacantes pelas baterias anti-aéreas e pelos caças inimigos.

SOBRE A RENANIA

LONDRES, 8 (U. P.) — Oficialmente anuncia-se que a RAF realizou devastadores ataques contra a Renania e a bacia do Ruhr. As condições atmosféricas favoreceram consideravelmente os aviões atacantes, acrescenta-se.

AVIÕES INGLESES SOBRE ROMA

ROMA, 8 (U. P.) — Aparelhos inimigos tentaram sobrevoar esta cidade, ontem á noite. As baterias asti-aéreas abriram fôgo contra os aviões inimigos. Todos os aparelhos atacantes fôram rechassados. Não ha informações sôbre se cairam bombas ou não.

SOBRE O NORTE E OESTE DA ALEMANHA

BERLIM, 8 (U. P.) — Várias esquadrilhas da RAF investiram violentamente contra as zonas norte e oeste do Reich. Ao mesmo tempo, uma esquadrilha independente agiu sobre Berlim, arremessando bombas sôbre as zonas residenciais. Ha a lamentar vários mortos e feridos, mas oficialmente afirma-se que não fôram causados danos nos objetivos militares.

OSLO ATACADA

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — As fortalezas voadoras britanicas atacaram Oslo, arremessando bombas dentro da cidade e ocasionando avarias nos bairros residenciais. Um avião britanico foi derribado pelas baterias de defêsa, mas 2 de seus pilôtos conseguiram atirar-se de paraquedas, sendo feito prisioneiros.

ALARMES EM OSLO

OSLO, 8 (U. P.) — Ontem ao meio dia foi dado aqui mais um alarme anti-aéreo. Sábado á noite verificaram-se três alarmes e vários aviões atacantes arremessaram muitas bombas. Afirma-se, entretanto, que não causaram danos materiais, embora tenham sido mortos três civis.

27 MORTOS

BERLIM, 8 (U. P.) — A DNB infora que em consequência do ataque aéreo de ontem á noite morreram 27 pessôas, acrescentando que sôbre a propria cidade fôram derribados três bombardeiros inimigos.

A "RAF" SOBRE PALERMO

ROMA, 8 (U. P.) — Cinco ondas sucessivas de aviões britanicos atacaram Palermo á noite passada, ocasionando a morte de 16 pessôas e ferimentos em 25 outras. Um avião britanico foi abatido pelos canhões anti-aéreos.

ATAQUES DA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 8 (U. P.) — Os circulos competentes informam que a Luftwaffe desfechou ontem á noite violentos ataques ao longo de toda a costa oriental da Inglaterra e da Escossia.

PERDEU 99 APARELHOS

BERLIM, 8 (U. P.) — A DNB anunciou que durante a semana passada a RAF perdeu 99 aparelhos sôbre a costa do Canal da Mancha e nos territórios ocupados, 33 bombardeiros sôbre o Reich e 2 bombardeiros sôbre as ilhas britanicas. Acrescenta que durante a mesma semana a Luftwaffe afundou 80.000 toneladas de navios mercantes inglêses.

EXCEDEU TODOS OS RAIDS ANTERIORES

LONDRES, 8 (U. P.) — Os circulos autorizados declararam que o raid da noite passada contra Berlim, excedeu todos os outros anteriores quanto ao peso das bombas arremessadas. Desse bombardeio participaram numerosas fortalezas voadoras. Segundo a Press Association o ataque foi o mais demorado e mais violento que já se viu, resultando num sucesso completo.

ATAQUES DA "LUFTWAFFE"

LONDRES, 8 (U. P.) — Aviões germanicos sobrevoaram a costa nordeste da Inglaterra na noite de ontem.

Registou-se violento fôgo de barragem. Fôram causados alguns danos e vitimas em cidades situadas a leste da Grã Bretanha. Algumas dessas cidades fôram metralhadas pelos aviões inimigos sem que tivessem causado vitimas.

As bombas inimigas atingiram um hospital no nordeste da Escocia danificando-o seriamente.

ATINGIRAM BERLIM

ZURICH, 8 (T. O.) — "Aviões britanicos atacaram Berlim, bem como várias localidades no norte e oeste da Alemanha, na noite de ontem" — informa a ra-

(Conclúe na 2.ª pag.)

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS NO "DIA DA PÁTRIA"

Presidente Vargas

RIO, 8 — (A. N.) — BRASIL) — ENCERRANDO AS SOLENIDADES DO "DIA DA PATRIA", O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, PRONUNCIOU, NO ESTADIO "VASCO DA GAMA", QUANDO SE REALIZAVA A "HORA DA INDEPENDENCIA", O SEGUINTE DISCURSO:

"BRASILEIROS:

CONFORTA O CORAÇÃO DE QUANTOS NASCERAM OU VIVEM NESTA FECUNDA E HOSPITALEIRA TERRA APRECIAR, EM DIA COMO ESTE, O ENTUSIASMO VIRIL DO NOSSO POVO, VE-LO INTEGRADO NAS DEMONSTRAÇÕES DE JUBILO CIVICO DA MOCIDADE E DOS NOSSOS SOLDADOS, APLAUDINDO-OS E REMEMORANDO OS FEITOS DOS NOSSOS HEROIS, NA FIRME DISPOSIÇÃO DE IMITÁ-LOS SE AS CIRCUNSTANCIAS ASSIM O EXIGIREM.

UNIDO PELO ENGRANDECIMENTO DA PATRIA

VEJO COM GRANDE ALEGRIA O TÃO VIGOROSO RENASCIMENTO DA CONCIENCIA NACIONAL.

O POVO BRASILEIRO, DE NORTE A SUL, EM TODOS OS QUADRANTES, NAS MAIS DISTANTES CIDADES, NOS POVOADOS MAIS LONGINQUOS, REVERENCIA A MEMORIA DOS SEUS PRIMEIROS HOMENS MOBILIZADOS, UNIDO E PRONTO A TUDO EMPREENDER PELO ENGRANDECIMENTO DA PATRIA.

AS FESTIVIDADES QUE OUTRORA TINHAM UM CUNHO FORMALISTICO DAS COMEMORAÇÕES PURAMENTE CONVENCIONAIS, HOJE, TEEM O CARATER AMPLO E SUGESTIVO DAS VERDADEIRAS CONSAGRAÇÕES COLETIVAS.

TODOS PARTICIPAM DO REGOSIJO NACIONAL. EM TODOS OS ESPIRITOS BEM FORMADOS TRANSPARECE

(Conclúe na 2.ª pag.)

ESMAGADORA OFENSIVA DA ROYAL AIR FORCE

Milhares de aviões participaram das operações em todas as frentes

LONDRES, 8 — Por Wallace Carroll, da United Press) — Durante as últimas 24 horas, a RAF esteve ativissima, espalhando a morte e a destruição sôbre os objetivos inimigos, desde a Noruega até o norte da Africa, estendendo-se sua zona de operações num vasto circulo que abrangeu todo o oéste da Europa e as posições do "eixo" na Africa.

O mais importante raid, tanto do ponto de vista militar como politico, foi o que se efetuou contra Berlim, o qual, na opinião dos circulos oficiais desta capital, foi mais serio do que todos os outros, tendo excedido em violência ao realizado em 10 de abril último.

A Press Association declarou que o referido ataque obteve éxito completo.

Os observadores neutros locais calculam que do mais violento ataque realizado contra Berlim devem ter participado centenas de enormes bombardeiros britanicos. Acredita-se que ascendem a milhares os aviões britanicos que se incorporaram, á noite passada, nos ataques em todas as frentes.

Nos circulos aeronauticos, foi revelado que as tremendas incursões efetuadas nas ultimas 24 horas não são mais do que a fase inicial da esmagadora ofensiva aérea, frequentemente prometida por Churchill.

Adiantou-se, também, que os ataques da RAF irão aumentando cada vez mais, ao se combinarem os recursos do Império Britanico e dos Estados Unidos para dar á Grã Bretanha uma superioridade aérea que o sistema de produção do Reich não poderá igualar.

Eis o número das vitimas e os danos consequentes ás incursões aéreas efetuadas á noite passada pelos britanicos: na Alemanha. Em Berlim, 27 mortos segundo admitem os proprios alemães. Em Kiel, destruidos dois estaleiros do grande centro de construções navais nazistas. Na Noruega, segundo despachos de Estocolmo, foi atacada intensamente a cidade de Oslo. Na Holanda, fôram atacados os aerodromos inimigos, tendo sido destruidos aparelhos alemães, em várias ocasiões, quando tentavam alçar vôo. Na França, caças noturnos "Havoc", de fabricação norte americana, atacaram á noite passada, numerosos aerodromos alemães, ao mesmo tempo que bombardeiros pesados atacaram o porto de Boulogne-Sur-Mer. Na Italia, Palermo foi atacada, tendo morrido 16 pessôas, de acôrdo com o comunicado oficial italiano. Na Africa, fôram bombardeados, repetidamente, Benghasi e Barce, pontos fortes da organização do "eixo" na Libia, assim como outros pontos da Cirenaica.

ADIADO

O discurso do Presidente Roosevelt

HYDE PARK, 8 (U. P.) — **O discurso que o presidente Roosevelt devia pronunciar hoje, pelo rádio, foi adiado para quinta-feira próxima.**

O presidente pretende pronunciar o discurso ás 23 horas, Rio de Janeiro, que será retransmitido pelo rádio em 14 idiomas, a fim de assegurar "divulgação integral do mesmo por todo o mundo".

NÃO PODERÁ O REICH INVOCAR O PACTO TRIPARTIDO

A imprensa de Tóquio volta a atacar os Estados Unidos e a Inglaterra

TOQUIO, 8 — (U. P.) (Por Mad Hill, da United Press) — A escaramuça do submarino e do destroyer "Greer" absorveu inteiramente a atenção de toda imprensa japonêsa. Essa importancia conferida áquela noticia, passou a segundo plano em face dos problemas relacionados com o abastecimento de combustivel á Russia, via Vladivostok, e das negociações japonêsas com os Estados Unidos. Os comentadores, ocupando-se dos efeitos da luta maritima, em relação á politica exterior do Japão, pensam que o incidente torna necessário novo exame da situação do Pacifico. O órgão governamental "Ko-Kumin" interpreta o incidente como significando que a Alemanha julgou chegado o momento de não mais ser necessário ter paciência com os Estados Unidos. Este incidente, escreve o "Ko-Kumin", constitue "uma verdadeira crise nacional, diante da qual a situação do Japão torna-se excessivamente delicada e importante".

Friza, ainda, que as declarações contraditoriais dos dois govêrnos — o alemão e o norte-americano sôbre a escaramuça naval do Atlantico, torna duvidoso que possam ser invocadas pela Alemanha as obrigações assumidas pelo Japão ao assinar o pacto tripartido.

ACUSAÇÃO A ROOSEVELT

TOQUIO, 8 — (U. P.) — O jornal "Nichi-Nichi" acusa o presidente Roosevelt de empregar todos os recursos para provocar a entrada dos E. E. U. U. na guerra, e previne para breve, novos incidentes do tipo do "Greer", intensificando o perigo do conflito armado com o Reich.

Acêrca dêsse conflito armado, o referido jornal diz que é "simplesmente questão de tempo".

A IMPRENSA NIPONICA VOLTA A ATACAR ROOSEVELT

TOQUIO, 8 — (U. P.) — A imprensa japonêsa reiniciou os seus ataques contra os Estados Unidos e a Inglaterra, acusando o Presidente Roosevelt.

Dizem os jornais niponicos que em consequência do incidente do destroyer norte-americano, "Greer", o Presidente Roosevelt quer arrastar os Estados Unidos para a guerra européia.

APELO DO MINISTRO DO COMERCIO

TOQUIO, 8 — (U. P.) — O vice-almirante Seizu Sokonje, ministro do Comércio e da Indústria apelou para todos os japonêses, numa alocução pelo rádio, para que cooperem no estabelecimento de uma economia em tempo de guerra.

OCUPADA

A REGIÃO COSTEIRA DA CROACIA

ZAGREB, 8 (U. P.) — Oficialmente anúncia-se que um segundo exército italiano, sob o comando do general Vittorio Ambrosio, ocupou, ontem, a região costeira da Croacia.

A ocupação efetuou-se de conformidade com as cláusulas do acôrdo italo-croata de 23 de agosto ultimo.

O comunicado a respeito declara que a ocupação é destinada a eliminar "as possibilidades de surpresa de grupos de soldados irregulares".

AS OPERAÇÕES NA RÚSSIA

Comentários dos meios militares de Londres

LONDRES, 8 (U. P.) — Os meios militares opinam que as operações na Russia, puramente defensivas, e destinadas a retardar a ação da máquina alemã até a entrada do inverno, podem acarretar a paralização das operações terrestres. Não obstante, admitem a gravidade da batalha que decidirá da sorte da antiga S. Petesburgo, sublinhando que si os germanicos prosseguirem forçando as posições russas, Leninegrado poderá cair, comprometendo a enorme frente dos russos. De um modo geral, reconhece-se que a perda dessa cidade significa a perda da frota russa do Baltico e o fechamento do porto de Murmansk, proporcionando aos alemães excelente ocasião para o início da ofensiva contra Moscou. De outro lado deixaria terrivelmente exposto o flanco direito dos exercitos vermelhos do barechal Voroschilov, comprometendo, talvez, definitivamente, a frente central comandada pelo marechal Timoschenko e a frente meridional, cujas operações são dirigidas pelo marechal Budenny.

OS EE. UU. ENTRARÃO NA GUERRA

O que se comenta em New York e Londres

NEW YORK, 8 (U. P.) — Os circulos financeiros, desta cidade, na sua maior parte, acreditam que os Estados Unidos entrarão irremediavelmente na guerra. Essa convicção baseia-se na espectativa de uma longa guerra e no fato de que a Alemanha e os Estados Unidos terão de lutar pelo domínio das rotas marítimas do Atlantico.

A POSIÇAO DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Considera-se que quando Churchill apresentar sua exposição da situação bélica atual ao Parlamento, o presidente Roosevelt já terá esclarecido a posição dos Estados Unidos quanto a ameaça á liberdade dos oceanos Atlantico e Pacifico. Diga o que disser o presidente, porém, tem-se a impressão aqui de que os Estados Unidos caminham inevitavelmente para a guerra.

REGRESSOU DE LONDRES O SR. MACKENZI KING

Mais convencido do que nunca da vitória da democracia

MONTREAL, 8 (U. P.) — A bordo do bombardeiro "Liberator" chegou de Londres o sr. Mackenzie King, primeiro ministro canadense, o qual declarou que, de volta, se acha mais convencido do que nunca da vitória das democracias. Essa vitória, acrescentou, só será possivel, entretanto, com os incessantes esforços conjugados de todos os homens livres.

ESPERA MELHORAR AS RELAÇÕES

MONTREAL, 8 (U. P.) — O premier canadense, que acaba de regressar de Londres, declarou que Churchill espera ainda melhorar as relações anglo-francêsas e que os vinculos diplomáticos entre o Canadá e Vichy não sejam interrompidos.

EM MISSÃO ESPECIAL DO GOVERNO BRITANICO

LISBOA, 8 — (U. P.) — No "Clipper" que deixou esta capital com destino a New York, segue o almirante Charles Lille, que vai até ali em missão especial do Govêrno britanico.

BERLIM, 8 (A. N.) -- AS AUTORIDADES LOCAIS QUALIFICAM O BOMBARDEIO INGLÊS SÔBRE ESTA CAPITAL COMO "RIGOROSO".

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:

Ano	60$000
Semestre	35$000

NUMERO AVULSO.

Capital	$300
Interior	$400

Representante no Rio:

ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.° andar

Em São Paulo:

ORION BAIA

Rua Felipe de Oliveira, 2?
— 9.° andar

Em Campina Grande:

EPITACIO SOARES

Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

Atividade de artilharia no Canal da Mancha

(Conclusão da 8.ª pag.)

A AMPLIAÇÃO DO EXÉRCITO INGLÊS

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Dentro do limite da ampliação do exército inglês propala-se agora, segundo informação do "Daily Telegraph", que foi aumentada a idade para o serviço militar de 41 a 46 anos, prevendo-se a inclusão de mais cinco classes.

Espera-se conseguir um reforço de um milhão de homens. Os operários na indústria de importancia para a guerra não serão excluidos, todavia, do serviço militar.

A LUTA EM TOBRUK

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — A rádio de Londres comunicou na tarde de hoje que aumenta de intensiddae a luta no setôr de Tobruk.

Do Cairo ainda se informa que fôram efetuados seis bombardeios contra as posições britanicas, adiantando-se que a artilharia alemã bombardeou, também, Tobruck.

Do lado inglês apenas se registraram movimentos de patrulhas.

TRÔA A ARTILHARIA NO CANAL DA MANCHA

FOLKSTONE, 8 (U. P.) — Os canhões de longo alcance alemães, que estiveram em silencio por várias semanas, dispararam algumas salvas do cabo Griz Nez contra Dover, hoje á noite, não se verificando danos nem baixas.

ADVERTENCIA DO ALTO COMANDO ALEMÃO

AMSTERDAM, 8 (U. P.) — O "Deutsche Zeitung" pubica uma adverttencia do Alto Comando do Reich, segundo a qual será aplicada a pena de morte ás pessôas acusadas de atividades comunistas.

IRA' A BERLIM

ANKARA, 8 (T. O.) — O embaixador japonês na Turquia, sr. Todashi Kurihara, seguirá brevemente para Berlim, a fim de conferenciar com o seu colega na capital do Reich general Oshima.

ATAQUES AÉREOS BRITANICOS

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministério da Aviação comunica: "Bombardeiros **Blenheim**, escoltados, fizeram explodir, esta tarde, um navio escolta inimigo e incendiaram um navio de abastecimento na costa da Holanda.

Nossos caças destruiram um **Messerchimidit**". Perdemos dois **Blenheim**.

Nossos caças empreenderam ainda, várias ofensivas no norte da França e destruiram um segundo **Messerchimidit**. Perdemos nessas operações, dois caças".

EM TOBRUK

CAIRO, 8 (U. P.) — O comando britanico do Oriente Médio comunica:

"Em Tobruk houve duélos intermitentes de artilharia, a maior parte do dia. Nossa artilharia bombardeou as posições inimigas, destruindo completamente três pequenos postos. Na fronteira, uma de nossas patrulhas realizou, com exito, um ataque contra veículos blindados inimigos".

ATINGIDO UM NAVIO HOSPITAL

LA VALETA, Malta, 8 — (U. P.) — As autoridades informam que um navio hospital britanico foi atingido por uma bomba durante o ataque aéreo contra a Ilha de Malta, no sábado á noite.

Em consequência morreram 3 pessôas, ficando dez gravemente feridas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS NO "DIA DA PÁTRIA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

O ORGULHO DE SER BRASILEIRO E TRABALHAR PELO PROGRESSO COMUM.

FELIZMENTE NÃO CHEGOU O MOMENTO DE POR Á PROVA AS NOSSAS RESERVAS DE ENERGIA MORAL E AÇÃO PATRIOTICA.

SEM LUTOS E SEM LAGRIMAS

AINDA GOSAMOS DE TRANQUILIDADE PARA TRABALHAR E PRODUZIR E, NÊSTE 119.° ANIVERSARIO DO GRITO DO IPIRANGA, A FAMILIA BRASILEIRA PÓDE REUNIR-SE E CELEBRAR A DATA MAGNA DA NACIONALIDADE, SEM LUTOS E SEM LAGRIMAS.

O PANORAMA DA VIDA DE OUTRAS NAÇÕES, EM OUTROS CONTINENTES, É, ENTRETANTO, DIFERENTE E CONFRANGEDOR.

O POVO E O GOVÊRNO DO BRASIL TEEM SABIDO, NA DIFICIL EMERGENCIA QUE ATRAVESSAMOS, CONSERVAR A EQUANIMIDADE, GUARDAR-SE SERENAMENTE, EVITAR OS PERIGOSOS CHOQUES DE FORÇAS E TANTAS DESGRAÇAS E TRISTEZAS VEEM CAUSANDO Á HUMANIDADE.

SOMOS UMA NAÇÃO PACIFICA E O NOSSO MAIOR EMPENHO CONSISTE EM PERMANECER AFASTADOS DAS TERRIVEIS CONTINGENCIAS DA GUERRA.

NÃO DAMOS NEM ALIMENTAMOS MOTIVOS PARA VINDITAS OU DESAGRAVOS DE OUTROS POVOS.

NÃO PODEMOS, PORÉM, PREVER COMO SE DESENVOLVERÃO OS ACONTECIMENTOS, EM QUE CONDIÇÕES SEREMOS CHAMADOS A PARTICIPAR DOS MESMOS E QUAL SERÁ O QUINHÃO DE ESFORÇO QUE EXIGIRÁ DE NÓS A REFORMA VIOLENTA DO MUNDO CIVILIZADO.

PREPAREMO-NOS

PREPAREMO-NOS PARA ENFRENTAR AS PEIORES EVENTUALIDADES.

É PRECISO MANTER SEMPRE ALERTA OS ESPIRITOS, É PRECISO QUE O PATRIOTISMO EXALTE OS NOSSOS SENTIMENTOS E A DISCIPLINA DAS NOSSAS ATIVIDADES SE TORNE CADA VEZ MAIS ESTREITA E MAIS FIRME.

SÓ ASSIM ESTAREMOS EM CONDIÇÕES PARA MOBILIZAR EM QUALQUER MOMENTO OS NOSSOS RECURSOS MATERIAIS E VALORES MORAIS A SERVIÇO DA PRÓPRIA DEFÊSA OU PARA A FUNÇÃO DE NOSSOS COMPROMISSOS NA OBRA DE COOPERAÇÃO PAN-AMERICANA.

O IMPERATIVO DA UNIÃO NACIONAL CONTINUA SENDO A NOSSA PALAVRA DE ORDEM.

NÃO HA NA CONJUNTURA DIFICIL DE NOSSA ÉPOCA LUGAR PARA A SALVAÇÕES INDIVIDUAIS, PARA OS PRIVILEGIOS DE POUCOS, PARA AS VANTAGENS DE GRUPOS OU NAÇÕES.

SALVAM-SE TODOS OU PERECEM TODOS.

A NAÇÃO COMPREENDE E APLAUDE A ATITUDE MANTIDA PELO SEU GOVÊRNO.

A MESMA SERENIDADE DEVE SER OBSERVADA DAQUI POR DIANTE, NESTA VERDADEIRA VIGILIA DE ARMAS A QUE SE SUBMETEM OS POVOS QUE QUEREM SOBREVIVER LIVRES E SOBERANOS.

A PREPARAÇÃO BELICA DOS POVOS AMERICANOS É DEFENSIVA E PROPRIAMENTE NÃO PERTENCE SOMENTE Á NAÇÃO QUE A DETEM, ELA PERTENCE A TODOS E CONSTITUE O ARSENAL DO CONTINENTE.

INVIOLABILIDADE DO PATRIMONIO CONTINENTAL

NÃO ESTÁ NO ESPIRITO, COMO NÃO ESTÁ NA LINHA POLITICA DA AMERICA, AGREDIR NENHUM POVO OU VIOLAR O DIREITO DE OUTREM.

O QUE EXISTE, ENTRETANTO, ARRAIGADO NO CORAÇÃO DE TODOS, DAS PRAIAS DO ATLANTICO ÁS DO PACIFICO, É O SENTIMENTO DA INVIOLABILIDADE DO PATRIMONIO CONTINENTAL.

QUALQUER AGRESSÃO — VENHA DE ONDE VIER — HÁ DE NOS ENCONTRAR FORMANDO O BLOCO MAIS NUMEROSO DE NACIONALIDADE QUE JÁ CONSTITUIU UMA ALIANÇA DEFENSIVA.

CONFRATERNIZAÇÃO CONTINENTAL

BRASILEIROS: A PRESENÇA DAS BRILHANTES DELEGAÇÕES DOS POVOS VIZINHOS E AS MENSAGENS CALOROSAS RECEBIDAS DE TODAS AS NAÇÕES DESTE HEMISFERIO, DEMONSTRAM UMA PERFEITA COMPREENSÃO DOS NOSSOS OBJETIVOS DE PROGRESSO E DA SINCERIDADE DA NOSSA CONDUTA POLITICA.

AS REPRESENTAÇÕES DA ARGENTINA E DO PARAGUAI, A PRIMEIRA CHEFIADA PELO SEU ILUSTRE MINISTRO DA GUERRA, E AMBAS TRAZENDO O ESCÓL DA SUA JUVENTUDE MILITAR, MOSTRAM AINDA A EDIFICANTE CONFRATERNIZAÇÃO DAS NOSSAS ARMAS.

NESTE GLORIOSO 7 DE SETEMBRO, CHEIO DE VIBRAÇÕES CIVICAS, CONCITO O POVO BRASILEIRO A CONTINUAR DISCIPLINADO E COESO, LABORIOSO E CONFIANTE, PORQUE, MESMO ATRAVÉS DE RISCOS E PROVAÇÕES, SABEREMOS MANTER BEM ALTA E INVIOLAVEL A DIGNIDADE DA PATRIA".

SOLICITADO o fechamento dos consulados alemães em o Iran

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A CBS captou uma transmissão do radio britanico anunciando que o ministro da Grã Bretanha em Teheran solicitou o fechamento da legação e dos consulados alemães no Iran, como também dos demais países chegados ao "eixo". O radio britanico acrescentava: "Desta maneira, formulou-se uma exigência aos iranianos para que entreguem todos os súditos alemães", localizados nas legações do "eixo".

Não foi recebida ainda resposta, esperando-se a nova reunião do Parlamento, marcada para amanhã.

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — Informações autorizadas anunciam que a União Sovietica solicitou, urgentemente, aos Estados Unidos, que remetam aluminio, a fim de contrabalançar as perdas dêsse metal.

Interesses do Reich pelos alemães residentes no Iran

BERLIM, 8 (T. O.) — Segundo se póde deduzir de uma declaração feita pelo representante oficial do Ministério do Exterior do Reich, a Alemanha responderia com represálias a qualquer abuso que cometêssem as tropas e autoridades anglo-bolchevistas contra os alemães residentes no Iran.

O representante do Ministério do Exterior recordou que se estavam realizando negociações sôbre os alemães, cuja sorte não seria abandonada desde que afetaria também, entre os outros, o Ministro alemão em Teheran, que se acha em contacto permanente com o govêrno iraniano.

Adiantou o informante que a discussão sôbre a ocupação de Teheran tinha a evidente finalidade de exercer pressão sôbre o govêrno do Iran para que não entregue os alemães á mercê dos seus perseguidores e também fazer sentir ao mesmo govêrno que se trata de uma questão de honra, responsabilizando os alemães, em primeiro lugar, os inglêses, caso os súbditos do Reich não regressassem daquêle país.

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanêjo. Êste deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade, confórme as suas possibilidades.

Exploração do ferro na Suécia

ROMA, 8 (T. O.) — As areias das praias e várias outras regiões da Italia conteem ferro, elaborando-se, agora, um processo especial para a sua exploração.

Na provincia de Foggia, onde o Rio Ofento desemboca no Adriático, a areia contem uma alta percentagem de ferro que torna possivel fornecer á industria bélica italiana muitas toneladas de ferro diariamente.

ESCASSÊS DE MEIAS

VATICANO, 8 (A. N.) — A escasses de meias para mulheres na Italia causou uma leve revolução nas tradições católicas. Nas cerimonias de ontem na basilica de S. Pedro, as autoridades eclesiásticas permitiram entrada de mulheres sem meias.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

EM BARCELONA O SR. TAYLOR

BARCELONA, 8 — (U. P.) — O representante pessoal do presidente Roosevelt perante a Santa Sé, sr. Midon Taylor, encontra-se nesta cidade, a caminho da cidade do Vaticano.

Esta manhã, conferenciou com os embaixadores dos Estados Unidos, Espanha e França. Não foi distribuido comunicado sôbre essa entrevista. E' possivel que o sr. Taylor prossiga viagem para Roma, amanhã.

PANORAMA DA GUERRA

Ao contrário de igual época no ano passado, a *Royal Air Force* está, hoje, em plena ofensiva, em todos os setores, contra a peninsula italiana, norte da Africa e frente ocidental e, ainda, no Extrêmo Oriente, aí, numa fase de preparativos que causam receio ao Japão.

A ação da RAF, ante-ontem, contra Berlim foi considerada a mais violenta da guerra, em nada mesmo inferior áqueles ataques que a *Luftwaffe* desfechou contra Londres. A população berlinense passou a noite nos abrigos, enquanto lá fóra eram causadas terriveis destruições e irrompiam vorazes incêndios.

Também Oslo, Palermo e Roma sofrêram incursões aéreas, utilizando o comando da *RAF* as poderosas "fortalezas voadoras", de fabricação norte-americana.

Na frente oriental, anunciou Moscou que os alemães estão na defensiva, notadamente no centro e no sul.

Enquanto isso, Berlim informa oficialmente que as tropas alemães e finlandêses fizeram junção em ambas as margens do Svir, cercando assim, completamente Leninegrado.

Os combates, no entanto, são muito encarniçados no "front" setentrional e os próprios alemães admitem que o avanço se processa com extrema dificuldade, exigindo, ás vêses, esforços exaustivos das tropas para a remoção da artilharia pesada, através estradas intransitaveis.

O inverno está sendo, agora, um importante aliado dos russos, que se veem satisfatoriamente protegidos em certas regiões estratégicas, tidas como intransponiveis.

Já ao encerrarmos o noticiário telegráfico, veiu a noticia de Londres, informando um desembarque de tropas anglo-noruego-canadenses nas ilhas de Spitzberg, onde fôram destruidas as minas de carvão, a fim de evitar que as mesmas pudessem ser utilizadas pelo inimigo.

Semelhante operação foi coroada de inteiro sucesso, tal como o desembarque de um contingente naval de S. M. nas ilhas de Lofoten, onde fôram incendiados importantes depósitos de gasolina.

Está a Inglaterra dando inicio á guerra total contra o "eixo", destruindo tudo quanto lhe possa ser util, em seu próprio território ou onde quer que se encontre.

VIOLENTO ATAQUE A BERLIM

(Conclusão da 1.ª pag.)

dio berlinense, a qual afirma terem sido abatidos 9 dos aparelhos atacantes.

BOMBAS SOBRE BERLIM

BERLIM, 8 (T. O.) — Comunicou-se que os aviões de bombardeio da Grã Bretanha incursionaram sôbre o oeste e norte da Alemanha na noite passada.

Esse ataque foi, ao que se comenta, completamente ineficaz, pois, das formações que procuraram chegar até Berlim apenas alguns aviões conseguiram romper as desfêsas anti-aéreas.

Fôram atiradas bombas explosivas e incendiarias sôbre casas residenciais, havendo mortos e feridos a lamentar.

Não fôram causados danos em objetivos militares.

A artilharia ante-aérea e os caças noturnos derribaram 9 aparelhos atacantes.

HORA E MEIA SOBRE BOULOGUE

FOLKESTONE, 8 (U. P.) — Por ocasião dos ataques efetuados na noite passada contra objetivos alemães, na costa do Canal, a RAF castigou durante hora e meia, com bombas explosivas e incendiárias a cidade de Boulogue. Milhares de pessôas assistiram da costa britanica ao "espetáculo pirotécnico" que o gigantesco ataque proporcionou. Grande rolos de fumo e chamas iluminaram o firmamento naquela margem do Canal.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO NAZISTA

BERLIM, 8 (U. P.) — A Luftwaffe atacou, ontem á noite as cidades britanicas de Great Yarmout, Boston, Perterheah, Margate e Ramsgate, assim como o estuário do Tamisa e a desembocadura dos rios Humer e Tyse.

O MAIS VIOLENTO ATAQUE

LONDRES, 8 (U. P.) — Diz-se, oficialmente, que o ataque da noite passada contra Berlim, foi o mais violento até então desfechado pela RAF contra a capital do Reich.

Os pilôtos britanicos provocaram numerosos incendios, particularmente no centro urbano, onde fôram observados os mais importantes.

Calcula-se que o ataque se prolongou por cinco horas.

O MAIS ELEVADO

LONDRES, 8 (U. P.) — Circulos autorizados informam que o total de aparêlhos britanicos que atacou Berlim a noite passada, foi o mais elevado até hoje, verificado em incursões identicas contra a capital alemã.

ATAQUE A AERODROMOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Noticia-se, oficialmente, que uma esquadrilha de caças "Havoc", de construção norte-americana, atacou, durante a noite passada, os aérodromos alemães desde os territórios compreendidos entre a Holanda e a Bretanha.

O Ministério do Ar informou que os referidos aparêlhos chegaram a um aérodromo holandês no momento em que um avião inimigo se preparava para decolar.

Os aviões britanicos arremessaram bombas na pista em frente ao aparêlho, destruindo-o.

Os pilôtos britanicos também arremessaram projetís incendiários sôbre o aérodromo, ocasionando numerosos incendios.

O MAIS INTENSO DA GUERRA

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministério da Aviação comunicou que foi realizado, ontem, o ataque a Berlim mais intenso da guerra. Os primeiros bombardeiros chegaram a Berlim pouco antes da meia noite. Os ultimos a partir regressaram ás primeiras horas da manhã.

Quando os aparêlhos chegaram á capital alemã, os lagos que a rodeiam brilhavam ao luar. As tripulações dirigiram-se para o centro de Berlim, orientando-se para os pontos que já lhe são familiares.

Informaram os pilôtos que observaram diversos lugares como se estivessem olhando o mapa. Um sargento pilôto disse que verificou numerosos incendios, de grande violência, no centro da cidade, os quais serviam de guia aos bombardeiros. Constatou, também "a explosão de bombas de grande poder em torno de uma das principais estações ferroviárias de Berlim, de onde começaram, logo, a subir nuvens de fumo. De regresso, decorreram muitos minutos antes que os tripulantes perdessem de vista o clarão dos incendios. As defêsas da cidade estavam prontas para a ação. As nossas tripulações sabiam que teriam de enfrentar toda a sua potencia de fôgo. Os raios dos refletores iluminavam firmamento e perseguiam os bombardeiros atacantes. O fôgo dos canhões anti-aéreos era incessante e só foi interrompido para permitir a chegada dos caças noturnos alemães".

Um artilheiro informou que, logo após a chegada dos aparêlhos alemães, um Messerschmidt acercou-se de seu avião, abrindo fôgo. Uma réplica certeira e o caça alemão, atingido no motor, precipitou-se ao sólo, passando tão perto do aparêlho britanico, que pareceu inevitavel o choque, felizmente evitado.

NO CORAÇÃO DE BERLIM

NEW YORK, 8 (U. P.) — Centenas de aviões britanicos, na mais intensa ofensiva aérea até hoje realizada contra a Alemanha, atacaram Berlim e outros centros importantes do Reich e territórios ocupados.

O ministério da Aviação informou que esse raid, sem precendentes, provocou incendios no coração de Berlim, que recordavam os ataques alemães ha um ano atraz contra Londres.

DUROU 2 HORAS

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministério da aviação informou que o ataque aéreo contra Berlim durou duas horas sendo os danos causados bastante graves.

Dos aparêlhos atacantes 20 não regressaram ás suas bases.

CAIU UM AVIÃO BRITANICO NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Um avião de bombardeio britanico, que ao que parece, regressava de uma incursão sôbre a Alemanha, caiu no sólo, ontem á noite, nas proximidades de Svadala. O aparêlho incendiou-se no ar. Os seus tripulantes salvaram-se em paraquedas, tendo um dêles ficado ferido. Quatro fôram internados imediatamente. O ferido tomou o primeiro trem para Malmoe e ao ser detido, declarou que pensava em apresentar-se ao consul britanico.

Convenção da Associação Americana do Café

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Centenas dos principais importadores e atacadistas do café assistirão á convenção anual da Associação Nacional do Café que, durante três dias, se realizará em White Sulphur Springs, Virginia Oéste. A convenção começou hoje.

A primeira sessão será dedicada aos discursos. Quarta-feira serão tratadas as questões relacionadas com o comércio do café, acreditando-se que serão debatidas sem novidades, a menos que os participantes se mostrem fortemente contrário ao sistema de quotas de importação.

EM ANKARA
Um perito comercial do Reich

ANKARA, 8 (U. P.) — Em companhia de doze ajudantes chegou a esta capital o sr. Karl Klodius, perito em assuntos econômicos do Reich.

Logo após a sua chegada o sr. Klodius visitou o chancelêr Saradjoglu.

A' tarde, tiveram inicios as negociações preliminares para a conclusão de novo acôrdo comercial germano-turco.

INAUGURADA
em Nova Orleans uma sucursal do Bureau de Exportações

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — Anuncia-se a inauguração, em Nova Orleans, de uma sucursal do Bureau de Exportações, a fim de facilitar as demarches relacionadas com os "problemas de prioridade". Assinala-se, a respeito, que "do porto de Nova Orleans sae grande parte das exportações destinadas ás repúblicas americanas vizinhas".

O Bureau em questão conta com outras sucursais em Nova York, S. Francisco, Los Angeles e Manilha.

COMPLETADO O CÊRCO DE LENINEGRADO

BERLIM, 8 — (U. P.) — O Estado Maior, em comunicado especial, informa ter sido completado o sitio de Leninegrado, ao chegarem as unidades atacantes ao rio Neva e conquistarem a cidade de Schliesselburg.

A CIDADE

Essa mocidade esportiva, que ama as virtudes guerreiras e sabe viver o lado amavel da vida, essa mocidade que desfilou pelas ruas desta e de muitas outras cidades é a própria mensagem de confiança e sinceridade humana que um Brasil diferente está enviando ao mundo. Que se engalfinhem as elites decadencistas da avó Europa: nós outros ainda estamos aprendendo a viver, pois não.

E quem pode ter evitado uma sensação de plenitude e um "frisson" de entusiasmo quando belas moças e viris jovens, todos de branco, de branco como os personagens líricos de Conrad, tomaram a cidade com o ruído de seus tambores, que é uma espécie de convite ao heroico?

Foi uma manhã de poesia e satisfação patriotica, a do dia 5, um grande sol tropical acêso, e a harmonia das duas paisagens, a física e a humana, tão sugestivas e vibrantes que davam vontade de cantar hinos guerreiros.

Nesta João Pessôa, nesta mui leal cidade de João Pessôa, em que os estudantes têm vivido histórias romanticas e heroicas, nunca como agora os moços estiveram mais integrados nêsse ritmo patriótico que está construindo um grande país. — S.

A EXPLORAÇÃO DOS MINÉRIOS DE PICUI'

Grandemente interessado o presidente Vargas

RIO (Via aérea) — A Manhã publica longa reportagem sôbre as riquezas da região do Picuí, na Paraíba. O sr. José Gonçalves de Sá, industrial e vice-presidente da Companhia de Mineração Picuí, entrevistado por aquêle jornal, disse:

"Trabalha-se, ali, de maneira intensa e febril. O nordestino compreendeu em tempo as verdadeiras necessidades do aproveitamento das grandes riquezas do nosso sub-sólo. Há grande interesse em toda a região nordestina pela imensa riqueza mineral existente em Picuí. A percentagem dos minérios de Picuí, bastante elevada, coloca-os entre os mais importantes e valiosos do mundo.

O nordestino deixou, por instantes, de se preocupar tanto com os preços do algodão, para recorrer ás jazidas de onde aufere os proventos mais compensadores. O Rio Grande do Norte e a Paraíba renovam-se, nestes últimos anos, num grande surto de trabalho. Os interventores Rafael Fernandes e Ruy Carneiro concederam todas as facilidades para o desempenho da minha missão no nordéste e, por mais de uma vez, falaram com entusiásmo do vultoso empreendimento que representa para seus Estados a exploração dos minérios pertencentes á nossa companhia. Ambos vêm revelando qualidades de experimentados administradores, governando com pulso firme e acendrado patriotismo.

Visitando a pedra lavrada de Picuí, constatei, numa simples inspeção visual, o vulto e valor das jazidas ali existentes".

Concluiu dizendo que o presidente está empenhado em que se faça a pesquiza do minério de cobre o mais rapidamente possivel, estando a caminho do local o material e pessoal do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

CONCEDIDAS

isenções tributárias

RIO, 8 — O sr. Getúlio Vargas aprovou o parecer da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, favorável ao projéto de decreto-lei da Interventoria da Paraíba, que concede isenções tributárias ás empresas que se organizarem no Estado para industrialização das fibras de côco, abacaxí, caroá e agave.

EM HOMENAGEM A'S MISSÕES ARGENTINA E PARAGUAIA

RIO, 8 — (A. N.) — Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no Teatro Casino de Copacabana uma festa artistica em homenagem ás delegações militares da Argentina e do Paraguai.

A essa sessão, promovida pela companhia Roulien, comparecerão altas autoridades militares.

A IMPRENSA PAULISTANA HOMENAGEIA O EXERCITO NACIONAL

S. PAULO, 8 — (A. N.) — Realizou-se, ontem, no restaurante Diana, um almoço de confraternização e homenagem ao Exercito Nacional, oferecido á 2.ª Região Militar pela imprensa de São Paulo e DIP, em comemoração da Independência do Brasil.

MILAGRE DE RENOVAÇÃO E PODER DE SOBREVIVÊNCIA

Samuel DUARTE

Interventor Interino do Estado

(Discurso pronunciado no encerramento da "Semana da Pátria")

"Paraibanos! Êste é o dia da homenagem maior ao Brasil. E' a data consagradora de tudo que temos sonhado e construido, um ideal de Nação que se realiza e conserva honrando a humanidade pela vocação pacífica de seu gênio e de suas tradições. E' a festa da aliança entre uma comunidade de homens livres e a terra onde se afirma o seu esfôrço civilizador.

Das escolas, das oficinas, das fábricas, dos campos e das cidades; de todos os recantos onde, sob o signo de nossa bandeira e a proteção de nossas leis, se invoca o nome do Brasil, surge um pensamento, um pensamento de harmonia e confiança. E' a nação unida nos mesmos desígnios de sobrevivência.

Falando-vos no Dia da Pátria, eu desejava que as palavras tivessem a ressonancia das convicções heróicas. Como se exprimissem a união espiritual de nossas conciências, o sinal de um compromisso de vigilancia e de fé. Dessa fonte, onde se guarda o sentimento da fraternidade brasileira, é que podem brotar os frutos de ações generosas e grandes.

Só assim o nosso patriotismo deixará de ser uma atitude sentimental, uma exaltação romantica, para se converter num movimento da alma coletiva, agindo dentro do quadro das nossas dúvidas ou dos nossos êrros, para uma disciplina de correção e aperfeiçoamento.

Acredito que assim aconteça, porque acredito nos milagres de renovação e rejuvenescimento. Só os cégos não crêem na realidade das transformações que fizeram crescer o Brasil.

A evidência dessa realidade, ganhando relêvo maior nos últimos dez anos, é a evidência do nosso poder de expansão nacional. E' o privilégio de um povo jovem, em pleno vigor de suas faculdades de criação.

Recordando, olhamos também o futuro na projeção do que poderemos atingir, pela herança de virtudes que o tempo não destróe.

Esta data tem, portanto, um sentimento total. O episódio que relembra foi um acidente limitado, no tempo. Foi o éco de uma resistência que ficou vibrando no rumor dos acontecimentos, o ímpeto de uma vaga rolando contra a rocha do domínio estranho, já parcialmente despedaçada ao golpe de outras investidas, em que se afirmára o nosso instinto de autonomia.

Mas êsse episódio se transfigurou num símbolo. E sendo a história a imagem do mundo, a refletir-se nas representações simbólicas de doutrinas e sistêmas, de indivíduos e acontecimentos de profunda repercussão, fixámos o gesto do Ypiranga como um limite culminante.

Aquêle grito, aquéla atitude, aquéla decisão marcaram a fronteira moral e política para a nossa existência de povo livre.

Mas o dia de hoje deixa de ter o contôrno singular de um feito intrépido e se amplia na perspectiva histórica de uma realidade mais viva, no drama de um povo que constrói o seu próprio destino.

Não é tanto o passado que hoje celebramos, mas o presente na glória do que somos e o amanhã do Brasil, na permanência dos seus valôres eternos.

A imagem histórica daquêle acontecimento viverá agora na luz do espaço aberto á torrente dos ideais, dos sofrimentos e dos heroismos de muitas gerações. Ora tranquila e suave, ora violenta e impetuósa, essa torrente que circula em nosso espaço social não rompeu a unidade do Brasil. Não comprometeu a nossa existência independente. O Brasil não submergiu nas horas de tempestade. Dominou e venceu. Vencemos no "front" de todos os perigos. Nossa história é esta ascenção contínua.

O Império nos assegurou a unidade, ameaçada muitas vezes numa fase em que se consagraram a bravura e a prudência de Caxias.

A República construiu uma política exterior modelar, que nos garantiu uma vizinhança de paz em litígios memoráveis, pela inteligência de Rio Branco. Na órdem interna, fracassou, entretanto, o sonho dos ideólogos que pretenderam um regime dentro de quadros irreais. Cêdo a fráude dos especuladores do voto transformou a República numa aventura de caudilhos, disputando o poder sem a grandeza da sua justificação.

Antes de 1930, reduzido ás proporções mediocres de sua esterilidade, o partidarismo faccioso mantinha o povo distante dos interêsses da Nação, como si o Estado se pudesse abstrair dos deveres que constituem a razão legítima de suas faculdades soberanas. Mas quando se pensava que a Nação fôsse morrendo, na melancolia de eleições que não elegiam ninguem, a Nação se ergueu e reagiu. Afirmou o seu poder de vitalidade e empreendeu uma experiência nova. E essa experiência se vem desdobrando desde 1930. Não foi o terror incendiário que abismou em sangue a sorte de outros povos, em circunstancias semelhantes, não foi a onda desvairada de instintos reprimidos que rolou sôbre quarenta anos de êrros e decepções. Foi a Nação em marcha que despertou, para construir e restaurar-se na harmonia dos espíritos, guiada por um Chefe que tem a vocação de um verdadeiro condutor.

Êsse homem singular que há onze anos conduz os destinos da Revolução brasileira não se deixou assimilar ao tipo dos dominadores, que criaram a mística de uma disciplina unitária. Humanizou o poder e deu ao Estado, por êle transformado á feição nacional de nossa própria índole, cheia de doçura e tolerancia, atributos de grandeza e previdência, instintos de segurança e equilibrio.

Essa é a glória do Presidente Getúlio Vargas, que só a êle pertence.

Vendo claro no panorama histórico da Pátria — êle a está preparando mais forte, mais sadia, mais robusta, dando á nossa juventude tôda a oportunidade de ser útil a êsses ideais.

Em todos os setôres penetrou o seu poder de iniciativa. E se quizermos assinalar um dos aspéctos dessa obra de inteligência, basta aludir á firmeza com que o Brasil defronta a crise de um mundo em ruinas, para continuar fiél á sua vocação de paz e fraternidade continental.

Uma civilização milenária em declínio esgotou-se pela supremacia da técnica em conflito com os valôres do espírito. Esta é a tremenda advertência da hora presente. O minuto europêu é o delírio da fôrça e a tragédia da incompreensão.

A indiferença, a inércia ou a ingênua confiança no direito desarmado deram a êsse drama a nota de inquietação que alarmou as nações americanas. Percebemos, em tempo, o rumor do perigo e estamos mobilizando a Pátria pelo caminho da verdadeira emancipação. Mobilizando-a nas fontes de vida que ela possúe, na exploração de riquezas adormecidas, na marcha para o Oéste, a epopéia da descoberta de um mundo a desbravar, a povoar e a conquistar para os brasileiros. Não a conquista da terra alheia, mas a incorporação do solo abandonado nêsse programa de realizações civilizadoras que Getúlio Vargas está desenvolvendo, em todas as dimensões e em todos os rumos.

Estradas na terra e no céu ligando o país na circulação e na defêsa de seus elementos de vida.

Disciplina do trabalho e proteção ao trabalhador para valorização do homem e estabilidade da conciência social.

Educação da juventude no plano de seu preparo para os novos quadros da cultura humana.

Saneamento e assistência para elevar os índices de nossa capacidade de produção.

Aparelhamento das fôrças armadas para nos garantir, numa existência digna, a honra de decidirmos, sem submissões nem tutêlas, os nossos próprios destinos.

Paraibanos! Em continência á Pátria, vigilantes e altivos, pensemos no tesouro de nossas tradições. Pensemos na glória e no valôr de nossas armas. Tenhamos fé no Brasil: êle viverá, por nós e pelos nossos descendentes, porque esta é a nossa vontade e a nossa decisão".

INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba realizou, domingo, a sessão solene de posse de sua nova diretoria.

Fômos assisti-la e, findos os trabalhos, saimos de lá com uma noticia exata do que tem sido a vida dessa instituição através de inumeras vicissitudes.

No gênero, a Paraíba é bem pobre de centros de estudos e, ao que parece, os nossos intelectuais não dão de si uma contribuição á altura do que poderiamos ter.

Vivemos muito preguiçosamente, na languidez do clima semi-tropical, inacessiveis aos multiplos estimulos de fóra. Contemplamos a beleza da lagôa, conversamos no Paraíba Clube entre umas duas ou quatro blagues e rosnamos um provincianismo politico anti-diluviano.

Poucos os que cuidam do espirito e amam trabalhar no sentido de que os nossos dias não desapareçam envoltos na bruma do esquecimento.

Gazzi de Sá — não sabemos por que milagre a provincia ainda o retem, teima em quebrar a nossa surdez quasi que natural e instintiva aos sons divinos que um Beethoven, por exemplo, nos legou para a gloria do gênero humano.

A nossa paisagem pitórica, com o verde farfalhante dos coqueirais, a praia de Tambaú, os poentes dilatados de ouro e de purpura, as laminas daço das marés refulgentes correndo para Cabedelo, os poucos conventos da época colonial, os tipos, as feiras, a lagôa mágica e serena, está á espera do pincel maravilhoso que a transporte para a téla.

Tudo vive assim esquecido na terra de Pedro Américo.

No humilde sobradão onde se abrigou o Instituto Histórico, batido pelos azares do tempo, encontramos ainda alguns restos do passado, uns retratos, quadros, instrumentos e apetrechos da cultura india, bacamartes, moedas e velhos canhões.

Vê-se ali que a mão do tempo, em marcha batida, destruirá em breve essas poucas reminiscencias, se não cogitamos de as salvar da ruina total.

Mas não é só isso.

O Instituto vive uma vida bem modesta, na penumbra, esquecido dos homens, com os poucos relampagos de subitas aparições.

A sua revista, por demais util aos estudiosos das nossas cousas, há anos que não aparece. Não existe intercambio forte com sociedades congeneres e alguns dos seus associados, ao que ouvimos do Conego Florentino Barbosa, se eximem de uma larga contribuição, alegando motivos que não são mais do que rotina e pouco amôr ao esforço intelectual.

Traz, no entanto, o novo presidente do Instituto um programa de realizações merecedoras do apôio. Destas, ressalta a criação do Muséu do Estado com incorporação do Instituto.

Acreditamos que o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba ampliará assim suas possibilidades para honra do nosso Estado e dos que trabalharam em seu proveito, vivos e mortos, tornando-se um centro de realizações e de intenso labor intelectual.

O. N. Q.

DEIXOU O RIO WALT DISNEY

RIO, 8 (A. N.) -- Pelo avião da "Panair" deixou hoje o Rio com destino a Buenos Aires o consagrado artista Walt Disney, acompanhado de sua espôsa e de todos os desenhistas que integram a sua comitiva.

Ao aeroporto compareceram personalidades de destaque da sociedade, das letras e das artes cariocas.

Interrogado pela reportagem se voltaria ao Rio, respondeu que pretende voltar, por ocasião do carnaval.

Disse, respondendo a uma interrogação sôbre se levava algo de definitivo, assentado para as suas futuras produções, que a sua admiração, agora, era pelo papagaio.

A PRODUÇÃO DE PETROLEO DA VENEZUELA

CARACAS, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a produção de petroleo da Venezuela em agosto ultimo superou todos os records. A produção ascendeu a 2.920.000 toneladas, o que representa um aumento de 9.000 toneladas em relação a julho e de 22.000 toneladas em relação a outubro de 1939, mêses em que a produção fôra mais elevada.

A "MAQUETTE" DA MATERNIDADE

ACHA-SE em exposição no Cine-Teatro "Plaza" e atraindo a curiosidade pública, a "maquette" do edificio da Maternidade que vai ser construida nesta capital.

A miniatura ali exposta é suficiente para dar uma idéia precisa do que será a majestosa construção que estará localizada no Parque Solon de Lucena.

Obedecendo ao mais moderno traçado arquitetônico adotado nas edificações dêsse genero, o plano do edificio da Maternidade desta capital sobressai-se não só pelo seu custo vultoso, como ainda pela harmonia das suas linhas.

A construção dêsse modelar estabelecimento vem ao encontro do elevado programa do govêrno nacional, no que toca a assistência á maternidade e á infancia.

Com a sua realização, o interventor Ruy Carneiro, que por ela tanto se empenhou tem em vista dotar a nossa terra de um estabelecimento á altura dos mais adiantados centros do país.

Condecorações do Govêrno brasileiro

RIO, 8 (A. N.) — O Presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre das Ordens brasileiras, conferiu o gráu de Oficial aos membros das missões militares paraguaia e argentina que vieram assistir ás comemorações da Independência.

Ao cel. Emilie Daul, da Argentina, foi concedido o gráu de Comendador.

ACÔRDO ANGLO-SOVIÉTICO

MOSCOU, 8 (U. P.) — Foi assinado um acôrdo financeiro entre o Banco da Inglaterra e o Banco do Estado Soviético, complementar do pacto comercial que regula os pagamentos e os cambios.

Os srs. Hubbard e Turner, representantes do *Banco da Inglaterra*, regressarão, brevemente, a Londres.

HOMENAGEM DA MISSÃO MILITAR DO PARAGUAI ÁS AUTORIDADES BRASILEIRAS

RIO, 8 (A. N.) — A Missão Militar do Paraguai ofereceu, hoje, no Copacabana Palace-Hotel um almoço ás autoridades brasileiras, em retribuição ás gentilezas que lhe tem sido tributadas.

O coronel Andrés Aguilera, comandante da Escola Militar da nação amiga e chefe da Missão convidou para o ágape o Ministério, generais, comandante e sub-comandante do Forte de Copacabana e os oficiais postos á sua disposição.

O banquête transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, tendo o coronel Aguilera tomado lugar entre o general Eurico Dutra e o prefeito Henrique Dodsworth, e o Ministro paraguaio, general Ayala, entre o chancelêr Osvaldo Aranha e o Ministro Mendonça Lima.

Au champagne falou o Ministro Ayala, agradecendo as atenções dispensadas á Missão Militar paraguaia.

Elogiando a ação pan-americanista, disse o orador: "O profundo e sincero espirito pan-americanista do Paraguai encontrou na grande Republica do Brasil e em seu grande condutor, o ilustre estadista sr. Getúlio Vargas, ambiente propício e suave calor vivificante em sua politica internacional de bôa vizinhança e colaboração sem reservas para realizar o sonho da América, refugio da solidariedade e da paz.

Oxalá ás fronteiras sejam apenas um simbolo geográfico, sem obstáculos ao intercambio econômico, cultural e sentimental, dos povos deste continente. A idéia luminosa de Bolivar deve ser o faról que guie os passos dos governantes da América".

Falou, por ultimo, em nome do Exército, o general Valentim Benicio, secretário geral do Ministério da Guerra.

Manifestou o orador a satisfação do Govêrno e Exército brasileiro em hospedar a ilustre pléiade de oficiais paraguaios, em cuja visita tiveram ocasião de contestar a espontaneidade das manifestações de que foi alvo o Presidente Vargas e a simpatia do povo brasileiro pela nobre Republica do Paraguai.

RETIROU O PEDIDO DE DEMISSÃO

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — Por solicitação do Presidente da República, o Ministro do Interior, sr. Manini retirou o seu pedido de demissão da pasta que ocupa.

PROBLEMAS DE SAÚDE

HA, entre outros, um aspecto vivo e humano ainda a considerar no programa de ação pública do Govêrno paraibano: é o que se relaciona com a assistência á população, não apenas a dos centros urbanos.

O trabalhador rural foi também visto nas suas necessidades, sofrimentos e triste estado de miséria organica, causados pelo pauperismo e doenças tropicais, que nem sempre, no Nordéste, tiveram combate articulado e sistematico.

O diretor da Saúde Pública do Estado é um conhecedor profundo dêsses problemas.

Na sêca de trinta e dois coube-lhe observar os efeitos da falta de assistência hospitalar ao infeliz trabalhador, que o flagélo arrancára ás lutas do campo e do pastoreio para jogar nas estradas ardentes do sertão onde, além da fome e da sêde, surpreendeu-o a conspiração das molestias parasitárias e endemicas.

Vindo para a direção daquêle departamento, incumbido de zelar pela saúde do povo, o sr. Janduhy Carneiro armou-se de uma atitude inteiramente nova com respeito ás atribuições que lhe fôram conferidas.

Não esqueceu os quadros de miséria humana, outr'ora surpreendidos pelo seu bem formado espírito público e compreensão dos deveres de médico.

Previu no seu plano de ação, imediato auxílio ao trabalhador do campo: assistência hospitalar, socôrro cirurgico e amparo necessário para o fim de situá-lo, forte e sadio, no seio da comunidade a que pertence mas de que está isolado em virtude daquêles fatôres desvalorizantes.

Parece-nos, em conclusão, que se trata de uma conduta tão cheia de propósitos humanitários, de comovedora simpatia pelo destino dessa gente humilde e ignorada, como de firmes diretrizes administrativas.

ASCENDINO LEITE

O ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PÁTRIA"

(Continuação da 5.ª pag.

O DISCURSO DO SR. SAMUEL DUARTE

Encerrando as comemorações da Semana da Pátria, o sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, proferiu brilhante discurso, num dos salões do Palácio da Redenção.

Essa cerimonia se verificou ás 18,15 horas, estando presentes auxiliares imediatos da administração estadual, autoridades civis e militares, jornalistas e grande numero de pessôas destacadas em nosso meio social.

A Rádio Tabajára, com o seu microfone instalado naquele local, transmitiu todo o desenrolar da solenidade.

A MANIFESTAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA DE PINDOBAL

A's 10 horas, chegaram a esta capital, os alunos da Escola Correcional "Presidente João Pessôa", em Pindobal, dirigidos pelos professores daquele estabelecimento.

Formados em frente ao Palácio da Redenção, os 120 alunos cantaram o Hino Nacional, falando após o aluno Ivanoi Siqueira de Vasconcélos, reportando-se ao interesse tomado pelo govêrno em beneficio daquele educandário.

Verificou-se, a seguir, a apresentação dos alunos da Escola, ao interventor Samuel Duarte, pelo diretor da mesma.

Pelo aluno Jaime Chaves, foi oferecido á exma. sra. Alice Carneiro, uma linda "corbeille", em reconhecimento aos beneficios prestados á Escola Correcional "Presidente João Pessôa".

Ao se retirarem, o sr. Samuel Duarte apresentou á direção daquela escola as felicitações do govêrno.

— A's 14 horas, em ônibus especiais, regressaram a Pindobal.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

No Auditório do Instituto de Educação, ás 13 horas, sob a presidencia do sr. Emanuel de Miranda, diretor do Licêu Paraibano, com a presença dos corpos docente e discente dêsse estabelecimento de ensino, familias e pessôas convidadas, teve inicio a sessão magna promovida pelos grêmios literários "Augusto dos Anjos", "Olavo Bilac" e "Machado de Assis", para comemorar o Dia da Pátria.

Nessa ocasião, o sr. Mauro Coêlho proferiu uma palestra sôbre a data, seguindo-se com a palavra os presidentes dos gremios e outros oradores.

NO INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

A's 14 horas, os alunos dêsse estabelecimento de ensino desfilaram pelas principais artérias da cidade.

Encerrando as solenidades da "Semana da Pátria", realizou-se ás 19 horas, no salão nobre, uma sessão solene, falando nessa ocasião sôbre o Dia da Independencia o sr. Abiel Sobreira, seguindo-se um programa de arte, com a participação de vários alunos do Instituto.

A essa festa compareceram os alunos e familias de nossa sociedade.

NO INSTITUTO HISTORICO

Associando-se ás comemorações, realizou uma sessão solêne, ás 14 horas, na sua séde, á rua Duque de Caxias, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

A reunião foi presidida pelo conego Florentino Barbosa que se pronunciou sôbre a data da nossa Independência que coincidiu com a fundação daquela associação cultural. Depois de outras considerações, leu o relatório de sua gestão no periodo social de 1940-1941. Em seguida, deu posse ao novo presidente eleito, sr. Ademar Vidal, que, por sua vez, empossou os demais membros recem-eleitos: J. Veiga Junior, 2.º secretário; Miguel Falcão de Alves, orador e profa. Analice Caldas, tesoureiro.

Após á solenidade da posse, o sr. Ademar Vidal pronunciou um discurso em que fez referencias aos primeiros anos de sua atividade no Instituto, relembrando Antenor Navarro, Flávio Marója e outros consócios desaparecidos. Ao concluir a sua oração, deu a palavra ao orador oficial, sr. A. Rocha Barreto, que estudou as causas da nossa independência, fazendo sobressair alguns incidentes pitorescos ocorridos com o nosso primeiro Imperador.

Além de regular número de sócios, compareceram representantes de várias associações, autoridades e outros convidados.

Os novos orgãos do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, eleitos em sessão especial no dia 24 do mês findo, estão assim constituidos:

Diretoria: — Presidente — Ademar Vidal; 1.º secretário — cônego Florentino Barbosa; 2.º secretário — J. Veiga Junior, (reeleito); orador — Miguel Falcão de Alves; tesoureiro — profa. Analice Caldas de Barros.

Comissões: — *De contas*: — Durval Albuquerque, profa. Olivina Carneiro da Cunha e Beatriz Ribeiro.

De pesquizas e estudos históricos e geográficos: — Cleanto Leite, Horácio de Almeida e L. de Silva Pinto.

De revista: — Miguel Falcão de Alves, Abelardo Jurêma e A. Rocha Barrêto.

NOS SINDICATOS

DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS

A's 20,30, realizou-se uma sessão solêne, com o comparecimento do cap. Mário Solon Ribeiro, representante do Interventor Federal; srs. Moací de Mesquita, delegado do Ministério do Trabalho; Luiz Clementino, pelo Prefeito da Capital; autoridades civis e militares, associados e grande número de familias.

Pelo sr. Moací de Mesquita, foi inaugurado o apartamento onde funcionará a secretaria do Sindicato, que se acha aparelhado com um moderno mobiliário.

Em seguida, fôram entregues os diplomas de sócios beneméritos do Sindicato ao jornalista José Leal e sr. José Silva.

Após êsse áto, verificou-se a aposição dos retratos dos srs. Romeu Fiori e José Pedrosa Barrêto, representante no Rio e presidente, respectivamente, do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa.

Inicialmente, usou da palavra o sr. João Lelis, orador oficial da solenidade. Seguiram-se os srs. Antonio de Sousa Gama, Pedro Paulo de Almeida, José Pedrosa, José Silva e o representante do sr. Plinio Catanhede.

A sessão foi encerrada com um viva ao Brasil, solicitado pelo cap. Mario Solon Ribeiro.

Aos presentes, foi servida uma taça de "champagne".

DOS PANIFICADORES

A's 7,30 horas, sob a presidencia do sr. Moací de Mesquita, com o comparecimento do sr. Luiz Clementino, representante do Prefeito da Capital; representações sindicais, verificou-se a sessão magna com que êsse sindicato de classe comemorou a data da Independencia.

Nessa ocasião saudou o Delegado do Trabalho e as autoridades presentes, o sr. Severino de Lima, agradecendo, em seguida, o sr. Moací de Mesquita.

Aos presentes foi oferecido um copo de cerveja.

DOS TRABALHADORES EM CIMENTO

Debaixo de grande entusiasmo da massa que se comprimia diante da séde do Sindicato, na Povoação Indio Piragibe, teve inicio, sob a presidencia do sr. Moací de Mesquita, a sessão com que êsse sindicato comemorou o Dia da Pátria.

Viam-se presentes o sr. Luiz Clementino, pelo Prefeito da Cidade, sr. Geraldo Portela, diretor da Fábrica de Cimento; representações trabalhistas, sindicalizados, familias e pessôas convidadas.

Nésse momento, falou o prof. Manuel Pessôa, orador oficial da sessão, seguindo com a palavra o Delegado Regional do Trabalho, o sr. Leonel do Vale Mélo, e o sr. Manuel Gomes, pelo Centro Cultural "Augusto dos Anjos".

Após, foi oferecido um baile aos associados do Sindicato.

No Rio

RIO, 8 (A. N.) — A capital hoje ofereceu um dos mais impressionantes aspectos. Centenas de milhares de pessôas formando uma multidão compacta, desde o pavilhão Mourisco até a rua Senador Eusebio, num percurso de vários quilômetros, assistiram ao grande desfile das tropas que foram aplaudidas com o maior entusiásmo numa expressiva demonstração de amizade aos nossos soldados de terra, mar e ar.

O presidente Vargas, em companhia do Ministro da Guerra e de todas autoridades civis e militares, dirigiu-se, ás 9 horas, ao Pavilhão Mourisco, para passar em revista as tropas.

Ao chegar o carro presidencial as bandas militares executaram o Hino Nacional e as tropas apresentaram armas, enquanto a grande massa calorosamente aplaudiu o Chefe do Govêrno.

O DESFILE

Precisamente ás 9,30 horas, teve inicio o desfile das tropas. Surge o 1.º agrupamento de forças navais, sob o comando do Almirante Milciades Portela, seguido de forças escolares, comandadas pelo General Regueira, constituidas das Escolas Militares e Navais, Cadêtes do Paraguai e Guardas-Marinha argentinos, Escolas Preparatórias de Cadêtes de São Paulo e o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

O General Heitor Augusto Borges, comandou o agrupamento formado de tropas da Infantaria, dividido em 3 subagrupamentos, sob o comando dos Generais Valentin, Benicio e Artur.

Prossegue sob os aplausos do povo, desfilando as forças motorizadas, sob o comando do Coronel Angelo Mendes, seguido pelo agrupamento das forças de cavalaria, comandadas pelo General Raimundo Sampaio.

O ultimo a desfilar foi o agrupamento constituido pelas forças moto-mecanizadas.

Ao terminar a parada o povo rompeu os cordas de isolamento aclamando o presidente Getúlio Vargas.

A HORA DA INDEPENDENCIA

— Constituiu uma solenidade de excepcional em todos os sentidos a "Hora da Independencia", realizada, ontem, no estadio Vasco da Gama, encerrando as comemorações da "Semana da Pátria".

Nada faltou para tornar um espetáculo grandioso e empolgante.

Bandeiras brasileiras tremulavam em todos os mastros do grande estadio, que se encontrava completamente cheio. Delegações proletárias, representações de todos os sindicatos cariocas formavam no centro do campo, ostentando bandeiras brasileiras e estandartes.

Quando o Presidente Vargas chegou ao estadio, precisamente, ás 16 horas, já ali se encontravam o Ministerio, corpo diplomático e as missões militares da Argentina e do Paraguai.

Quando o Presidente da Republica subiu ao palanque, uma onda de manifestações encheu todo o recinto, num testemunho vivo da admiração do povo ao Presidente Vargas.

Trinta e cinco mil crianças executaram com perfeição os acordes do Hino Nacional, o que foi ouvido no mais completo silencio e respeito, numa extraordinária demonstração de civismo.

O momento mais culminante foi quando o locutor anunciou o discurso do presidente da Republica. O povo rompeu em prolongada salva de palmas.

Ao mesmo tempo — cidades, vilas, campos, litorais, sertões, grandes e pequenos centros, destacados e obscuros lugares — todo o Brasil se concentrava para ouvir a palavra de ordem do guia da nacionalidade.

Os aplausos sublinhavam os conceitos emitidos pelo Chefe da Nação que interpretou os sentimentos de milhões de brasileiros, que, naquela hora de exaltação civica e recolhimento patriótico, rendiam culto á Pátria.

A CONCENTRAÇÃO ORFEONICA

Não há palavras que possam traduzir a beleza dos cantos executados por 35 mil crianças, sob a regencia do maestro Vila Lôbos.

A Pátria cantou na infancia os seus canticos patrióticos e canções folkloricas que constituiam a propria voz do Brasil, falando de seus ideais, lembrando suas lutas do passado, interpretando as suas lendas e tradições, afirmanado a sua confiança no seu futuro grandioso.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVÊRNO

Após as solenidades realizadas naquele ambiente festivo, o Presidente Vargas, retirou-se precisamente, ás 17,30 horas.

NO EXTERIOR

Estados Unidos

MENSAGEM DA UNIÃO PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O diretor da União Panamericana, sr. Leorowe, formulou a seguinte declaração por motivo do aniversário da independencia brasileira:

"A Republica do Brasil proclamou sua independencia em 1822 e comemora hoje mais um aniversário dêsse glorioso acontecimento. A União Panamericana expressa ao govêrno e ao povo do Brasil as suas mais calorosas felicitações e os melhores votos pelo seu progresso e felicidade.

Portugal

RECEPÇÃO EM LISBÔA

LISBÔA, 8 (U. P.) — O embaixador brasileiro deu uma recepção na embaixada do Brasil nesta capital, tendo recebido as altas figuras do govêrno português, a colonia brasileira e numerosas pessôas de destaque.

MISSA NO PORTO

LISBÔA, 8 (U. P.) — O consul brasileira na cidade do Porto mandou celebrar uma missa em regosijo pela passa-

(Concluie na 6.ª pag.)

EVOCANDO A HISTÓRIA

Napoleão e a campanha da Rússia — O ataque a Moscou e a famosa retirada do exército francês — A 25 gráus abaixo de zéro — De Smolensko a Moscou e de Moscou a Smolensko

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para A UNIÃO)

HA' muito que se compara Hitler a Napoleão. Com o ataque alemão á Russia essa analogia acentuou-se.

Os historiadores estão de acôrdo em afirmar que Napoleão não desejou a campanha da Russia. Ele queria a paz, e Hitler tem manifestado êsse mesmo desêjo repetidas vezes depois da invasão da Polónia, mas tanto Hitler como Napoleão queriam uma paz cujas condições fôssem ditadas por êles.

Há mais de cem anos que Lord Walseley, marechal de campo inglês, dizia do ataque de Napoleão á Russia, que não passava de um simples episódio do combate á vida ou á morte, travado com a Inglaterra.

Napoleão dispunha de uma fôrça poderosa para a campanha que tão desastrosamente terminou. A avaliação do número dêsse Exército vai de 680.000 a 450.000 homens. Mas todos os historiadores estão de acôrdo em insistir na importante proporção da cavalaria, que constituia, no mínimo, um quinto do exército.

A Grande Armada cruzou o Dnieper em 24 de junho de 1812; Hitler deu inicio ao seu ataque em 22 de junho, precisamente dois dias antes, a um intervalo de 129 anos.

Enquanto os franceses ultrapassavam Kovno, Pilona e Grodno, as fôrças do Tzar estavam divididas. Um dos exércitos russos que era comandado por Barclay de Tolly e contava 127.000 homens, estava colocado numa extensa linha que ia de Schavli a Vilna e Prushany. O segundo exército, sob o comando do principe Bagration, contava 66.000 homens e ocupava Lutz.

A estrategia de Napoleão consistiu em tentar separar Tolly do principe Bagration. No quarto dia da campanha, Tolly teve de recuar e os franceses penetraram em Vilna. Napoleão demorou-se aí até 16 de julho, para fazer a reorganização dos abastecimentos, que era defeituosa. Entretanto os dois exércitos russos juntavam-se em Smolensko.

A-pesar-dos russos recusarem combate durante as primeiras semanas da guerra, o exército de Napoleão sofria pesadas perdas. A maior parte delas eram devidas á estiagem. O calor, a sêde e a poeira produziram uma epidemia de desinteria, que vitimou não só os homens mas também os cavalos. Só num dos corpos de exército — o de Saint-Cyr, as baixas atingiam uma média de 800 homens por dia. Quanto á cavalaria perdeu um terco das suas montadas em poucos dias.

Mas, apesar dêstes revezes Napoleão continuava avançando e os russos batiam em retirada. Até que no dia 3 de setembro a vanguarda das tropas francesas preparou-se para afrontar o exército russo, que ia tentar um último esfôrço para defender Moscou. A batalha iria travar-se na margem direita do rio Kalatscha, em frente a Borodino.

Na noite que procedeu a batalha, Napoleão dirigiu-se aos seus soldados numa emocionante proclamação, em que lhes pedia que se conduzissem de tal fórma que as gerações futuras pudessem dizer de cada um dêles: "E' um valente: combateu na grande batalha sob os muros de Moscou".

Napoleão atacou ás 6 da manhã do dia 7 de setembro; ás dez horas os redutos centrais tinham já sido tomadas por Ney e Davout. As linhas russas cediam mas não quebravam, até que ás 3 da tarde, sob os violentos e sucessiveis ataques, tiveram que render-se.

A batalha de Borodino é uma das mais crueis e sanguinárias de todas as batalhas napoleônicas. Mas foi decisiva. Durante os últimos dias o Imperador parecia abatido e nunca se pôz em contácto com os seus marechais. A Velha Guarda — contrariamente aos seus hábitos — não tomou parte na ação. Napoleão calculou as perdas sofridas pelos franceses nesta batalha em 20.000 homens e em 40.000 as dos russos, entre os quais se contava o principe Bagration.

Borodino abriu aos franceses as portas de Moscou e seis dias depois a cavalaria de Murat percorria as ruas da cidade. Mas Moscou era pasto das chamas e antes que o incêndio se extinguisse, trés quartas partes da cidade tinham ardido.

Napoleão entrou em Moscou a 14 de setembro, dois mêses e vinte dias depois do inicio da campanha. Entretanto os russos hostilizavam continuamente as linhas francesas de comunicações e o perigo que isso representava para Napoleão fê-lo abandonar a cidade antes do inverno.

Em 19 de outubro, á testa de 108.000 homens, vergando sob o peso dos despojos e das presas de guerra, o Imperador partia em direção a Smolensko dando inicio á mais célebre das retiradas de que nos conta a história.

Aproximava-se o inverno, se bem que o frio não fôsse ainda muito intenso; mas o Grande Exército estava com os seus unifórmes de verão e quasi nenhum soldado tinha calçado apropriado. Os homens marchavam em linhas intermináveis pelos campos devastados. Ao aproximar-se de Borodino deram com o campo da batalha coberto de cadávares insepultos, russos e franceses á mistura, no mesmo lugar em que tinham caído.

Napoleão já não ia a cavalo. Cabisbaixo e meditativo caminhava a pé com os seus homens. Em 14 de novembro caiu a primeira neve e começaram então os horrores do frio. Os russos hostilizavam os francêses continuamente por meio de pequenos ataques aos flancos ou á retaguarda. Em Wiazina, travou-se uma pequena batalha na qual os franceses perderam 4.000 homens e os russos 2.000.

Nenhum dos exércitos parecia decidido a empenhar-se a fundo, e Napoleão continuou a sua retirada até que em Beresina se travou por fim a batalha decisiva. As baixas dos franceses fôram pesadas e avaliam-se em 25.000, entre mortos e feridos.

E a retirada sem fim continuou. Napoleão compartilhava a sorte dos seus homens, acompanhando-os na neve e comendo com êles a magra ração de carne de cavalo engrossada com farinha. No meio do seu Estado Maior, abrigado por um casaco de péles á polonesa, caminhava pálido e silencioso.

A' medida que o Grande Exército diminuia e os soldados enfraqueciam, os russos redobravam de audácia; o seu objetivo era pôr-se em contacto com o grosso das fôrças francesas. Para o evitar, Napoleão desviou-se em direção de Borisov mas aí o inimigo, sob o comando de Tchitchagov, infligiu-lhe nova derrota.

Foi em Borisov que o Comandante das Fôrças Russas publicou a famosa ordem, mandando que todos os prisioneiros de estatura abaixo do comum, lhe fossem apresentados. "Ele" (Napoleão) era baixo, forte, pálido e tinha um pescoço curto e espesso, e cabélo negro". Mas Napoleão não se deixava aprisionar tão facilmente.

No começo de dezembro, o termômetro desceu de 25 gráus abaixo de zéro. Os soldados que restavam do Grande Exército iam vestidos com as roupas de camaradas mortos, feitas em farrapos e até com casacos de mulher.

A 8 de dezembro, em Smorgoni, Napoleão transferiu para Murat o comando do Grande Exército que não contava agora mais de 5.000 homens e partiu para a França.

Do Grande Exército que em junho tinha atravessado o Niemen, calcula-se que 250.000 homens morreram; 100.000 fôram feitos prisioneiros e outros 100.000 tinham desaparecido, dispersos e perdidos nas imensas planices russas.

Quanto ás baixas do inimigo fôram avaliadas em 200.000 homens.

O ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PÁTRIA"

A MAIS GRANDIOSA CONSAGRAÇÃO AO BRASIL — 6.000 TRABALHADORES PARAIBANOS DESFILARAM EM HOMENAGEM A' DATA DA INDEPENDENCIA — A PARADA MILITAR NA AVENIDA "GETÚLIO VARGAS" — O DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO INTERVENTOR SAMUEL DUARTE — AS COMEMORAÇÕES NO RIO E NO EXTERIOR

Aspecto do desfile das tropas em continência ao Interventor Federal e autoridades

O ENCERRAMENTO das comemorações da Semana da Pátria, no dia 7, nesta capital, constituiu uma demonstração expressiva do espirito patriótico do nosso povo.

Tiveram as festividades um caráter inédito em nossa terra, pelo entusiasmo e vibração populares então verificados, especialmente por ocasião da Parada da Juventude, do desfile militar e dos trabalhadores.

Todas as classes, comungando dos mesmos sentimentos civicos, prestaram ao Brasil, na data da sua Independencia, as mais glorificantes homenagens.

Dentre as solenidades realizadas naquele dia, destacaram-se a parada militar, pela manhã, na avenida "Getúlio Vargas", o desfile dos sindicatos classistas, em que tomaram parte cerca de 6.000 trabalhadores; a concentração escolar em frente ao Palácio da Redenção e o discurso de encerramento das comemorações, pronunciado ás 18,15 horas pelo interventor Samuel Duarte, além das festividades promovidas nas diversas associações de classe.

A PARADA MILITAR

A's 8 horas, realizou-se a parada militar, na Avenida Getúlio Vargas, com a participação de tropas do 15.º R. I., Fôrça Policial do Estado, Corpo de Bombeiros e 3.ª Cia. em Quadros, sob o comando do tte. cel. Alcides Montenegro Maciel, sub-comandante da guarnição federal.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Naquele local, verificou-se a cerimonia do Juramento á Bandeira, pelos recrutas da Cia. em Quadros e Fôrça Policial.

Na ocasião, o cap. Ivo Borges leu a proclamação aos reservistas, tendo sido cantado por todos os soldados o Hino Nacional, a quatro vozes, sob a regencia do tte. Picado.

A solenidade, que constituiu um espetáculo empolgante, foi assistida pelo interventor Samuel Duarte, cel. João Morais de Niemeyer, comandante do 15.º R. I.; comandante Alfredo Salomé Silva, capitão dos Portos; tte. cel. Solon Ribeiro, comandante da Fôrça Policial; mons. Odilon Coutinho, representando o Arcebispado; auxiliares do govêrno e outras autoridades civis e militares.

A fim de assistir áquela cerimonia afluiu á av. Getúlio Vargas grande numero de pessôas de todas as classes sociais, comparecendo, ainda, incorporados, os internos do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré".

O DESFILE

Em seguida, as tropas desfilaram em honra ao Chefe do Govêrno.

O sr. Interventor Federal se encontrava em companhia das autoridades civis e militares, no palanque oficial armado em frente ao Instituto de Educação.

Findo o desfile, o interventor Samuel Duarte e autoridades presentes se dirigiram de automovel para o Palácio da Redenção, a fim de assistir ali á passagem das tropas.

A CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA NA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Dentre as comemorações de 7 de Setembro, destacou-se, ainda, pela grandiosidade de que se revestiu, a concentração trabalhista, realizada na Praça da Independencia, graças ao espirito de organização do sr. Moací de Mesquita, Delegado Regional do Ministério do Trabalho, com o inteiro apôio do Govêrno do Estado.

Os 17 sindicatos, congregando cerca de 6.000 trabalhadores, emprestaram um aspecto de maior realce ás festas promovidas em homenagem ao Dia da Pátria, dando um atestado eloquente do espirito de verdadeira compreensão cívica dos trabalhadores brasileiros.

Desde as 12 horas, a cidade apresentava um aspecto festivo com o movimento da grande massa que se dirigia á praça da Independencia a fim de tomar parte na grande concentração que ali se deveria realizar, sob a orientação do sr. Moací de Mesquita, Delegado Regional do Trabalho e uma comissão de representantes dos sindicatos.

Os operários, possuidos de entusiasmo e vibração patriótica, conduzindo bandeiras brasileiras, erguiam vivas ao Presidente da Republica, Interventor Federal e autoridades.

A CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL

Precisamente ás 15 horas, o interventor Samuel Duarte, acompanhado do cel. João Morais de Niemeyer, comandante do 15.º R. I.; des. Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; comandante Alfredo Salomé, capitão dos Portos; tte. cel. Mario Solon, comandante da Fôrça Policial do Estado; Mons. Odilon Coutinho, pelo Arcebispo Metropolitano e outras autoridades federais e estaduais, e membros representativos do comércio, chegou á Praça da Independencia, onde estavam reunidos os sindicatos.

Nessa ocasião, usou da palavra o sr. Moaci de Mesquita, delegado regional do Ministério do Trabalho, neste Estado.

A concentração em frente ao Palácio do Govêrno

O orador ressaltou a situação que desfruta hoje o operariado, com o advento do Estado Novo, frizando, ainda, o apôio que o govêrno estadual vem emprestando ás organizações trabalhistas em nossa terra.

Finalizando, agradeceu a colaboração das autoridades, do povo e dos sindicatos de classe, em favor do brilhantismo daquela concentração.

O DISCURSO DO SR. JANDUHY CARNEIRO

Em seguida, usou da palavra o sr. Janduhy Carneiro, secretário do Interior, que pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, ao microfone da Rádio Tabajára, instalado no palanque oficial da Praça da Independencia:

"É-nos sumamente grato cumprir o dever indeclinavel de vos saudar nêste dia solene da pátria em que comemoramos com mais intenso jubilo civico e justificadas expansões patrióticas a data da nossa emancipação politica.

Contemplando êste singular espetáculo da vossa parada, — concentração grandiosa que enobrece e dignifica a todos nós paraibanos, sentimo-nos deslumbrados por tão viva prova da vossa cultura civica e tão eloquente demonstração do vosso espirito de ordem, disciplina e sadiá compreensão de deveres.

Rememorar o passado não é apenas fazer histórias — é também fazer justiça!

Ele deverá ser sempre revivido toda vez que desejarmos confrontar épocas marcantes da vida e da história de seu povo. Antes do advento da revolução de 30, as massas trabalhistas brasileiras eram por assim dizer anonimas, relegadas ao criminoso esquecimento dos nossos homens publicos, viviam uma vida sem direitos nem garantias. Hoje, no entanto, desfrutais a feliz situação em que vos colocou o vosso insigne patrono o grande presidente Vargas, que nos deu com o seu profundo conhecimento dos homens e das cousas do Brasil, com a sua sólida cultura de jurista e sociólogo — a mais sabia legislação social do mundo, destacada no concerto universal pelo fato excepcional de haver realizado a reforma social do Brasil pacífica e ordeiramente, sem o derrame sequer de uma gôta de sangue fraterno, contrastando flagrantemente com o que tem ocorrido em outros paises do mundo, de cultura basal mais sedimentada, tradições históricas e civilização mais antiga e mais aprimorada.

Trabalhadores paraibanos: reitero aqui o que já vos disse de publico noutra oportunidade: o govêrno do Estado estima a vossa colaboração, porque se acostumou a ver na classe operária os obreiros da nossa grandesa econômica, os reais propugnadores do engrandecimento e da prosperidade da Paraíba.

A grande parada de hoje — atestado emocional da vossa fé nos destinos da pátria — revela igualmente ordem, disciplina e o bom gosto, naturalmente estimulados pelo vosso chefe, o sr. Delegado Regional do Trabalho, sr. Moací de Mesquita, cuja capacidade de trabalho organizadora, inteligencia construtora e elevado espirito de cooperação, nêste instante, ressaltam aos nossos olhos de brasileiros na simples apreciação dêste quadro magnifico.

Operários brasileiros da Paraíba, aceitai e o vosso digno inspirador, os nossos fervorosos aplausos patrióticos — certos de que a vossa colaboração para maior brilhantismo da "Semana da Pátria" obteve o êxito surpreendente das grandes vitórias, das vitórias imarcessiveis".

O DESFILE TRABALHISTA

Logo após á solenidade da Praça da Independencia, o sr. Interventor, acompanhado das autoridades, se dirigiu ao Palácio da Redenção, a fim de assistir ao desfile da massa trabalhista.

No trajeto percorrido, as calçadas se encontravam totalmente cheias de familias que ali acorreram para assistir á passagem dos trabalhadores paraibanos.

A praça João Pessôa estava completamente tomada pela grande massa popular.

Na sacada de Palácio viam-se o interventor Samuel Duarte, Comandante da Guarnição, Capitão dos Portos, representante do Arcebispado, autoridades civis e militares e jornalistas.

O sr. Janduhy Carneiro, quando pronunciava o seu discurso na Praça da Independência

A's 14,20 horas, precisamente, foi iniciado na Praça da Independencia o grande desfile trabalhista, tendo á frente as bandas de musica do 15.º R. I., Fôrça Policial do Estado e da cidade de Santa Rita.

Cada Sindicato conduzia faixas com legendas alusivas ás comemorações e expressando as homenagens do trabalhador paraibano aos chefes da Nação e do Estado.

O desfile, daquela praça até o Palácio da Redenção, se realizou entre os entusiásticos aplausos do povo que não escondia a sua alegria na participação das festas da Independencia.

Além dos associados dos sindicatos desta capital, compareceram operários de Santa Rita, Cabedêlo, Campina Grande e Povoação Indio Piragibe.

CUMPRIMENTOS AO GOVERNO

Terminado o desfile, os representantes dos sindicatos que tomaram parte no desfile, chefiados pelo sr. Moací de Mesquita, delegado Regional do Ministério do Trabalho, estiveram no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao sr. Samuel Duarte, interventor federal interino.

Nessa ocasião, o interventor Samuel Duarte agradeceu a colaboração dos trabalhadores ás festas da Independencia, exprimindo a sua satisfação em contar com a cooperação do operariado integrado como está nos seus deveres, dizendo, ainda, do apôio de que podiam dispor do Govêrno paraibano.

O interventor Samuel Duarte, no Palácio da Redenção, ao pronunciar o discurso de encerramento das festas da "Semana da Pátria"

SINDICATOS QUE TOMARAM PARTE NO DESFILE

Entre os sindicatos de classe que tomaram parte na grande concentração trabalhista, como também, no desfile, a nossa reportagem conseguiu anotar os seguintes: Sindicato dos Carregadores, dos portuários de Cabedêlo, dos empregados no comércio, dos trabalhadores em construção civil, dos estivadores de Cabedelo, dos empregados em hoteis, dos alfaiates, dos trabalhadores em construção civil de Campina Grande, dos trabalhadores em obras publicas, dos panificadores, dos trabalhadores em geral, dos mestres e marinheiros, dos trabalhadores na industria do cimento, cal e gesso, dos trabalhadores em resistencia, de tração e tecelagem de Santa Rita, dos trabalhadores na industria do fumo, dos carroceiros, dos estivadores, dos trabalhadores em óleo e sabão, dos trabalhadores em cimento e caieiras, dos Condutores de veiculos rodoviários, além de várias representações de sindicatos de Santa Rita, Cabedelo, Campina Grande, Povoação Indio Piragibe e outros desta capital.

AS FAIXAS

Das faixas conduzidas pelos operários, destacavam-se as seguintes legendas: Saudamos o sr. Samuel Duarte, que, em pouco tempo, se fez credor de nossa maior estima. — Com os olhos fitos em Getúlio Vargas trabalharemos mais pêlo bem do Brasil — Com a patriotica orientação do Ministro do Trabalho as operárias se orgulham em cumprir com os seus deveres civicos — Com o Govêrno de Ruy Carneiro, estaremos sempre firmes no sentido de ordem e progresso — Somos os construtores de nossa Pátria — Animados com o patriotismo do nosso delegado regional do Trabalho, os operarios não se envergonharão de festejar as datas civicas — Os carregadores agradecem ao Prefeito da Capital pela assinatura de nosso convenio — Com o sr. Janduhy Carneiro, o operariado paraibano terá educação e saúde — Com Getúlio Vargas á frente, o Brasil será o primeiro entre os primeiros paises — Formamos as nossas fileiras em continencia ao Dia da Pátria — Com trabalhadores decididos e fortes o Brasil será o celeiro do mundo — Salve Caxias e Deodoro — Salve o nosso glorioso Exército.

(Continúa na 4.ª pag.)

Flagrante da grande concentração trabalhista na Praça da Independência

REGISTO NEGRO

RAUL BOPP

Pesa em teu sangue a voz de ignora-
[das origens.
As florestas guardaram na sombra o
[segredo da tua história.
A tua primeira inscrição em baixo
[relêvo foi uma chicotada no lombo.

Um dia atiraram-te no bôjo de um
[navio negreiro
E durante noites longas e longas vi-
[este ouvindo o barulho do mar
como um soluço dentro do porão so-
[turno.
O mar era um irmão da tua raça.

Um dia de madrugada, uma nesga de
[praia e um pôrto.
Armazens com depósitos de escravos
e o gemido dos teus irmãos amarrados
[numa coleira de ferro

Principiou aí a sua história.
O resto, o Congo longínquo, as pal-
[meiras e o mar
ficou se queixando no bôjo do ura-
[cungo.

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: — Maria dos Anjos Caldas Barrêto, esposa do des. Martinho Caldas Barrêto, residente no Rio, e Luiza Fernandes de Oliveira, esposa do sr. Otoniel Fernandes de Oliveira.

A senhorita: — Maria das Mercês Guedes de Mélo, filha do sr. José Dias de Mélo.

Os senhores: — Mario Pessôa de Araújo e Edison Ferreira dos Santos.

As crianças: — Jane, filha do sr. Francisco de Assis Alves; Leopoldino, filho do sr. Leopoldino Henrique de Almeida; Maria das Neves, filha do sr. Horacio Carneiro.

ESPONSAIS:

Prometeram-se em casamento, desde ante-ontem, o sr. Giácomo Zacara, conhecido clinico residente nesta cidade, e a srta. Maria Bernadete de Barros Moreira, filha do sr. Raul de Barros Moreira, do alto comércio desta praça e sra. Noemia Medeiros de Barros Moreira.

Os noivos, que são figuras de realce na sociedade local, veem recebendo, por êsse motivo, muitas felicitações de pessôas de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

Engenheiro Manuel Leão: — Vindo de Recife, esteve a passeio nesta capital, o sr. Manuel Leão, superintendente da "Great Western", em companhia de quatro familias inglêsas que vieram assistir á pesca da baleia, em Cabedêlo.

Ontem, as excursionistas regressaram para a capital pernambucana.

— Com destino ao Rio de Janeiro, segue, amanhã a bordo do "Araranguá", o sr. Raul Silva, sócio-gerente da firma Tito Silva & Cia., de nossa praça, que alí vai tratar de importantes negócios referentes á indústria de vinhos.

— Vindo de Campina Grande, encontra-se, nesta cidade, o sr. Edésio Silva, advogado no fôro daquêle município, que se fez acompanhar de sua filha, senhorita Violêta Silva.

— De Campina Grande, onde se achava a passeio, volveu, ontem, a esta capital, em companhia de sua esposa, sra. Nena Ribeiro, o sr. Antonio Mendes Ribeiro, proprietário aqui.

— Pelo trem do horário, retornou ontem, a esta capital, procedente de Pirpirituba, aonde foi assistir á solenidade da posse da nova diretoria da "União Artista e Operária" daquela localidade a comissão de representantes das sociedades operarias paraibanas, composta dos srs. Manuel Moreira de Menezes, Joaquim Pereira do Nascimento, João Belisio de Araújo, Augusto Odilon da Costa, Pedro Marques de Mélo, Tobias Feliciano, Benedito Moura dos Passos, Euclides Ferreira de Carvalho, Juvenal Pereira de Sousa e João Alexandre Leite.

— Segue hoje para Campina Grande, aonde vai fixar residência, o sr. Nerva Grangeiro, gerente da firma Alves de Brito & Cia. daquela cidade.

Ontem, á noite, o sr. Nerva Grangeiro esteve em visita a esta fôlha e, impossibilitado de o fazer pessoalmente, apresenta por nosso intermedio, despedidas a todos os seus amigos.

VISITANTES:

— Procedente de Alagôa Grande, encontra-se, em visita a esta capital a turma de professorandas dêste ano pelo Colegio de N. S. do Rosario, composta das senhoritas Carminha de Paiva Onofre, Marion Gusmão, Celeste Maia, Luci Nóbrega, Vitória Albuquerque, Celeste Paiva, Inês Albuquerque, Berenice Ramalho, Clara Silva, Maria dos Anjos, Eni Ramalho e Maria das Neves Gondim.

FALECIMENTOS:

Faleceu, sábado último, em Crato, E. do Ceará, o sr. Claudio Caminha, residente em Guabira.

O extinto, que contava 64 anos de idade, era viúvo, deixou um filho, o sr. José Caminha, residente nesta cidade.

O seu sepultamento realizou-se, no mesmo dia, á tarde, no cemitério local.

— Faleceu, no dia 1º do corrente, em Joazeiro, a sra. Bertulina Matias de Oliveira, viúva do sr. Manuel Matias de Oliveira.

Contava a avançada idade de 93 anos e era muito estimada no meio onde vivia.

Deixa 12 filhos, 60 netos e 75 bisnetos.

O seu enterramento verificou-se em Soledade.

— No dia 10 do mês findo, faleceu, no Rio de Janeiro, o sr. Paulino Lopes da Silveira, comerciário naquela praça.

O extinto, que contava 49 anos de idade, era casado com a sra. Maria Lopes da Silveira e irmão do sr. Leoncio Lopes da Silveira, funcionário estadual, residente nesta cidade.

— Faleceu, no dia 7 do mês findo, nesta capital, o sr. José Rodrigues Alves, aqui residente.

O extinto era casado com a sra. Edira Serrano Rodrigues Alves, de cujo consórcio deixa um filho, Valdecí.

O seu enterramento teve lugar no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE SAPÉ

Primeiro aniversário da administração Osvaldo Pessôa — Inauguração da avenida "Gentil Lins" e do campo de aviação "Djalma Petit" — O banquête

Sapé, 8 — (Do correspondente) — Chegou aqui, pela tarde de hoje, o interventor Samuel Duarte, acompanhado do coronel João Morais de Niemeyer e tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel, comandante e sub-comandante do 15.º R. I.; Secretário da Agricultura, Chefe de Policia, Secretário e Assistente Militar da Interventoria, diretor da A UNIÃO e de outras pessôas, com o fim de assistir ás festas promovidas pela população desta cidade, assinalando a passagem do primeiro aniversário da administração Osvaldo Pessôa.

Os excursionistas fôram recebidos á entrada da cidade pelo prefeito e grande multidão.

INAUGURAÇÃO DA AVENIDA "GENTIL LINS"

Sapé, 8 — Logo após a sua chegada a esta cidade, o interventor Samuel Duarte dirigiu-se, acompanhado da sua comitiva, á avenida "Gentil Lins", a fim de presidir a cerimônia de sua inauguração. Falou em nome do prefeito Osvaldo Pessôa, justificando os motivos da homenagem a Gentil Lins, o professor Mario Gomes. A seguir, o Chefe do Govêrno do Estado cortou a fita simbólica, declarando inaugurado o novo melhoramento.

VISITA AO EDIFICIO DA PREFEITURA

Sapé, 8 — O interventor Samuel Duarte e seus companheiros de excursão visitaram o edificio da edilidade, construido na administração Osvaldo Pessôa, percorrendo as suas instalações. Trata-se de uma construção moderna e elegante, na qual estão localizados todos os serviços da Prefeitura.

INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE AVIAÇÃO "DJALMA PETIT"

Sapé, 8 — A's 17 horas, o sr. Samuel Duarte, interventor interino e sua comitiva, dirigiram-se ao Campo de Aviação "Djalma Petit", nas proximidades desta cidade, presidindo ali a cerimônia de sua inauguração. Representou o comandante da 7.ª Região Militar, general Mascarenhas de Morais, o coronel João Morais de Niemeyer. Na ocasião, em nome do sr. Osvaldo Pessôa, falou o sr. José Dantas, que se referiu á memória do grande aviador brasileiro que primeiro sobrevoou aquêle local, tendo, ao terminar, solicitado ao Chefe do Govêrno que declarasse inaugurado aquêle melhoramento, homenagem de Sapé a Djalma Petit. O interventor Samuel Duarte pronunciou então expressivo discurso, declarando que o campo que ia se inaugurar, construido pela Prefeitura em cooperação com o Estado, era mais um testemunho da maneira solicita como o govêrno Ruy Carneiro procurava ajudar os propósitos de ação pública dos prefeitos municipais. A seguir, deu como inaugurado o Campo de Aviação "Djalma Petit". A festividade foi abrilhantada pela banda de música de Sapé. Após, o interventor Samuel Duarte, regressou a essa capital, em companhia do comandante do 15.º R. I., do seu Assistente Militar e Secretário e do diretor da A UNIÃO.

O BANQUETE E O BAILE

Sapé, 8 — As classes sociais do municipio de Sapé ofereceram hoje um banquete ao prefeito Osvaldo Pessôa, por motivo da passagem do aniversário de sua administração, o qual foi assistido pelo tte. cel. Alcides Maciel, representando o cel. Niemeyer, Secretários da Fazenda e Agricultura, Chefe de Policia e outras figuras de destaque da capital e desta cidade. Foi orador oficial da solenidade, o sr. Alpiniano de Mélo, presidente do "Independência Esporte Clube". O homenageado agradeceu, passando em revista as realizações da sua administração. O sr. Abelardo Jurema, representando o sr. Samuel Duarte, levantou o brinde de honra ao interventor Ruy Carneiro, seguindo-se ao banquete um baile no "Independência Esporte Clube", ao qual compareceram os elementos mais distintos da sociedade local. Animaram as dansas, as Jazz Tabajára e Jazz Sapé.

DE PILAR

"Semana da Pátria" — Discurso — Solidariedade

A policia vai abrir inquerito em tôrno de um incidente ocorrido ante-ontem, em Pilar, no qual, elementos descontentes com a atuação do prefeito Diogenes Miranda, agindo ás ocultas, pretenderam desacatá-lo.

O expediente revela o carater de quem o utilizou; e o anonimo autor do desacato teve a decepção de vêr o seu gesto condenado pela repulsa da sociedade local, que prestou ao prefeito expressiva manifestação de desagravo.

PILAR, 8 — (Do correspondente) — As festividades da "Semana da Pátria", que se encerraram, ontem, alcançaram desusado brilhantismo.

O município, por todas as suas classes sociais, emprestou inteiro apoio ás referidas comemorações, demonstrando, desta maneira, a verdadeira compreensão dos deveres cívicos para com o Brasil.

O "DIA DA PÁTRIA"

O "Dia da Pátria" constituiu uma demonstração patriótica das mais salutares para a mocidade, cujo papel, no Estado Novo, é de grande relevancia.

A mocidade dêste município esteve presente, solidarizando-se com a iniciativa do prefeito Diogenes Miranda, de exatar, de maneira eloquente, o maior dia da Pátria.

O DISCURSO

Sôbre a data, falou o padre José Apolinário Martins, vigário local, que proferiu vibrante discurso, referindo-se aos vultos da Independência.

SOLIDARIEDADE

Solidarizando-se com a administração do prefeito Diogenes Miranda, numerosos habitantes de Pilar promoveram um comicio, no qual falaram o padre José Apolinário Martins, vigário da paróquia, e o sr. Francisco Cavalcanti, adjunto de promotor público.

Agradecendo, o prefeito se mostrou reconhecido com o gesto dos habitantes dêste município, prometendo continuar a trabalhar firmemente, pelo desenvolvimento da terra que dirige.

RECRUDESCEM OS ATOS DE HOSTILIDADE CONTRA OS ALEMÃES

DETIDOS COMO REFENS 100 JUDEUS EM PARIS — FUZILADO COMO ESPIÃO UM NOBRE FRANCÊS

VICHI, 8 (Por Steve Futon, da United Press) — Soube-se hoje que o oficial da marinha Conde Etienne Dorves, francês foi executado ha pouco mais de uma semana por um pelotão de soldados alemães em Paris. O conde era um degaullista que chegou á França, procedente de Alexandria. Decidiu-se a auxiliar a causa britanica imediatamente após a conclusão do armisticio e, com essa finalidade, durante um mês percorreu a zona de operacões dos alemães no norte da França, enviando para a Inglaterra valiosa série de informações militares.

Descendia, o conde Etienne, de uma das mais antigas familias da Provença e um dos seus antepassados comandou a frota francêsa que combateu na India, antes da atuação do almirante Suffren. Outro antecessor seu foi Thomas Dorve, voluntário da guerra da independência americana, ao lado de Lafaiete. Durante a recente guerra franco-alemã, o conde serviu no estado maior da frota francêsa do Mediterraneo e se encontrava num dos vasos de guerra surtos em Alexandria quando foi assinado o armisticio. Aderiu imediatamente aos insurretos reservando para si a dificil e perigosa tarefa de espião, voltando para a França. Era pai de cinco filhos.

FERIDO UM FUNCIONÁRIO ALEMÃO

VICHY, 8 (U. P.) — Um funcionário civil alemão foi ferido ontem á noite, em Paris, por vários desconhecidos quando transitava perto do mercado central. Os atacantes conseguiram fugir. Um soldado alemão também foi alvo de um ataque a tiros na rua Lafontaine, em Paris. O referido militar saiu, porém, ileso. Verificou-se também o incendio de uma garage no aristocrático bairro de Auteil, onde houve danos quando os alemães, em junho de 1940, bombardearam a capital francêsa.

MEDIDAS DE VIGILANCIA E PERSEGUIÇÃO

VICHY, 8 (U. P.) — Fôram intensificadas as medidas de vigilancia e perseguição dos elementos contrários á colaboração franco-alemã em consequencia do recrudescimento dos incidentes de agressão contra alemães.

PRESOS COMO REFENS

VICHY, 8 (A. N.) — Comunicam de Paris que as autoridades alemãs de ocupação prenderam como refens pelos disturbios de sábado á noite, em que fôram atacados dois nazistas e incendiado um depósito germanico de mercadorias, dois eminentes personagens das letras juridicas francesas, o ex-ministro Pierre Masse, que serviu com Poincaré depois da Grande Guerra e o ex-deputado Teodoro Valensi.

Ambos são politicos de tendencias moderadas, tendo pertencido ao Partido da Alianca Democrática que era chefiado por Pierre Flandin.

Pierre Masse é de descendencia judaica, enquanto Valensi é corço de nascimento.

DETIDOS 100 JUDEUS

VICHY, 8 (U. P.) — As autoridades alemãs detiveram 100 judeus residentes em Paris, a fim de que sejam considerados responsáveis pela manutenção da ordem na cidade.

DEIXARÃO O HOSPITAL AINDA ESTA SEMANA

VICHY, 8 (U. P.) — O restabelecimento de Pierre Laval e de jornalista Deat foi tão rápido que os médicos resolveram que ambos poderão deixar o hospital de Versailles no decorrer desta semana.

TRABALHADORES CONDENADOS

MARSELHA, 8 (U. P.) — A Côrte anti-comunista condenou oito trabalhadores ferroviários a penas sevéras, por terem distribuido panfletos comunistas.

Cinco dêles fôram sentenciados a um total de 45 anos de trabahos forçados.

MOTORISTA: — Quando mudar de direção faça o sinal regulamentar. (I. T.)

O ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PÁTRIA"

(Conclusão da 4.ª pág.)

gem de mais um aniversário da independencia brasileira. O representante diplomático do Brasil depositou uma corôa de flôres no sarcófago do Imperador Pedro I.

México

O EX-REI CAROL NA EMBAIXADA DO BRASIL

MEXICO, 8 (U. P.) — O ex-rei Carol da Rumania assistiu, ontem, a uma recepção oferecida na embaixada brasileira por motivo da passagem do dia da pátria do Brasil. Foi a primeira vez que o ex-soberano apareceu numa ceremonia publica.

Espanha

O 7 DE SETEMBRO E A IMPRENSA DE MADRID

MADRID, 8 (U. P.) — O aniversário da independencia brasileira foi posto em relevo por todos os jornais desta capital, os quais salientaram o progresso alcançado pelos brasileiros na atual gestão do presidente Vargas. O jornal A B C diz que essa comemoração coincide com um periodo de excepcional desenvolvimento económico-politico-financeiro, assim como de completa paz no país, sob a esclarecida presidencia do sr. Getúlio Vargas, que, desde 1930, dirige os destino do Brasil.

Chile

NA EMBAIXADA DO BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — A embaixada brasileira ofereceu ontem uma recepção oficial, em seus salões, ás personalidades do govêrno e figuras de destaque, por motivo do aniversário da independencia brasileira.

ESPORTES

NÃO SE REALIZOU O ENCONTRO OFICIAL DE ANTE-ONTEM

O "Auto" não compareceu ao campo

Marcado pela **Federação Desportiva Paraibana**, não se realizou domingo o jôgo oficial do campeonato de futeból de 1941, que teria como disputantes os filiados **Auto e Palmeiras**.

A' hora regulamentar os palmeirenses estavam no gramado a espera dos seus contendores.

Exgotado os minutos de tolerancia, o juiz ordenou a retirada do onze alvi-negro da cancha, o que foi feito dentro das normas estatutárias.

E' mais uma tarde esportiva perdida e o clube faltoso deve sofrer as penalidades dos Regulamentos.

O jôgo preliminar teve a mesma sorte do principal.

O "15 R. I." jogará, hoje, com o "Brasil"

No campo do **Cabo Branco**, á Avenida 1º de maio, será realizada, hoje, uma interessante partida de futeból na qual tomarão parte dois quadros compostos de elementos do 15 R. I. e do "Brasil", êste pertencente a Fôrça Policial do Estado.

O 15 R. I. tem em seu esquadrão bons pebolistas, destacando-se Sousa, Bái, Altamiro, Clér e Joaquim, que estão em perfeitas condições de treinamento.

O **Brasil**, que já foi filiado á **L. D. P.** e disputou um campeonato oficial, conta nas suas fileiras com Rubens, um bom arqueiro, Clodoaldo, Tatá, Pedrinho e Carlito, todos conhecidos em nosso gramado.

Atuará a partida o sr. Venelipe de Almeida, juiz do quadro da **F. D. P.**

As entradas serão francas.

O ALGODÃO BRASILEIRO NO MERCADO CANADENSE

Uma margem preferencial de 5c. por libra

WASHINGTON, 8 — O algodão brasileiro goza a margem preferencial de cinco centavos por libra no mercado canadense, onde suplanta o algodão dos Estados Unidos, segundo o Departamento de Agricultura.

Informa ainda aquêle Departamento que as exportações brasileiras para o Canadá, relativa a onze mêses, terminados em 30 de julho último, fôram de 221 332 fardos, comparados com 2.143 no ano passado. As vendas dos Estados Unidos diminuiram de 406.815 para 172.919 fardos.

DE VIAGEM PELAS AMERICAS

O "raid" de um casal norte-americano

Estiveram, ante-ontem, de passagem por esta cidade, o sr. Maurice Bernard Murphy e sua esposa, de nacionalidade norte-americana, que empreendem por terra, uma viagem de recreio pelas Americas.

O casal Maurice Murphy partiu há 20 mêses de Nova York, numa baratinha, percorrendo toda a America Central e do Sul.

Os excursionistas se encontram de regresso para a America do Norte, tendo, após a visita que fizeram a esta capital, prosseguido viagem pelo interior, com destino a Fortaleza.

USINA MONTE ALEGRE

Vão ser iniciados hoje, ás 10 horas, os trabalhos da moagem da safra de 1941-42, da Usina Monte Alegre, localizada no município de Mamanguape.

Essa nova organização industrial é de propriedade dos Irmãos Fernandes, do comércio exportador desta praça.

A fim de assistir ao inicio da moagem, os seus proprietários convidaram o sr. Interventor Federal, secretários de Estado e outras pessôas.

BATISMO DO AVIÃO DO AERO CLUBE DE PONTA GROSSA

RIO, 8 — (A. N.) — Realizou-se hoje, no **Yatch Clube Fluminense**, a cerimônia do batismo do avião doado pela Emprêsa **Mate Laranjeira** ao Aero Clube de Ponta Grossa. O aparelho recebeu o nome de "Don Francisco" e foi paraninfado pelo chanceler Osvaldo Aranha. Estiveram presentes o ministro da Aeronautica, o ministro da Marinha, chefes das embaixadas da Argentina e Paraguai, altas autoridades civis e militares.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS — 2.º Cartório — **O doutor Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.**

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que por parte do doutor **Adalberto Ribeiro e sua mulher**, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Mamanguape: — Adalberto Rodrigues Ribeiro, brasileiro, advogado, em causa propria, e como procurador de sua mulher Otaviana Coutinho Ribeiro, brasileira, de serviço domésticos, e ambos residentes em João Pessôa, capital do Estado, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1 — Os suplicantes sempre possuiram como própria, como ainda a possuem, e como parte integrante do "Engenho Jardim", de sua propriedade, a área de terreno compreendida entre os seguintes limites: ao norte, o "Engenho Tarama" pela cêrca que corre ao lado direito do rio Camaratuba; ao sul o "Engenho Brejinho", pela estrada que vem do mesmo para a estrada da Capela; ao nascente, ainda o "Engenho Brejinho", pela picada aberta, em 1907, pelo dr. José Rodrigues de Carvalho, de comum acôrdo com os proprietários limitrofes, —membros da família de Antonio Bernardo e outros — picada que parte da margem direita do rio Camaratuba, em angulo presumidamente réto com a cêrca acima aludida do "Engenho Tarama", e segue até encontrar a estrada de "Engenho Brejinho" que constitue o limite sul; e ao poente, o "Engenho Jardim" dos suplicantes, pelo riacho "Cambado" (Planta anexa). II — Essa posse lhes foi transmetida por Antonio Fernandes de Oliveira e Joaquim Fernandes de Oliveira que a receberam de Segismundo Guedes Pereira, seus filhos e outros. Estes a houveram de Francisco de Assis Bezerra e sua mulher que, por sua vez adqueriram-na do dr. José Rodrigues de Carvalho e sua mulher (documentos nos. 1 a 4, respectivamente): 1.º a escritura publica de compra e venda, de 28 de novembro de 1936, entre partes, vendedores — Antonio Fernandes de Oliveira e Joaquim Fernandes de Oliveira, comprador o dr. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, transcrita no Registro de Imoveis, em 30 do mesmo mês: 2.º certidão de transcrição do Registro de Imoveis da escritura publica da compra e venda, entre partes, vendedores Segismundo Guedes Pereira, sua mulher e filhos, compradores — Antonio Fernandes de Oliveira e Joaquim Fernandes de Oliveira. Datas: da escritura, 17 de maio de 1935 e do registro, 3 de julho do mesmo ano: 3.º idem idem da escritura publica de compra e venda, de 8 de janeiro de 1912, entre partes, vendedores — Francisco de Assis Bezerra e sua mulher, compradores Herminio Melquiano da Silva Ramos e Segismundo Guedes Pereira, datada de 3 de fevereiro do ano acima citado. Herminio Melquiano não figura na escritura que constitue o documento n.º 2, porque fez doação de sua parte a um dos filhos de Segismundo Guedes Pereira; e 4.º escritura publica de compra e venda em que são vendedores o dr. José Rodrigues de Carvalho e sua mulher e comprador Francisco de Assis Bezerra. III — O dr. José Rodrigues de Carvalho e sua mulher, finalmente, receberam a dita posse de Francisco Antonio Madruga e sua mulher, por escritura particular de 15 de agosto de 1907, os quais, na qualidade de herdeiros de seu pai e sogro Manuel Francisco Madruga, conhecido por Senhô Coutinho, tinha posse determinada na área referida (doc. n.º 5). IV — A posse determinada de Francisco Antonio Madruga identifica-se na área acima descrita, antes mesmo da justificação que, como medida preliminar da presente ação, requerem no final, pelo depoimento de testemunhas que depuzeram em outras ações, e para fins diversos. Por exemplo, José da Cruz Marques, na fase probatória dos embargos de terceiros que os suplicantes opuzeram ao esbulho judicial de que fôram vitimas, disse o seguinte: "que essa área existente entre o riacho Cambado e a mencionada cêrca, **sempre pertenceu á propriedade "Jardim" desde o tempo em que esta pertenceu a Manuel Francisco Madruga** ..." (Doc. n.º 6, fls.). Na ação de demarcação parcial que corre nesse Juizo, entre Joaquim Evangelista de Sousa e os suplicantes, a quarta testemunha daquêles, e, por isso mesmo, insuspeita, — Joaquim Duarte do Nascimento, — confessa: "desde o tempo do dr. José Rodrigues de Carvalho o terreno litigioso estava na posse do mesmo, **em virtude de uma compra feita ao avô do Padre Madruga, atual proprietário de Tarama, o qual era conhecido por Senho Coutinho** ..." (doc. n.º 7, fls.). V — Desta fórma, possuem os suplicantes, por si e seus antecessores, como donos e por justo titulo, o terreno em questão por trinta e quatro (34) anos, contando-se da posse do dr. José Rodrigues de Carvalho e por tempo imemorial, levando-se em conta os titulos mais antigos de Francisco Antonio Madruga e Manuel Francisco Madruga. Esta posse preenche, em seus menores detalhes, e satisfaz com a máxima precisão, todos os requesitos de qualquer das hipótese de **usocapião** admitidas pelo Código Civil. O imovel foi adquerido por justo titulo que, reunido a outros, relativos á mesma propriedade, foi devidamente transcrito no Registro de Imoveis da comarca em data de 3 de fevereiro de 1912 (ver doc. n.º 3). A bôa fé resulta da propria natureza dos titulos. Em todos êles, afirmam os vendedores "terras do "Engenho Jardim". "O que vem a ser a bôa fé?, pergunta e esclarece Virgilio de Sá Pereira: "Para Lafayette, com apoio em Bohemero, **ela será a crença do possuidor de que legitimamente a coisa lhe pertence**. Para Ferrini, ela consistirá na falta de conciência de causar dano ao proprietário; **ordinariamente está de bôa fé o que acredita haver adquerido pela vontade do precedente proprietário**. "O contraposto de bôa fé é a **mala fides ou scientia**: a bôa fé jamais se caracteriza positivamente — é um conceito negativo. E' a má fé, portanto, o **thema probandum**, não a bôa fé" (manual do Cód. Bras., vol. VIII, pág. 230). Dada a exitência dos requesitos de justo titulo e bôa fé, sem levar em conta as posses reunidas de Manuel Francico Madruga e Francisco Antonio Madruga, cuja extensão se desconhece, deu-se o **usocapião** de dez anos entre presentes a 15 de agosto de 1907. Nessa época os promoventes da demarcatória nem siquer tinham adquerido o "Engenho Brejinho", e que fizeram somente em 1925. Na mesma data de 1927, deu-se o **usocapião** entre ausentes, se, por ventura, existissem. E, em última análise, verificou-se o **usocapião** extraordinário a 15 de agosto de 1939. No decorrer dos trinta anos consecutivos, essa posse jamais foi interrompida, e nem sofreu oposição de quem quer que seja, como se demonstrará no item seguinte. Por estas razões, julgando-se, como ainda se julgam, legitimos proprietários em razão dos seus titulos e ausência completa de motivos que contrariassem o seu dominio, nela se mantinham, sem necessidade de recorrer a qualquer medida legal de garantia. VI — Acontece, porém, que Joaquim Evangelista de Sousa e sua mulher, presumindo-se com direito ao dominio da referida área, intentam rehavê-la de qualquer modo, e, para êsse fim, promoveram, seguidamente, os seguintes remédios judiciários: 1º — Ação de imissão de posse contra Antonio Fernandes de Oliveira e Joaquim Fernandes de Oliveira, pretendendo que êsse trato de terra fôsse a parte ideial de 1:850$000 que lhes tinha sido adjudicada em uma ação de preferência que correu á revelia daquêles. **A petição inicial tem a data de 19 de outubro de 1937 posterior, portanto, á consumação da prescrição aquesitiva extraordinária**. A pretensão foi despresada por acórdão do Tribunal de Apelação, de 16 de agosto de 1938 (docs. nºs. 8 e 9). 2.º — Em 7 de março de 1939, ilaqueando a bôa fé dos oficiais de justiça, na execução de um mandado de imissão de posse contra Pedro Bernardo e sua mulher Julia Leopoldina Pereira de Mélo, pretenderam que essa área que, na primeira ação, como se vê acima, fôra dada como a de 1:850$000, constituisse o sitio Camelinho que arremataram em hasta pública. Opostos pelos suplicantes embargos de terceiros senhores e possuidores essa segunda pretensão foi, como a primeira, despresada pelo mesmo Tribunal em acórdão da 25 de março de 1940 (doc. n.º 10 e Rev. do Fôro, vol. 34, págs. 355/356). 3.º — Frustadas as duas tentativas anteriores, promovem, agora, uma ação de demarcação parcial entre as propriedades "Engenho Brejinho" e "Engenho Jardim", com fundamento em suposto esbulho praticado pelo primeiro dos suplicantes, logo após a ter adquerido esta última propriedade em 1926. Esta hipótese está tambem definitivamente afastada por decisão da 1.ª Camara do Tribunal de Apelação, de 9 de agosto de 1940, que confirmou, nessa parte, a sentença dêsse Juizo, proferida na fase contenciosa da ação. Entretanto, o mesmo acórdão, dando provimento em parte a apelação dos promoventes, determinou que a demarcação prosseguisse pelos limites antigos, e, na falta dêstes, pela posse devidamente comprovada por vistoria ou outros meios regulares (Rev. do Fôro, n.º 38, pág. 45). Restabelecida o ritmo processual da primeira instancia, dentro do prazo de cinco dias, a que se refere o art. 426 do Cod. do Processo Civil, apresentaram os promoventes uma certidão, passada pelo 1.º Cartório desta comarca, em que se diz constar, numa escritura de permuta lavrada em 1882, o limite do "Engenho Brejinho", ao poente, com o "Engenho Jardim", pelo riacho Cambado, por conseguinte, compreendendo a área que sempre pertenceu aos suplicantes. VII — Em consequência da decisão que não admitiu o esbulho, a ação que, no seu inicio, apresentava-se como demarcatória qualificada, como permitia o antigo Código de Processo Civil e Comercial do Estado, em cuja vigência foi proposta em parte processada, tornou-se ação demarcatória simples. No direito anterior ao decreto n.º 720, de 5 de setembro de 1890, os efeitos da demarcatória simples eram puramente declaratória. E' o que nos diz Assis Moura, baseado na lição dos tratadistas: "Ja vimos que o **actio finium regundorum simplex** não se destinava no nosso direito ao reconhecimento do dominio ou a alteração, de qualquer maneira, da situação possessória anterior das partes, ficando essas questões dependendo de outro pleito. "A demarcação **praticada** no processo não era mais do que uma diligência prejudicial para o exercicio ulterior da ação dominical ou possesória". (Pratica das demarcações e Divisões, pág. 27). Como a promulgação do decreto, n.º 720, e, em seguida dos Códigos processuais dos Estados, aos quais serviu de base, a opinião dos doutores e da jurisprudencia dividiu-se em campos aparentemente opostos. Uns asseveravam que a demarcatória, mesmo simples, tinha como fim imediato a restituição ou a reivindicação (Penaforte Mendes, "Engastes de ouro", Premio de "Terras", de Whitaker). Outros, como o próprio Whitaker, sustentavam doutrina diametralmente o p o s t a ("Terras", pág. 111). Assis Moura explica que essa divergência era, apenas, aparente, "Com a redação dos ensinamentos dos tratadistas dava-se frequentemente o mesmo (refere-se á jurisprudência no capitulo anterior), por exemplo, nas lições do eminente Whitaker (Terras) havia certas afirmativas que o leitor podia tomar á conta de decorrentes da **actio finium regundorum simplex**, quando um melhor exame o levaria a inteligência de que o preceito se referia a ação demarcatória cumulada com a restituitória, porque no seu livro estava escrito, como é de lei, que nas demarcações o objeto principal do prédio era a **determinação ou restabelecimento da linha divisória, digo da linha entre um prédio e o seu confrontante, e que a manutenção ou restituição** da posse eram pedidos **acessórios e facultativos**, isto é, que o autor podia **cumular** ou deixar de **cumular**, o que importa em admitir que: a) não cumulada, a demarcatória não tinha efeitos restituitórios; b) não cumuladas, não podia o juiz conhecer dessa questão e julgar **ultra-petita**, e não competindo na execução da sentença, por inutil e injuridico, qualquer **imissão de posse**" (obra citada, págs. 35/36). Na vigência do novo Código do Processo Civil do Brasil, a questão está definitivamente resolvida. Divirjam ainda os seus comentadores, Jorge Americano sustentando que "Na ação demarcatória, é licita a cumulação com a ação possesória" (Comentários ao Cod. do Proc. Civ. do Brasil, vol. II, pág. 309); A. L. da Camara Leal e J. M. Carvalho Santos, negando essa faculdade, em face do que prescreve o art. 421 (Comentários do Cod. do Proc. Civ. vol. V, pág. 361) e Cod. do Proc. Civ. Interpretado, vol. V, pág. 310), certo é que, na ação demarcatória simples, mesmo que admitida a cumulação, a sentença que homologa a demarcação é simplesmente declaratória, restabelido, dessa fórma, sem a menor sombra de duvida, o direito inconteste anterior ao decreto 720. Se assim sucede quanto ao direito do autor, a dedução lógica e inevitavel deixa ver que o réu sómente em ação especial, que declare o seu direito, póde opôr o **usocapião** ao extinto dominio do autor, nas ações demarcatórias simples. VIII — Repugne, em principio, aos suplicantes, o exercicio do **usocapião**, todavia, na hipótese dos autos, êle se justifica pelas circunstancias comprovadas que cercam aquela demanda. Os promoventes não a adqueriram por meios legais, ainda que se queira admitir que a área em questão pertenceu, algum dia, ao "Engenho Brejinho". Nenhum direito têm sôbre a mesma. Em contraposição, como está demonstrado no presente requerimento, êsse trato de terra pertenceu, com Posse Determinada, a Manuel Francisco Madruga, que a considerava do "Engenho Jardim", e, assim, foi inventariada e, assim, passou para o dominio e posse de Francisco Antonio Madruga e deste, em 1907 ao dr. José Rodrigues de Carvalho. IX — A presente ação não induz litispendência com a ação de demarcação parcial que se processa nêsse Juizo. Como ensina Jorge Americano, "para determinar a litispendência, de modo a afastar a reprodução do pedido, entre a causa existente em Juizo, e a que se quer afastar, deve-se verificar identidade de parte, do objeto e de relação juridica, como na coisa julgada" (Obra citada, vol. I, pág. 321). Se os promoventes da demarcatória figurem, na presente ação na qualidade de confrontante, nela, também figuram outros interessados certos e incertos, e o órgão do Ministério Público (Cod. do Proc., art. 455). Diversá é a relação juridica. Na demarcação, procura-se aviventar marcos apagados, renovar marcos destruidos ou arruinados, ou estabelecer limites não existentes. No **usocapião**, pretende-se declarar por sentença o dominio, de fato, preexistente pela preclusão das exigências legais especificadas no Código Civil. No caso, identidade só existe no objeto, que é o mesmo, de uma e outra. X — Expostos, nos itens acima, fatos e direito, para os fins de: 1.º findo o prazo da citação, processarem a justificação preliminar da sua posse que, em corroboração aos documentos apensos, será produzida por testemunhas idôneas, cujo rol será apresentado em cartório, no momento oportuno: 2.º e em seguida, iniciarem, de acôrdo com as razões e fundamentos já deduzidos, uma ação de **usocapião** em que se declare por sentença, nos termos do art. 551 do Código Civil Brasileiro, o seu dominio sôbre o imovel descrito com todos os seus limites e especificações, no item primeiro: vêm requerer a citação: a) por precatória, da firma comercial de João Pessôa, capital do Estado, Abilio Dantas & Cia., atual proprietário do "Engenho Brejinho"; b) por mandado, de Joaquim Evangelista de Sousa e sua mulher, ex-proprietérios do mesmo engenho, em virtude do seu requerimento á Camara de Reajustamento Econômico, pleiteando os favores do decreto-lei n.º 2.689, de 26/10/940; c) por mandado do Promotor Público desta comarca, em vista da exigência do art. 455 do Cod. do Proc. Civil; e d) por edital de trinta dias do confrontante padre João Madruga, proprietário do "Engenho Tarama" e de todos os interessados incertos, por ventura, existentes. Protesta-se por vistoria, pelo depoimento pessoal da proprietária, na pessôa de seu chefe, Abilio Dantas, e, de seus antecessores, por inquirição de testemunhas e por todos os meios de provas admetidos em direito. Com o valor de dez contos de réis, para efeito do pagamento da taxa judiciária. Pedem deferimento. Mamanguape, 29 de agosto de 1941. (ass.) Adalberto Ribeiro. Em causa própria e por procuração. Anexos: uma procuração, uma planta e dez documentos. Na qual petição deu o seu despacho do teôr seguinte: — A. proceda-se as citações iniciais. Em 3/9/941. (a.) M. Paiva. Pelo que, cita e chama a todos quantos interessar possa e direito tenham sôbre o dito imovel, a virem no prazo de trinta (30) dias alegar o que julgarem a bem dos seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na imprensa oficial do Estado — A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Amáro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (a.) **Manuel Simplicio Paiva** — Juiz de Direito". Conforme com o original: dou fé.

Mamanguape, 4 de setembro de 1941. Eu, **Amáro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES NA PARAIBA

FÔLHA DE PAGAMENTO organizada de acôrdo com o Decreto n.º 5.062, de 27 de Dezembro de 1939 e autorização contida na portaria n.º 59, de 28 de Janeiro do corrente, do sr. Diretor Geral do Departamento de Educação, publicada no Diário Oficial do mesmo mês e ano, relativa a gratificações por serviços extraordinários prestados nesta Repartição fóra das horas no expediente normal, no curso noturno anéxo e esta Escola durante sessenta dias por três horas, sendo duas remuneradas.

Nome — Cargo ou função	Vencimento mensal	Vencimento hora	Importancia total	Período de prorrogação	Período de prorrogação anterior	Número de dias úteis	Natureza do serviço
Analice Caldas de Barros — Professor — Padrão G ...	900$000	6$000	720$000	14-8 a 7-11-1941	Não houve	60	Aulas no curso de letras.
Neide da Silva Nóbre — Coadjuvante do ensino VIII ...	450$000	3$000	360$000	14-8 a 7-11-1941	Não houve	60	Aulas no curso de desenho.
			1:080$000				

Confére e importa a presente fôlha de gratificações na importancia total de um conto e oitenta mil réis (1:080$000).

Escola de Aprendizes Artífices na Paraíba, 20 de Agosto de 1941.

VISTO:

Anibal Leal de Albuquerque,
Respondendo pelo expediente do Diretor.

Adalberto Florentino de Castro,
Respondendo pelo expediente do Escriturário.

RÁDIO

A "PRI-4 fez irradiar, domingo último, através de seu "Teatro pelos ares", a comédia em 1 áto — "Depois da lua de mel", original de Francisco Barróso e adaptação radiofónica de Ribeiro Junior, tomando parte no desempenho Orlando Vasconcélos Ribeiro Junior e Violéta Pessôa.

"Página Sonôra" é o titulo de um novo programa da "PRI-4, que, ante-ontem, apresentou "Doçura Infinita", uma página literária dialogada por Meira Filho e Ivone Peixóto. — F. J.

P R I-4 RADIO TABAJARA DA DA PARAÍBA

PROGRAMA PARA HOJE

10.00 — Hino Nacional; 10.05 — Programa matinal; 11.00 — Noticiário da Paraíba; 11.05 — Ritmo Brasileiro; 11.45 — Jornal do Armazem do Povo; 11.52 — Ritmo Brasileiro; 12.00 — Do teatro da Guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição vespertina); 12.07 Ritmos portenho, cubano e mexicano; 12.30 — Ritmo americano; 13.00 — Intervalo.

Programa de estudio:

18.00 — Ave Maria; 18.05 — Variedades musicais, com a Jazz Tabajara, Nelie de Almeida, e Aguimar Pinto, solos de piano a cargo de Claudio de Luna Freire, Gil Barbosa e Rosil Cavalcanti; 19.00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição da noite) — 19.07 — Continuação de variedades musicais; 11.45 — Swings — Jazz Tabajara; 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil; 21.00 — Um quarto de hora com o bandolinista Otacilio Filgueiras; 21.15 — Jornal Oficial do Estado; 21.20 — Vida paraibana; 21.25 — Do samba a marchinha brasileira, com José Paulo, Ivone Peixóto e Regional; 21.40 — No mundo dos livros; 21.45 — Continuação do programa das 21.25; 22.00 — Noticias da Paraíba, leitura do programa de amanhã e boletim meteorológico; 22.07 — O bôa noite musical de sua P. R. ... com Jota Monteiro e Jazz Tabajara; 22.25 — Revista dos acontecimentos do dia; 22.30 — Hino Nacional. (Locutores: Meira Filho e Orlando Vasconcélos).

PUBLICAÇÕES

Recebemos o n. de agôsto de 1941 do **Monitor Mercantil**, publicação semanal de Economia e Finanças.

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

REX — *Matinée*: — "O corsário negro". *Soirée* — "A Deusa da Floresta", com Dorotty Lamour.

PLAZA — *Matinée*: — "Johnny Apollo", com Tyronne Power. *Soirée* — "Dupla conspiração" e "O direito de pecar".

FELIPEIA — *Soirée* — "Marco Polo", com Gary Cooper e "O corsário Negro".

JAGUARIBE *Soirée* — A 4.ª série do filme: "O falcão mascarado" e mais o filme de far-west "Terras Virgens", com John Wayne.

SANTA ROSA — *Soirée* "Cap. Blood", com Errol Flynn e mais "O útimo aviso".

METROPOLE — "Vivendo audaciosamente", com Nan Grey e Jymmie Savo.

Pedestre: — E' imprudente atravessar uma rua ou avenida palestrando. (I. T.)

LENINEGRADO SITIADA

CONTRA-OFENSIVA DE TIMOSCHENKO NO SETOR CENTRAL

AS TROPAS FINLANDÊSAS ATINGIRAM O SVIR — MAIS UM NAVIO-TANQUE AMERICANO EM VLADIVOSTOCK

BERLIM, 8 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que Leninegrado está completamente isolada nos setôres oéste, sul e sudéste e se encontra, atualmente sob constante fogo de artilharia.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES

NEW YORK, 8 (U. P.) — A NBC captou uma transmissão de Vichy, segundo a qual "todas as comunicações com Leninegrado ficaram interrompidas".

RECOMEÇARAM A OFENSIVA

HELSINKI, 8 (U. P.) — O alto comando finlandês anunciou que as tropas finlandêsas reiniciaram sua ofensiva em direção ao nordéste do lago Ladoga, onde avançaram 75 quilômetros.

O TERCEIRO NAVIO-TANQUE

NEW YORK, 8 (U. P.) — A rádio de Sidney, Australia, informa que chegou a Vladivostok o terceiro dos quatro navios-tanques norte-americanos.

FRACASSARAM

BERLIM, 8 (U. P.) — Comunica-se do "front" setentrional que fracassaram todas as tentativas de ataques por parte dos russos.

PESADOS CONTRA-ATAQUES

ZURICH, 8 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Newe Zuricher Zeitung" informa que os russos iniciaram tremendos contra-ataques com poderosas forças e abundantes reforços de unidades blindadas, entre as quais figuram os mais pesados tipos de tanques.

PARAQUEDISTAS EM LENINEGRADO

MOSCOU, 8 (U. P.) — Os alemães lançaram paraquedistas no setôr de Leninegrado numa tentativa para abrir brechas nas linhas defensivas russas.

NA DEFENSIVA, OS ALEMÃES

MOSCOU, 8 (U. P.) — O rádio local informa que furiosos contra-ataques russos obrigaram os alemães a se colocarem na defensiva ao longo de toda frente oriental.

OCUPARAM TALLOS

HELSINKI, 8 (T. O.) — Comunica-se, oficialmente, que durante a sua avançada a léste do Lago Ladoga, os finlandeses ocuparam a localidade de Tallos, na Carelia.

MUSSOLINI FELICITOU MANNHEIM

ROMA, 8 (U. P.) — O premier Mussolini felicitou o marechal Mannheim pelas vitórias das armas finlandesas sôbre os russos. O marechal respondeu agradecendo e acentuando a colaboração italo-finlandêsa na luta contra o bolchevismo.

ATINGIRAM O RIO SVIR

BERLIM, 8 (U. P.) — O Q. G. do fuehrer informa que as tropas finlandesas que atacam a zona léste do lago Ladoga atingiram o rio Svir.

TRANSFERIDOS PARA A SIBERIA

LONDRES, 8 (U. P.) — A Exchange Telegraph informa de Moscou que foi ordenada a transferência para a Siberia da população que fala alemão na região do Volga, devido ao receio de que essa população separatista se revolte a um dado sinal alemão.

A GUERRA NO "FRONT" FINLANDES

HELSINKI, 8 (U. P.) — O comunicado de guerra de hoje anuncia que a aviação soviética atacou o território finlandês, perdendo 9 aparelhos, que fôram derribados pela defêsa anti-aérea.

A aviação finlandêsa atacou, também, as linhas russas a léste da Carelia e a estrada de ferro de Murmansk.

INCESSANTES ATAQUES A LENINEGRADO

MOSCOU, 8 (U. P.) — A aviação alemã ataca, incessantemente, a cidade e as defêsas de Leninegrado, esforçando-se para demolir as fortificações.

A artilharia anti-aérea funciona com a sua máxima potencia de fôgo, atacando as esquadrilhas inimigas.

O marechal Voroschilov contra-atacou entre Smolensk e Leninegrado.

COMPLETAMENTE CERCADA

BERLIM, 8 (U. P.) — Fontes competentes declaram que se póde afirmar o cêrco completo de Leninegrado.

Os alemães cortaram a via férrea que liga aquela cidade a Murmansk, bloqueando completamente o istmo da Carélia.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS

MOSCOU, 8 (U. P.) — Anuncia-se que os russos prosseguem nos seus contra-ataques sôbre as três principais frentes de combate.

BERLIM, 8 (U. P.) — Informa-se de fonte competente que os contra-ataques realizados pelos bolchevistas contra as posições alemãs em vários pontos da frente éste fôram rechassados, ocasionando sevéras baixas ao inimigo.

Os russos tentaram por todos os meios deter o avanço germanico no setôr de Gomel, mas não conseguiram nenhum exito nesta frente, pois a própria cidade de Gomel continúa em poder das tropas nazistas contrariamente ao que se informa de Londres, onde se diz que os russos haviam retomado a cidade.

NÃO OBTÊM RESULTADO

MOSCOU, 8 (U. P.) — Notícias irradiadas esta tarde dizem que a luta em todo o "front" continúa encarniçada, indicando-se que os alemães estão na ofensiva ao sul e oéste de Leninegrado sem que até agora hajam obtido qualquer resultado prático.

Os alemães e finlandeses fizeram esforços para cortar a ferrovia Leninegrado-Murmansk.

Ao oéste de Smolensk lutas ferrenhas travam-se entre as tropas russas e o inimigo.

Esse é o quadro geral da guerra.

A contra-ofensiva do general Timoschenko teria como ponto de partida um local não identificado, entre Smolensk e Leninegrado.

COMUNICADO DO Q. G. DO FUEHRER

BERLIM, 8 (U. P.) — Comunicado especial do Quartel General do fuehrer:

"Foi completado o sitio de Leninegrado, tendo-se chegado a uma ampla frente no rio Neva, a éste da cidade. Unidades moveis conquistaram Schlisselburg, centro ferroviário do Ladoga, com o que Leninegrado fica isolada de toda comunicação terrestre.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 9 de setembro de 1941

A MENSAGEM

DE ROOSEVELT AO BRASIL

RIO, 8 — (A. N.) — E' O SEGUINTE O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT, EM HOMENAGEM Á DATA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL, IRRADIADO PARA TODA A AMERICA:

"NESTA DATA MEMORAVEL, NÓS, FILHOS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE, UNIMO-NOS A VÓS, GOVÊRNO E POVO DO BRASIL, NAS COMEMORAÇÕES DO "GRITO DO IPIRANGA", AFIRMAÇÃO VIBRANTE DA INDEPENDENCIA BRASILEIRA, TÃO ELOQUENTEMENTE TRAZIDA PELA VOZ DE D. PEDRO. ESSE ESPÍRITO DE INDEPENDENCIA CRIA ENTRE NOSSOS DOIS POVOS AFINIDADES QUE NOS PERMITEM COMPREENDER, ADMIRAR E RESPEITAR OS SENTIMENTOS E IMPULSOS UM DO OUTRO. SÃO MULTIPLOS E SOLIDOS OS LAÇOS DE AMIZADE E INTERESSE MUTUO QUE NOS UNEM E SÃO TAMBEM ANTIGOS E DURADOUROS.

PRESIDENTE ROOSEVELT

TANTO NOS ATOS, COMO EM PALAVRAS, O BRASIL TEM SEMPRE REVELADO SENTIMENTOS FRATERNOS PARA COM TODAS AS NAÇÕES IRMÃS DAS AMERICAS. O BRASIL TEM SERVIDO COM FIRMEZA A CAUSA DO ARBITRAMENTO PACIFICO. O BRASIL NÃO ALIMENTA PROPOSITOS AGRESSIVOS CONTRA QUALQUER NAÇÃO. A POLITICA DO BRASIL SE TEM BASEADO SEMPRE NA AMIZADE E NA SOLIDARIEDADE CONTINENTAL.

OS ESTADOS UNIDOS, COMO O BRASIL, ADOTAM ESSES MESMOS PRINCIPIOS E CONTINUARÃO A APOIÁ-LOS, COM TODOS OS SEUS RECURSOS MORAIS E MATERIAIS. EM VIRTUDE DESSA IDENTIDADE FUNDAMENTAL DE ESPÍRITO E PROPOSITOS, A RECENTE MENSAGEM DE AMIZADE DO PRESIDENTE VARGAS, POR OCASIÃO DO NOSSO DIA DA INDEPENDENCIA, TOCOU PROFUNDAMENTE O CORAÇÃO DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS. PELO MESMO MOTIVO SINTO IMENSA SATISFAÇÃO EM RETRIBUÍ-LA, EM NOME DO POVO DE MINHA PATRIA, NESTE ANIVERSÁRIO DO INGRESSO DO BRASIL NO SEIO DAS NAÇÕES INDEPENDENTES, COMO UMA FORÇA AUTONOMA, DEVOTADA AOS PRINCIPIOS DA JUSTIÇA E DA FRATERNIDADE — ACONTECIMENTO ESSE QUE, ORGULHOSAMENTE O RECORDAMOS, FOMOS OS PRIMEIROS A RECONHECER.

A AGRESSÃO E A CONQUISTA ESTÃO REDUZINDO NAÇÕES, ATÉ AGORA PODEROSAS, NAÇÕES FELIZES E PACIFICAS, Á MAIS ABJETA MISERIA E POBREZA. NENHUMA NAÇÃO ESTÁ HOJE EM SEGURANÇA. NUNCA TEVE O MUNDO MAIOR NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DOS IDEIAIS DE PAZ E DE JUSTIÇA, QUE O BRASIL CONSTANTEMENTE TEM DEFENDIDO. ESTOU CERTO DE QUE ESSES IDEIAIS RECEBERÃO SEMPRE O APOIO DE UM BRASIL CADA DIA MAIS PRÓSPERO E MAIS PRESTIGIOSO".

COMUNICADO DO ESTADO MAIOR ALEMÃO

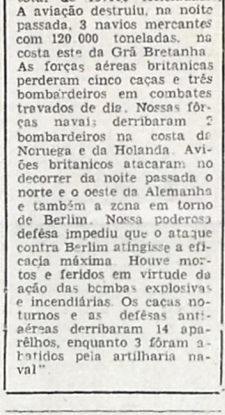
BERLIM, 8 (U. P.) — Comunicado do Estado Maior: "Os finlandêses que atacam pelo este do lago Ladoga chegaram ao Rio Svir. Na batalha da Grã Bretanha poderosas esquadrilhas de bombardeiros arremessaram bombas, do mais alto calibre, sôbre os portos da Inglaterra e aerodromos da Ilha. Os incendios e as explosões verificadas constituiram o indice seguro do éxito do ataque. Nossas lanchas torpedeiras atacaram um comboio escoltado em frente a costa britanica e afundaram 5 navios mercantes armados, num total de 13.000 toneladas. A aviação destruiu, na noite passada, 3 navios mercantes com 120.000 toneladas, na costa este da Grã Bretanha. As forças aéreas britanicas perderam cinco caças e três bombardeiros em combates travados de dia. Nossas fôrças navais derribaram 2 bombardeiros na costa da Noruega e da Holanda. Aviões britanicos atacaram no decorrer da noite passada o norte e o oeste da Alemanha e também a zona em torno de Berlim. Nossa poderosa defêsa impediu que o ataque contra Berlim atingisse a eficacia máxima. Houve mortos e feridos em virtude da ação das bombas explosivas e incendiárias. Os caças noturnos e as defêsas anti-aéreas derribaram 14 aparêlhos, enquanto 3 fôram abatidos pela artilharia naval".

COMUNICADO DA "RAF" NO ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 8 (U. P.) — E' o o seguinte o comunicado da RAF, acerca das operações no Oriente Médio:

"Na Libia, bombardeiros pesados da RAF atacaram a navegação inimiga no cáis do porto de Tripoli, durante a noite de cinco do corrente. Cargueiros de tonelagem média fôram atingidos por bombas, conseguindo-se impactos no cáis. Outros bombardeiros incursionaram e atingiram consideraveis objetivos na Cirenaica. Em Derna foram provocados grandes incendios acreditando-se que fôram destruidos vários aviões inimigos em terra. Um acampamento de transportes a motor, ao sul de Derna, foi igualmente atacado, originando-se incendios. Em Martuba, diversas bombas cairam entre aviões dispersos em terra, e transportes motorizados. Os incendios abrangeram toda a zona de objetivos. Fôram realizados outros ataques contra Bardia e o aérodromo de Aden. No Egito, na noite de 6 do corrente, aviões inimigos tentaram incursionar sôbre o canal de Suez. Nossos caças abateram dois dos atacantes, avariando outro. Em todas essas operações, desapareceu sómente um dos nossos aviões".

CHEGOU A BEIRUTH

ANKARA, 8 — (U. P.) — O diretor geral das estradas de ferro do Irak chegou a Beiruth procedente de Bagdad a fim de consultar as autoridades sôbre as questões de tarifas e transportes e interesses comuns entre a Siria e o Irak.

Paraquedistas alemães em ação no terreno adverso

TROPAS BRITANICAS

DESEMBARCARAM NAS ILHAS DE SPITZBERG

Destruidas as minas de carvão

OTTAWA, 8 — (U. P.) — Foi noticiado, oficialmente, que os canadenses desembarcaram tropas no arquipelago de Spitzberg.

N. da R. — Esse grupo de ilhas do Oceano Glacial Artico está situado entre 76.° e 80.° latitude norte, a nordéste da Groenlandia.

Devido á sua extrema latitude, nestas paragens a noite dura seis mêses, mas, durante êste periodo, supre muitas vezes a luz do dia o clarão das auroras boreais.

A temperatura média de verão pouco excede de 60.° contudo, chega o termometro, excepcionalmente, a 25.°

A influência da **Gulf Stream** faz com que o rigor do clima não seja tão grande como deveria supor-se, em regiões tão próximas do polo.

As ilhas fôram descobertas em 1563 pelo navegador inglês Willoughby e foi visitada, constantemente, por exploradores holandêses, suecos e alemães.

Os russos mantinham ali, até certo tempo, algumas estações cujo pessoal era mudado todos os anos.

O COMUNICADO DE LONDRES

LONDRES, 8 — (U. P.) — O Ministério da Guerra noticiou que tropas britanicas, canadenses e norueguesas desembarcaram em Spitzberg, onde se apoderaram das minas de carvão.

Ao regressar, fizeram-no acompanhadas por grande número de noruegueses. Diz o Ministério, que o propósito do desembarque foi impedir que o inimigo pudesse utilizar as minas de carvão. As operações fôram efetuadas sem oposição por parte do inimigo.

ATIVIDADE DE ARTILHARIA NO CANAL DA MANCHA

Grandes comboios do "eixo" chegaram a Samos — A "Luftwaffe" atacou objetivos militares em Suez — Rendeu-se, no Atlantico, um submarino alemão

BERLIM, 8 (T. O.) — O correspondente de guerra Heinz Flsner, que participou do último ataque aéreo contra o aeródromo britanico de Ismaília, no Canal de Suez, assim o descreve: "O aeródromo de Ismailia acha-se sob os nossos aparelhos, iluminado pela lua cheia.

Na areia do deserto, destaca-se, claramente, as faixas escuras de asfalto das pistas, estendendo-se num aspecto quasi irreal ás sombras dos hangares.

Alguns refetores percrutam o céu e a defêsa anti-aérea dispara pouco.

Os caças noturnos evoluem inutilmente, no campo da nossa missão, que é a de iluminar com projétis luminosos os objétivos que os nossos camaradas vão bombardear.

Porém, hoje, quasi não são necessários nossos projétis luminosos, pois, ainda, nos aproximamos dos campos e já as primeiras bombas de outros aviões estão iniciando a destruição do aeródromo.

Os primeiros projetis luminosos são lançados e iluminam, totalmente, os objetivos que, segundos mais tarde, parecem estalar a terra com a violencia das suas explosões.

As bombas incendiárias ateiam fogo aos hangares e alojamentos, fazendo voar pelos ares depósitos de gasolina.

O céu começa a enrubescer pelo esplendor dos incendios e as nossas bombas continuam a expodir incessantemente.

Elevam-se ao céu chamas enormes e com o seu clarão vemos como se desmoronam os hangares onde, ainda, persistem alguns muros de pé como excessão aos outros destroços."

TROPAS ITALIANAS PARA SAMOS

ANKARA, 8 (U. P.) — Os pescadores turcos informaram que, ontem, grandes comboios, constituidos por numerosos vapores pequenos, chegaram á ilha de Samos, ocupada pelos italianos. Sabe-se de bôa fonte que pelo menos uma divisão italiana completa e algumas unidades blindadas já se encontram em Samos. As autoridades militares italianas estão fomentando a emigração dos cidadãos gregos para o continente por motivos de ordem militar e devido á escassez de víveres.

RENDEU-SE UM SUBMARINO ALEMÃO

LONDRES, 8 (U. P.) — O Almirantado informa que um submarino alemão se rendeu, ontem, no Atlantico, depois de ter sido gravemente avariado por um avião britanico.

REUNIRA' O CONSELHO DE MINISTROS

ROMA, 8 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que o Conselho de Ministros se reunirá no Palácio Viminale, no dia 27 do corrente.

MAIOR RECRUTAMENTO NA INDIA

SHANGAI, 8 (T. O.) — Notícias da India informam que as medidas britanicas, recentemente tomadas no sentido de maior recrutamento na India, tropeçam com forte resistência dos nacionalistas indianos.

As autoridades britanicas tentam aumentar, rapidamente, o exército indiano, devendo as novas unidades serem enviadas para o Iran e para a Malaia.

REPRESENTARA' O GOVÊRNO AUSTRALIANO

SHANGAI, 8 (T. O.) — O ministro do Comércio australiano, sr. Earle Pege, partirá em breve com destino a Londres para representar ali o seu govêrno.

Declarou em Sidnei que a finalidade de sua viagem era "fazer ouvir em Londres o ponto de vista da Australia".

Acrescentou que era responsável diante do povo e do Parlamento do seu país, pela missão que lhe haviam confiado.

DIA NACIONAL DA ORAÇÃO

LONDRES, 8 (U. P.) — Dois milhões de britanicos assistiram ontem aos serviços religiosos em grandes catedrais e pequenas igrejas, muitas das quais danificadas pelos bombardeios aéreos, por motivo da passagem do dia nacional da oração e do primeiro domingo do terceiro ano de guerra. Trabalhadores, soldados, marinheiros, aviadores e guardas territoriais visitaram os templos para darem graças a Deus e pedirem para que a pátria comum obtenha a vitória final.

CHEGOU A SPOLAT

ROMA, 8 (U. P.) — O sr. Giuseppe Bastiniani, governador da Dalmacia, chegou hoje a Spolat, a fim de assistir á assembléia dos chefes do partido da nova provincia da Dalmata italiana.

(Conclúe na 2.ª pag.)

FALECEU

a sra. Sara Roosevelt

HYDE PARK, 8 (U. P.) — A's 12,15 horas de ontem faleceu a sra. Sara Delano Roosevelt, mãe do presidente dos Estados Unidos.

Ao verificar-se o óbito da veneranda dama, encontravam-se ao seu lado o presidente Roosevelt e sua espôsa, que haviam passado a noite á cabeceira.

CONDOLENCIAS DE JORGE VI

LONDRES, 8 (A. N.) — O rei Jorge VI enviou uma mensagem de condolencias ao presidente Roosevelt, em virtude do falecimento da mãe do mesmo.

Farmácia de plantão

Está de plantão hoje, a FARMÁCIA TEIXEIRA, á rua Duque de Caxisa.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 9 de setembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8:

Memorial de Antonia de Mélo, solicitando auxilio. — Despacho: Ao Serviço de Assistência Social.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 20 DE JUNHO:

(*) DP 235

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS:

Exmo. sr. Interventor Federal:

O Secretário da Fazenda encaminhou a êste Departamento o processo em que Luiz Raimundo Bezerra, administrador da Mêsa de Rendas, padrão "F", do Quadro único do Estado, requer o pagamento da gratificação adicional, prevista no art. 77 da lei 127, de 28 de dezembro de 1936.

2 — Alega ter direito a 5%, a partir de abril de 1937 a agosto de 1940, e de setembro dêsse último ano em diante, 10%.

3 — Na exposição de motivos DP 164, êste Departamento já se pronunciou pelo deferimento do pedido, no que diz respeito á gratificação de 10%. O requerente tem direito, a contar de 23 de setembro de 1940, por ter mais de 20 anos de exercicio no cargo, conforme o documento anéxo.

4 — Quanto á gratificação de 5%, o interessado faz prova de permanecer no cargo aludido, depois de 10 anos, a partir de 23 de setembro de 1930.

5 — O pedido referente á gratificação adicional de 5%, encontra apoio na lei 127, pelo que, de conformidade ás exposições de motivos DP|13|35|127|132|164, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o processo em lide, opinando pela concessão nos termos do art. 77, da mencionada lei, não devendo, porém, fazer parte do vencimento de aposentadoria.

6 — O pagamento, entretanto, fica dependendo da abertura de crédito especial, uma vez não existir verba no orçamento em vigor.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal — Diretor Geral.

Aprovado:

Em 30|6|41.

(a.) **Ruy Carneiro.**

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

—

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 4 DE AGOSTO:

Exmo. sr. Interventor Federal:

A' vista do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940, a Imprensa Oficial passou a publicar as tabelas anéxas ao mesmo, entre as quais figura a carreira de agente de estatistica, acompanhada da seguinte observação: Carreira extinta. Feitas as promoções, serão extintos os cargos de menor vencimento e admitidos extranumerários na fórma da legislação que vigorar.

2 — Verifica-se que, atualmente, acham-se providos por funcionários nomeados em comissão, 8 cargos da classe B, 20 da classe C e 6 da classe D.

3 — O decreto-lei acima referido, no disposto do § 1.º do art. 53, diz:

"Deverão ser, igualmente, exonerados, dentro do prazo de 60 dias da data da publicação desta lei, os ocupantes em comissão de cargos considerados extintos".

4 — Cumpre notar que ha muito êsse prazo já foi excedido, o que torna de absoluta urgência a expedição dos decretos de exoneração dos atuais ocupantes dos cargos referidos no item segundo, a fim de que as funções correspondentes passem a ser exercidas por extranumerários, na fórma do que prescreve a legislação em vigor.

5 — Em seguida, o saldo da dotação correspondente ao pagamento dêsses cargos, no corrente exercicio, deve ser transferido, e, então, passará a constituir a consignação 8071 — Pessoal variavel — do Departamento Estadual de Estatistica, por conta da qual serão admitidos os extranumerários que substituirem os atuais comissionados.

6 — Em face do exposto, tenho a honra de sugerir a v. excia. sejam lavrados os decretos de exoneração dos atuais agentes de estatistica, em comissão, das classes A, B e C.

7 — Deverá também ser expedido, caso v. excia. aprove as sugestões dêste Departamento, o decreto extinguindo os referidos cargos, na fórma da minuta que tenho a honra de anexar a esta exposição.

8 — Vale esclarecer que as propostas de admissão dos diaristas que deverão exercer funções correspondentes dos cargos extintos, deverão ser submetidos á aprovação do sr. Secretário do Interior pelo diretor do D. E. E., observadas as exigências estabelecidas pelo decreto-lei 148, de 8 de fevereiro do corrente ano.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal — Diretor geral.

Aprovado.

Em 4-9-41.

(a.) **Samuel Duarte**.

—

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 8:

Proc. n.º 1.679 — Petição de Luiz Felinto Siqueira, extranumerário da Diretoria de Viação e Obras Públicas, solicitando licença para tratamento de saúde, em prorrogação. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde da capital.

NOTAS DE PALÁCIO

O interventor Samuel Duarte recebeu os seguintes telegramas:

Pilar, 7 — Interpretando o sentimento do povo de Pilar, após a imponente manifestação de solidariedade e desagravo ao prefeito Diogenes Miranda, os abaixo assinados veem perante v. excia. protestar contra a hostilidade levada a efeito para a vergonha nossa, na manhã de hoje, ao nosso digno governador, por elementos indesejaveis encobertos pelo véu triste do anonimato.

Esperamos vosso apoio, no sentido de prestigiar, cada vez mais, o prefeito Diogenes Miranda, esforçado e sincero colaborador da grande obra de redenção da nossa querida Paraíba. Atenciosas saudações — Ambrosio Pereira, Rubens Lins, vigário José Apolinário, Luiz Gonzaga Caldas, José Donato Filho, Herotides Carneiro da Cunha, Otacilio Eustaquio da Fonsêca, José Candido de Mesquita, José Maciel, Porfirio de Góis, Cantidio Gomes de Freitas, Manuel Alves de Araújo, José Paiva Lima, Lucinha Holanda Paiva, Adelia Araujo, Maria José Cavalcanti, Maria Cristina Silva, Celina Araújo, José Diógo da Silva, Nelson Ponce Leon, Francisco de Assis, Durval Mauricio, Ivonete Ponce Leon Lima, Elza Maciel de Lima, Sindá Mendonça de Mélo, Raimundo Nonato da Silva, Emidio Costa Mauricio, Rita Mauricio Costa, Maria Isaura Costa, Arnulfo Costa, Dolores Real Caldas, Berta Leal Caldas, Abdias Leal Caldas, Severina Pontes, Silvia Medeiros Santos, Hipolito Mendonça Brito, Antonio Marinho do Nascimento, Manuel Barros Cavalcanti, Generosa dos Santos, Serafim Santos Camara Medeiros Mélo, Maria Olivia Barrêto, Maria Amelia Barrêto, Manuel Alfredo da Silva, Adelino José Francisco, Francisco Ponce Leon, Joaquim Ponce Holanda, Gerusa Medeiros Fonsêca, Maria Augusta Barrêto, Maria Costa, Roberval de Arruda Luna, José Alves, João de Albuquerque Mélo, Amelia Fonsêca, Maria das Neves Lucêna da Fonsêca, Antonio Bento, Pedro Ivo da Silva, Ivo Patricio Leite, Amancio Trajano dos Santos, Ernesto Pereira de Oliveira, João Tavares da Fonsêca, Oscar Costa Pereira, Cristina Gouveia Costa, Emilia Pereira de Oliveira, Maria da Paz Monteiro, Emilia Lins da Silva, Alexandrina Lins da Silva, Maria José Lins da Silva, Antonio Gomes da Silva, João Gomes da Silva, Manuel Gomes da Silva, Severino Gomes da Silva, Cármen Londres Barrêto, Joana Cavalcanti Paiva, Maria da Paz Menezes Oliveira, Eugenia B. Oliveira Maranhão, Maria das Neves Oliveira, Maria Alves Eloi Paiva, Amelia Cavalcanti, Antonia Santa Lopes Araújo, José Barbosa, Guiomar Bezerra Palmeira, Cirilo Severiano da Cunha, Juraci de Sousa Monteiro, Nilda Cunha, Euridice Cunha, Edite Cunha, Avani Donato, Valentim de Araújo Monteiro, José Francisco da Silva, Genaro Cavalcanti Lins, Antonio Henrique Vasconcélos, Francisco de Mélo, Dorotéa da Costa Pereira, Maria José de Albuquerque, Zuleida Pereira de Oliveira, Francisco Pereira da Costa, José Inácio, Severina Xavier da Silva Pereira de Oliveira, Antonio Henriques de Oliveira, José Augusto Santos, Odete Pereira de Oliveira, Antonio Ribeiro Freire, Leopoldino Ribeiro, Manuel Vicente Sousa, Joaquina Maria, Jose Maria, Severina Maria Sousa, Francisca Maria, José Sousa, Americo Evangelista, Joaquim Gomes da Costa, Maria Gomes Costa, Maria do Carmo Gomes, Tito Faustino da Costa, Isaias Barbosa da Costa, Argentina Araújo de Brito, Maria da Cruz Patricio, Ursula Pessôa da Silva, Hilda Lima, Maria Emilia Mousinho, Irene Pessôa de Mélo, Calixta Bezerra, Apolonio Bezerra, Ivonete Mousinho, Vanda Mousinho, José Araújo Lins, Eugenio Carneiro da Cunha, João Araújo Silva, Francisca Moreira, José Benicio, Amadeu Bernardino de Sousa, José Severino Silva, Carlos Pereira Oliveira, José Alves da Silva, Severino Avelino da Silva, João Batista do Nascimento, Isaura Luna Freire, Americo Celso Caldas, M. da Silva P. Caldas, Maria Laura Pereira, Maria Eugenia das Mercês Pereira, Maria Ivonete Pereira, José do Rêgo Monteiro, Antoniéta Dionisia da Silva, Custodio Cavalcanti, João Cipriano da Costa, João Oliveira Barbosa Medeiros, Clovis Mendonça de Brito, Israel Euclides de Albuquerque, Agenor Lins Vieira, Francisco Cavalcanti, Maria Ivone da Rocha, Maria do Carmo Albuquerque Araújo, Donatila de Carvalho e Silva, Laurinha Marinho da Cunha, Montinha Lins Falcão, Saturnino Pereira, Wilson Camelo, Pedro Pereira, Geraldo Rodrigues de Mélo, Maria José do Nascimento Mélo e Maria do Céu Messias.

—

Alagôa Grande, 8 — Congratulo-me com v. excia. pela passagem da data da Independência do Brasil. Nesta cidade se realizaram várias solenidades alusivas á mesma data. Saudações — Telésforo Onofre, prefeito.

—

Manáus, 8 — Tenho a honra de congratular-me com v. excia. pelo transcurso da máxima data de nossa Pátria. Saudações atenciosas — Alvaro Maia, interventor.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O prefeito Osvaldo Pessôa, de Sapé, comunicou ao interventor Samuel Duarte que recolheu á Mêsa de Rendas local a importancia de 1:799$700, contribuição daquela Prefeitura destinada á Instrução, estatistica e Departamento das Municipalidades.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Petição:

De José Alves de Lima, de Piancó, requerendo licença para o funcionamento de um aparelho destinado a sorteios de rifas de mercadorias, nas feiras daquêle municipio. — Indeferido, á vista das informações.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar, a pedido, Antonio Antas Diniz do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Manaira, do municipio de Princêsa Isabel.

—

COMISSAO DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA DO DIA 8:

Oficios recebidos:

N.º 63 — Da Prefeitura de Cabaceiras, encaminhando o projéto de dec-lei n.º 3 — proposta orçamentária para o exercicio financeiro do ano de 1942.

N.º 96 — Idem da Prefeitura de Sapé.

N.º 66 — Idem, do municipio de Piancó.

N.º 135 — Idem, do municipio de Taperoá.

N.º 109 — Idem, do municipio de Alagôa Grande.

N.º 114 — Idem, do municipio de Pilar.

N.º 254 — Idem, do municipio de Ingá.

N.º 58 — Idem, do municipio de Itaporanga.

N.º 125 — Idem, do municipio de Itabaiana.

N.º 993 — Idem, da Prefeitura de Campina Grande.

N.º 85 — Idem, do municipio de Jatobá.

S|n. — Idem, da Prefeitura de Guarabira.

N.º 90 — Idem, da Prefeitura de S. João do Carirí.

N.º 75 — Idem, da Prefeitura de Antenor Navarro.

N.º 127 — Da Prefeitura de Espirito Santo, remetendo uma portaria de exoneração do tesoureiro daquela edilidade.

S|n. — Da Prefeitura de Bonito, remetendo sancionado, o dec.-lei n.º 4, reduzindo verba orçamentária na importancia de 5:400$000 e abrindo credito suplementar de igual importancia a outras verbas do orçamento.

N.º 137 — Da Estação Fiscal de Taperoá, comunicando o encontro de contas com a Prefeitura, referente ao mês de agosto.

N.º 22 — Da Prefeitura de Conceição, remetendo o balancête da despêsa e receita, relativamente ao mês de agosto.

N.º 23 — Da mesma, remetendo a demonstração das verbas orçamentárias daquêle municipio.

N.º 190 — Da Mêsa de Rendas de Sapé, comunicando o encontro de contas com a Prefeitura.

—

Termo de contráto entre o Govêrno do Estado da Paraiba e Severino Xavier da Silva para exercer no Asilo Colônia "Getúlio Vargas" a função de enfermeiro.

Aos 11 dias do mês agosto de 1941, presentes na Secretaria do Interior e S. Pública, o dr. José Janduhy Carneiro, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, por parte do Govêrno do Estado da Paraiba e Severino Xavier da Silva, acordaram o seguinte:

Cláusula primeira — Severino Xavier da Silva, chamado daqui por diante "contratado", exercerá da data em que este fôr assinado, a função de enfermeiro do Asilo Colônia "Getúlio Vargas".

Cláusula segunda — O contratado terá sua séde no Asilo Colônia "Getúlio Vargas" ou em outra repartição de igual categoria que lhe fôr designada por conveniencia do serviço.

Cláusula terceira — O contratado ficará responsavel na fórma da legislação em vigor pela guarda e conservação do material que lhe fôr confiado para desempenho de suas funções, indenizando o Estado pelo que mutilizar ou extraviar por culpa sua durante a vigência do presente contráto.

Cláusula quarta — O presente contráto durará até 31 de dezembro do corrente ano e entrará em vigor a partir da data de sua assinatura, podendo desde que concordem as partes, ser renovado por ocasião do seguinte ano letivo.

Cláusula quinta — Como remuneração pelos seus serviços o contratado perceberá mensalmente o salário de 300$000 (trezentos mil réis), cujo pagamento no corrente exercicio, correrá á conta da dotação própria daquêle estabelecimento.

Cláusula sexta — O contratado se obriga a trabalhar as horas que a Diretoria do Asilo Colônia "Getúlio Vargas" achar conveniente ao serviço.

Cláusula setima — Durante a vigência dêste contráto, não poderá o contratado exercer outra função pública, ressalvadas as exceções prescritas em lei, sob pena de ser o contráto imediatamente rescindido.

Cláusula oitava — O presente contráto poderá ser rescindido em qualquer tempo, por inicativa do Govêrno não cabendo ao contratado direito a qualquer indenização ou reclamação judicial e por deliberação do próprio contratado, se assim convier, desde que seja a Secretaria notificada com antecedêndia de um mês.

Cláusula nona — As partes elegem para fóro dêste contráto o da comarca desta capital.

Êste contráto foi lavrado de ordem do sr. Secretário do Interior e S. Pública, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, em despacho exarado na exposição de motivos n.º ..... de..... de 1941, do Departamento do Serviço Público e na fórma do que prescreve o art. 8 do decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, isento do pagamento do sêlo proporcional.

E para firmeza e validade do que acima ficou estipulado, foi no livro n.º 2 de contrátos, lavrado nesta Secretaria de Estado o presente termo, que lido, conferido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes já mencionadas e pelas testemunhas João Pires de Freitas e Abelardo Paulo da Silva, e por mim Jauberlita Agra da Nóbrega, escriturário classe I, da Secretaria da Fazenda, servindo nesta Secretaria, que o escrevi.

O escriturário classe I, Jauberlita Agra da Nóbrega.

João Pessôa, 28 de agosto de 1941.

Dr. José Janduhy Carneiro, secretário do Interior.

Severino Xavier da Silva, contratado.

João Pires de Freitas, testemunha.

Abelardo Paulo da Silva, testemunha.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÔGO

RESUMO DO MOVIMENTO GERAL DA RECEITA E DESPESA DO MÊS DE AGOSTO

Agosto, 31 — Saldo do mês de julho			
Banco dos Proprietários:			
N depósito	50:000$000		
Banco do Estado:			
Idem, idem	81:248$800		
Caixa:			
Para despêsas	21:727$700	153:012$500	
RECEITA DE AGOSTO:			
Depositado no Banco do Estado	120:450$600		
Idem, no Tesouro do Estado, pelas Mêsas de Rendas	22:169$000	142:619$600	295:632$100
DESPESA:			
Realizada no mês de agosto		149:629$200	
Saldo para o mês de setembro.			
Banco dos Proprietários:			
N deposito	50:000$000		
Banco do Estado:			
Idem, idem	42:935$400		
Tesouro do Estado:			
Depositado pelas Mêsas de Rendas do Interior	22:169$000		
Caixa:			
Para despêsas	30:898$500	146:002$900	
Balanço		295:632$100	295:632$100
Saldo balanceado			146:002$900

João Pessôa, setembro de 1941.

Valdemar Dantas, fiscal, encarregado da Contabilidade.

Visto: **Anfrisio Brindeiro**, fiscal geral do Jôgo.

BOLETIM DA RECEITA E DESPESA, DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1941

Setembro, 8 — Saldo do dia 4:	
Banco dos Proprietários	50:000$000
Banco do Estado	39:537$900
Caixa	33:479$900
Soma	123:017$800
Receita do dia 5	426$400
Balanço	123:434$200
Setembro, 5 — DESPESA:	
Auxilios e subvenções — doc. 29	20$000
Diversas despêsas — doc. 30	500$000
Soma	520$000
Saldo para o dia 9	122:914$200
Balanço	123:434$200
Saldo balanceado	122:914$200

Em 8-9-941.

Valdemar Dantas, fiscal, enc. da Contabilidade.

Visto: — **Anfrisio Brindeiro**, fiscal geral do Jôgo.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 8 de setembro de 1941.

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL EM 8|9|941

I Multas — Por infração ao R. T. P., estão convidados a comparecer á séde desta Inspetoria os seguintes condutores de veiculos:

Estacionar em local não permitido — Auto n.º 279;

Não estar quites com o Instituto — Caminhões ns. 369 e 636;

Falta de luz — Caminhão n.º 426;

Excesso de velocidade — Autos ns. 269 e 534 Caminhão n.º 326.

I — Recolhimento ao Montepio: — Em data de hoje, o sinaleiro n.º 29, que acha-se atualmente resp. pelo sr. Almoxarife, recolheu ao Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, a importancia de rs. 8:554$800 (oito contos quinhentos e cincoenta e quatro mil e oito centos réis), equivalente aos descontos procedidos nos venementos de agôsto recem-findo, de funcionários desta Inspetoria, que são contribuintes daquela Instituição.

II — Requerimentos despachados: — Do sr. Lineu de Brito Lira, residente nesta capital. Despacho. Deferido.

De Luiz Cavalcanti Junior, residente nesta capital. Despacho. Como pede.

De Francisco Ramos de Queiroz, residente em Campina Grande. Despacho. Certifique-se.

De Manuel Alves Maria, residente nesta capital. Certifique-se.

(As.) **Hermano de Sá**, inspetor geral.

Confere com original: **Orlando da F. Paiva**, datilógrafo.

—

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 8 de setembro de 1941.

Para conhecimento desta corpora

ção a devida execução, faço público o seguinte:

Boletim interno n.° 200.

Uniforme 4.°.

PRIMEIRA PARTE:

I — Serviço de escala — Para o dia 9 (terça-feira).

Dia á F. P., 2.° ten. Clodoaldo, do II Btl.

Aux. do of. de dia, aluno do C. F. O., Salgado, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Canavieiras, do II Btl.

Adjunto ao of. de dia, 1.° sgt. Ramiro, do II Btl.

Guarda do Qel., 2.° sgt. Batista e cabo Alcides Barbosa, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Severino Alves, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Moura, do I Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Aluisio, do S|I.

Dia á Secretaria Geral, cabo Oliveira, da Cia. Extr.

Piquete ao Q|F., sold.-corneteir. Feliciano, do I Btl.

(As.) **Mario Solon Ribeiro**, ten. cel., comandante geral.

Confére com o original: **José Gadelha de Mélo**, major, sub-cmt., fiscal.

SECRETARIA DA FAZENDA

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 8

Petições:

De Zulima Lacerda Silva, de Mamanguape. — Cancele-se o arbitramento, de acôrdo com a informação, a partir de 1.° dêste mês.

De Manuel Paiva, de Rio Tinto. — Reduza-se a arbitragem para seis mil e trezentos réis (6$300) por quinzena, de acôrdo com a informação, a partir de 1 dêste mês e até deliberação ulterior.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 5 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		156:213$500
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 4	29:900$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 3	2:019$400	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda dos dias 2 e 3	22:319$200	
Mêsa de Rendas de Itabaiana — P|c. da arrecadação de agosto	13:000$000	
Mêsa de Rendas de Mamanguape — P|c. da arrecadação de agosto	4:488$300	
Hospital Colônia "Juliano Moreira" — Renda de agosto	4:240$000	
Estação Fiscal de Santa Luzia — P|c. da arrecadação de setembro	1:200$000	
Prefeitura de João Pessôa — Contribuição de 10% de seus impostos relativos ao periodo de junho a julho de 1941, bem como da parte arrecadada pela Est. Fiscal de Pitimbú, de janeiro a junho do corrente exercicio, para a Instrução Pública	23:374$900	
Prefeitura de João Pessôa — Contribuição de 2% de seus impostos relativos a junho e julho de 1941, bem assim da parte arrecadada pela Est. Fiscal de Pitimbú, de janeiro a junho do corrente exercicio, para o Departamento das Municipalidades	7:532$100	
Dias Galvão & Cia. — Taxa de registo de contráto	2$000	
Mêsa de Rendas de Itabaiana — Saldo de adiantamento	20$000	
Tenente José de Arruda Falcão — Caução de luz	20$000	
Misael Bezerra dos Santos — Caução de luz	20$000	
José Fernandes — Caução de luz	20$000	
Josefa Marques — Caução de luz	12$000	
Maria da Fonséca Ferraz — Caução de luz	12$000	
Capitão Valdemar Crisóstomo — Caução de luz	30$000	
Diversos funcionários — Descs. do abono n.° 106	196$100	
José Paulino — Caução de luz	12$000	
Olavo Novais — Caução de luz	12$000	108:430$000
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n|data		44:218$500
		308:862$000

DESPÊSA

5241 — Adelia Marques Coutinho — Indenização	4:646$000	
5192 — Prefeitura de João Pessôa — 50% do imposto de indústria e profissão ref. aos mêses de junho e julho do corrente exercicio, arrecadado pela Rec. de Rendas de João Pessôa e de janeiro a junho, pela Est. Fiscal de Pitimbú	83:664$500	
5021 — Marcelina Rodrigues de Carvalho — Subvenção	60$000	
5234 — Tesouraria Geral do Estado — Despêsas realizadas	19$700	
5147 — José Bento de Morais — Diárias	285$000	
5256 — Escola de Agronomia do Nordéste — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	12:060$000	
5256 — Escola de Agronomia do Nordéste — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	17:473$300	
5253 — Escola de Agronomia do Nordéste — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	10:272$300	
5254 — D. V. O. P. — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	3:575$900	
5266 — Diversos funcionários — Abono n.° 106	44:267$100	
5258 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	14:994$400	
5257 — Adm. do Porto de Cabedêlo — (Antonio A. Almeida) — Fôlha	21:430$600	
5265 — Montepio do Estado — Descontos do abono 106	147$500	
6250 — José Moura Filho — (Diretoria do Fomento da Produção) — Adiantamento	20:000$000	232:896$300
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n|data		50:000$000
Saldo balanceado		25:965$700
		308:862$000

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 5 de setembro de 1941.

Antonio Dias Néto — Tesoureiro Geral, interino.
Aluisio Morais — Escriturário classe "I".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DE C. DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 8:

Petições:

K. 2.503 — Do sr. Inocêncio P. de Gouveia Nóbrega, proprietário do descaroçador marca "Dolar", localizado em Solidade, municipio de Joazeiro, requerendo licença para funcionar no corrente exercicio. — Deferido, á vista das informações.

K. 2.513 — Do sr. Silvio Suassuna, em igual sentido, para o descaroçador marca "Buriti", localizado em Picos, municipio de Catolé do Rocha. — Igual despacho.

K. 2.525 — Da Cia. de Tecidos Paulista, em igual sentido, para o descaroçador marca "Indio", localizado em Rio Tinto, municipio de Mamanguape. — Igual despacho.

K. 2.552 — Do sr. Matias Paulino, em igual sentido, para o descaroçador marca "Canôas", localizado em Canôas, municipio de Picuí. — Igual despacho.

K. 2.553 — Dos srs. Demostenes Barbosa & Cia., em igual sentido, para o descaroçador marca "Vitória", localizado em S. José, municipio de Cabaceiras. — Igual despacho.

K. 2.555 — Do sr. Manuel do Carmo Barbosa, em igual sentido, para o descaroçador marca "Breval", localizado em Lagôa de Onça, municipio de Campina Grande. — Igual despacho.

K. 2.556 — Do sr. João Ferreira Leite, em igual sentido, para o descaroçador marca "Jaim", localizado em Fagundes, no mesmo municipio. — Igual despacho.

K. 2.554 — Dos srs. Demostenes Barbosa & Cia., proprietários do descaroçador marca "Vitória", localizado em São José, municipio de Campina Grande, requerendo permissão para substituirem o atual maquinismo por um conjunto marca "Continental" de 80 serras de 12", com limpador Duble X. — Deferido, faça-se o expediente, comunicando ao fiscal de Beneficiamento.

K. 2.502 — Do sr. Severino Umbelino Teodosio, estabelecido em Joazeiro, requerendo licença para exercer o comércio de algodão em caroço, no corrente exercicio. — Deferido, á vista das informações.

K. 2.501 — Do sr. Manuel Adelino de Lima, em igual sentido, para o mesmo municipio. — Igual despacho.

K. 2.509 — Do sr. Otilio Vilar, em igual sentido, para o municipio de Teixeira. — Igual despacho.

K. 2.510 — Do sr. Clodoveu Vilar, em igual sentido, para o mesmo municipio. — Igual despacho.

K. 2.311 — Otacilio Simões de Gouveia, em igual sentido, para o municipio de Taperoá. — Igual despacho.

K. 2.512 — Apolonio da Costa Sales, em igual sentido, para o mesmo municipio. — Igual despacho.

Termo de contráto entre o Govêrno do Estado da Paraiba e o sr. Manuel Laureano de Barros para exercer, na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, as funções de fiscal de 3.ª classe.

Aos cinco (5) dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um (1941), presentes na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, o Secretário da Agricultura Antonio Secundino de S. José, por parte do Govêrno do Estado da Paraiba, e o sr. Manuel Laureano de Barros, acordaram o seguinte:

Cláusula primeira — O sr. Manuel Laureano de Barros, — chamado daqui por diante "contratado" — exercerá a partir da data em que êste fôr publicado no órgão oficial do Estado, as funções de fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Cláusula segunda — O "contratado" terá sua séde por designação do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, ou em outro lugar que lhe fôr designado por conveniência do serviço.

Cláusula terceira — O "contratado" ficará responsavel, na fórma da legislação em vigor pela guarda e conservação do material que receber para o desempenho das suas funções indenizando o Estado pelo que inutilizar ou extraviar, por culpa sua, durante a vigência dêste contráto.

Cláusula quarta — O presente contráto terá a duração de um (1) ano e entrará em vigor a partir da data da publicação de que trata a cláusula primeira.

Cláusula quinta — Como remuneração de seus serviços, o "contratado" perceberá mensalmente o salário de 300$000 (trezentos mil réis), cujo pagamento, no corrente exercicio, será atendido á conta da verba 8.511 — Pessoal Variavel — 1 — Pessoal Contratado e Assalariado da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Cláusula sexta — Durante a vigência dêste contráto, não poderá o "contratado" exercer outra função pública, ressalvadas as exceções previstas em lei, sob pena de ser o contráto imediatamente rescindido.

Cláusula setima — O presente contráto poderá ser rescindido em qualquer tempo, por iniciativa do Govêrno, não cabendo ao contratado direito a qualquer indenização ou reclamação judicial ou extrajudicial; e, por deliberação do próprio "contratado", se assim lhe convier, désde que seja a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas notificada com antecedência de um (1) mês.

Cláusula oitava — As partes elegem para fôro dêste contráto o da comarca desta capital.

Este contráto foi lavrado de ordem do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, em despacho exarado na exposição de motivos número DP. 364, de 13 de agosto de 1941, do Departamento do Serviço Público e na fórma do que prescreve o art. 20, letra b, do decreto-lei n.° 140, de 31 de dezembro de 1940. Isento do pagamento de sêlo proporcional.

E, para firmeza e validade do que acima ficou estipulado, foi no livro n.° 1, de contratos, lavrado nesta Secretaria de Estado, o presente termo que, lido, conferido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes já mencionadas, pelas testemunhas Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves e por mim, Cleonice de Carvalho Cunha, auxiliar de escritório "E", desta Secretaria, que o escrevi. O auxiliar de escritório "E") (a.) Cleonice de Carvalho Cunha. João Pessôa, 5 de setembro de 1941. (ass.) Antonio Secundino de S. José, Manuel Laureano de Barros, Antonio Dias de Freitas e José Cavalcanti Chaves.

Está conforme ao original existente no livro de contrátos desta Secretaria, sob n.° 1, fls 135 v. |136.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 5 de setembro de 1941. Cleonice Correia, escriturário datilografo da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

Visto: — **Antonio Secundino de S. José**, secretário da Agricultura.

FISCAIS DE 3.ª CLASSE

Assinaram ainda contrátos os seguintes senhores: Napoleão Araci de Medeiros, Darcilo Martins Casado e Joaquim Sampaio Xavier.

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO JURI DESTA CAPITAL

Inicio dos trabalhos hoje

Serão iniciados, hoje, ás 13 horas, os trabalhos da 3.ª sessão ordinária do juri desta cidade, no corrente ano.

Presidirá á sessão o juiz da 3.ª vara Climaco Xavier da Cunha, secretariado pelo escrivão Carlos Neves da Franca, estando sorteados os seguintes jurados:

Anibal de Gouveia Moura, Basileu Gomes, Clodoaldo Soares de Oliveira, Carlos Guimarães, Emanuel Miranda, Evandro Souto, Francisco Nogueira, Leon Francisco Clerot, Horacio de Almeida, Higino Brito, Emidio Mousinho, Paulo Ferreira da Silva, Josebias Fialho Marinho, João Brasil de Mesquita, João Cancio da Silva, João Santa Cruz, Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho, José Frutuoso Dantas, Lindalva Gama, Luciano Morais e Luiz de Oliveira Galvão.

Será submetido a julgamento o único processo preparado do réu Jorge Honorato da Silva, vulgo "Doia", pronunciado como autor da morte do chauffeur Bianor, fato ocorrido nesta capital, em dias de dezembro do ano passado.

A defêsa do réu estará a cargo do advogado Antonio Bôto de Menezes.

— Aos jurados faltosos, será imposta a multa de 100$000.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Samuel Clementino dos Santos, operário municipal, natural de Pernambuco e Hercila Felismina Torres, natural dêste Estado, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital á avenida Desembargador Pinho, 208, sendo êle filho de João Clementino dos Santos e Maria José da Conceição, e ela do falecido João José Torres e de Felismina Maria Torres.

João Virginio Fernandes, carregador do Pôrto e Rita Bezerra, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, desta comarca, sendo êle filho de Manuel Virginio Fernandes, já falecido e de Maria Francisca da Conceição, e ela de Irineu José Maria e de Sebastiana Maria das Dôres.

Severino Leopoldino Urtiga, funcionário do Banco do Brasil, maior e Amelia Pereira Urtiga, menor, naturais dêste Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital á rua Marcos Barbosa, 59, sendo êle, filho de Antonio Leopoldino Urtiga e d. Isabel Virgolina Urtiga, já falecidos, e ela do falecido Francisco Pereira da Silva e Genesia Pereira de Souto.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

DELEGACIA FISCAL

Ficam convidadas a comparecer á Secretaria desta Delegacia, as pessôas abaixo mencionadas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses:

D. Julia de Miranda Peregrino.
Sr. Otávio Olimpio Maia.
Sr. Horacio de Almeida.
Sr. Urbano Maia.
Sr. Antonio Manuel do Nascimento.
Sr. Agripino de Queiroz Fonsêca.
Gerente do Banco do Povo S. A.
Sr. Carlos Ribeiro.
Sr. José Januário Nóbrega.
Sr. Publio Coutinho de Araújo.
Sr. José Alfrêdo Guerra.
Sr. José Maria Ferreira da Silva.
D. Joaquina Elvira da Nóbrega.
D. Isabel P. Meira ou quem a represente legalmente.
D. Ana Maria Pais Barrêto Monteiro.
D. Maria Madalena de Albuquerque Gouveia.
Srs. Williams & Cia.
Sr. Gerente do Banco Central.
Sr. Amaro Ferreira Apoluceno.
D. Clotilde de Medeiros.
Sr. José Farias.
D. Amalia Clementina Correia Louros.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 8

Sob a presidencia do sr. Severino de Lucêna, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se ontem, ás treze horas, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se, ainda presentes os srs. José Gomes e João de Vasconcêlos, deixando de comparecer, por motivo justificado, o sr. Osias Gomes.

Verificado número legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior, que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do Expediente, o secretário lê o seguinte: oficio do Secretário Técnico do Conselho de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, enviando um exemplar, em dois tómos, dos "Orçamentos dos Estados e Municipios para 1940". O sr. Presidente manda agradecer; cartão do Departamento Administrativo do Estado da Baía, dr. Artur Fraga, remetendo um exemplar do último Relatório, referente á sua gestão naquêle órgão; e uma circular do Prefeito de Cuité, comunicando haver tomado posse e assumido o exercicio daquêle cargo. O sr. Presidente manda agradecer. Dão entrada, para os devidos fins, encaminhados pelo sr. Interventor Federal interino, os projetos de decretos-leis, fazendo doação de um terreno ao Govêrno Federal. — Ao sr. Osias Gomes; e fazendo doação, ao Govêrno Federal, do terreno onde se encontra edificado o prédio da Escola de Aprendizes Artífices, nesta capital — Ao sr. José Gomes.

Continuando a hora do Expediente, o sr. José Gomes usa da palavra para requerer a retirada do parecer n.° 895, a fim de converter o processo respectivo em diligência. Submetido á discussão e a votos, é o requerimento aprovado.

Passa-se á **Ordem do dia**. Na ausencia do respectivo relator, sr. Osias Gomes, o sr. Presidente designa o sr. José Gomes para fazer a sustentação do parecer n.° 896, ao projeto de decreto-lei, da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando, por utilidade pública terrenos sitos no lugar "Ligeiro", daquêle Municipio, para o fim de, nêles, ser construido um campo de aviação, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado. A seguir, o sr. João de Vasconcélos usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.° 897, ao projeto de decreto-lei, da Interventoria Federal, alterando o decreto-lei n.° 185, de 22 de agôsto de 1941, que regula o fornecimento de carburante mineral puro ou em mistura, no Estado, o qual, igualmente, posto á discussão e votação, é aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM:

PARECER N.° 896 — De Campina Grande remete o Prefeito Vergniaud Vanderlei a êste Departamento, por intermédio da C. dos N. M., um projeto de decreto-lei desapropriando, por utilidade pública, terrenos sitos no lugar "Ligeiro", daquêle municipio, necessarios á construção de um campo de pouso para a aviação civil e comercial. Pertencem êsses terrenos a d. Porfiria Montenegro Campos, dr. Aluisio Campos e sr. Paulo Barrêto, e a área a desapropriar é de 83,295 hectares, inclusive edificações nela existentes. O levantamento topográfico foi feito pelas Obras contra as Sêcas e aprovado pela Prefeitura.

O decreto-lei federal n.° 3.365, de 21 de junho de 1941, publicado no Diário Oficial de 18-7-41, dispõe que, mediante declaração de utilidade pública, todos os bens podem ser desapropriados pela União, Estados ou Municipios, podendo a desapropriação abranger áreas contiguas, necessarias ao desenvolvimento das obras a que se destinarem, bem assim as zonas que se valorizarem extraordinariamente em consequência da realização do serviço. E' ainda o mesmo decreto que considera caso de utilidade pública a criação de aerodromos ou campos de pouso para aeronaves (art. 5.°, letra N).

Justifica-se, portanto, plenamente, o áto da Prefeitura de Campina Grande, que visa integrar a grande cidade do interior paraibano no movimento em pról da aviação que óra empolga todo país. E a legislação remetida é de ser aprovada pelo Departamento. Noto, porém, no esboço de projeto enviado, a deficiencia de uma mais especificada determinação no tocante á fórma por que deverá processar-se a desapropriação. Proponho, assim, que se inclúa no projeto um artigo segundo, suprindo essa lacuna, redigido da fórma que vai expressa no que vai expressa no

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.° 561

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando os terrenos necessarios á construção de um campo de pouso para aviões naquela cidade, acrescentando-se, porém, o seguinte:

Art. 2.° — O valor da desapropriação será fixado e pago mediante acôrdo entre as partes, ou judicialmente, na fórma que a lei determinar.

Sala das Sessões do D. A. E., em 5 de setembro de 1941.

(As. Osias Gomes — Relator".

"PARECER N.° 897 — O novo projeto da Interventoria Federal, alterando, para melhor clareza e execução, o Decreto-lei, n.° 185, de 22 de agôsto próximo findo, no Estado, estabelece medidas mais completas em torno das restrições criadas, importando em uma regulamentação mais detalhada e compreensivel do assunto.

Razões aduzidas pelo sr. Interventor Federal, em seu oficio de 2 do fluente, convencem o relator da conveniênca de ser aprovado o substitutivo em lide. A proposição em exame não altera, substancialmente, a matéria anteriormente aprovada por êste Departamento e já transformada em lei, mas inclue certos dispositivos que melhor consultam o interêsse público, vis-a-vis ao imperativo da limitação de consumo do combustivel liquido.

No art. 4.° se menciona, agora, o máximo mensal de consumo permitido aos automoveis particulares, enquanto no 5.° se preceitúa a emissão de cartões de racionamento, modalidade mais prática para uma fiscalização eficiênte. O art. 7.° esclarece não implicar o decreto em limitação ao emprego do alcool como combustivel.

Estou certo de que a proposição interventorial de que óra me ocupo atende melhor á verdadeira finalidade da política do Executivo Federal, o qual em conexo com os Governos estaduais e com o Conselho Nacional do Petróleo, vem instituindo, em todo o País, medidas tendentes a assegurar distribuição racional e equitativa dos combustiveis para os motores de explosão.

Daí apresentar, para o pronunciamento da Casa, o

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.° 562

Resolve o Departamento Administrativo do Estado dar a sua aprovação ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, concernente ás restrições impostas ao fornecimento de carburante mineral.

Sala das Sessões do D. A. E., em 5 de setembro de 1941.

(As.) João de Vasconcélos — Relator".

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIA 8:

Petições:

N. 4.077, de José Pereira da Silva.
N. 4.340, de Bazileu Gomes.
N. 3.411, de Bibiano Carneiro.
N. 4.356, de João Felipe Santiago.
N. 4.374, de Carlos Alberto de Freitas.
N. 2.494, de Florzinha Tereza dos Anjos.
N. 4.393, de Julia de Oliveira e Silva.
N. 4.398, de João Bernardo Pereira.
N. 4.368, de Analia Fernandes da Costa.
N. 4.316, de José Balbino Pereira.

N. 4.427, de Sebastião Pereira.

N. 4.396, de Cunha & Di Lascio. Como requerem.

N. 4.410, de Manuel Pires Bezerra. — Deferido independente de posterior regularização de seu débito.

N. 3.235, de Carlos Aurelio. — Em face do parecer do serviço de Tributação, arquive-se.

N. 4.276, de Jocelino F. Mola — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

Convite:

Convida-se a comparecer a Diretoria de Trabalhos Públicos, as seguintes pessôas:

Valentim Francisco dos Santos, José Pedrosa Barrêto, Severino Carneiro, José Farias Barbosa e Vicencia Maria de Assis.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

AUTOS COM VISTAS PARA RAZOES, CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA:

Agravo de despacho denegatório de recurso extraordinário na revista civel n.° 1, da comarca de João Pessôa. Agravante: Frederico João Lundgren. Agravados: Luiz de Arruda Gouveia e mulher.

Com vista ao dr. Jaime Fernandes Barbosa, assistente judiciário dos agravados, para oferecer contraminuta, dentro do prazo de 48 horas. Termo de vista datado de 8 dêste.

SEGUNDA CAMARA

56.o sessão ordinária, em 8 de setembro de 1941

Presidencia do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Procurador Geral do Estado Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem alteração, a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.° 148, da comarca de Itaporanga. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado Arsenio Alves de Carvalho. Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.° 153, da comarca de Laranjeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.° 155, da comarca de Teixeira. Relator des. Paulo Bezerril. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.° 168, da comarca de Catolé do Rocha. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante a Justiça Pública; apelado Abdias Rosendo de Oliveira. Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação Civel n.° 93, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelantes José Candido Xavier de Andrade e sua mulher; apelados Manuel Catarino de Aguiar e sua mulher. Vencida a preliminar de não se conhecer da apelação de meritis negou-se provimento, unanimemente.

E nada mais havendo a julgar o exmo. des. Presidente encerrou a sessão ás 15 horas e 15 minutos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8:

Petição do advogado bel. João Santa Cruz Oliveira, com procuração bastante do bel. Plinio Lemos, reclamando do despacho do exmo. des. Presidente do Tribunal que julgou deserto o recurso da apelação civel da comarca de Campina Grande, em que figuram, como apelantes, João Soares da Luz e mulher e, como apelados, Pedro Ribeiro e mulher, por falta de preparo no prazo legal.

O exmo. sr. des. Presidente exarou o seguinte despacho:

"**Improcede a reclamação**. A contagem do prazo se fez de acôrdo com a regra adotada por êste Tribunal".

Petição do bel. Carlos Alencar Agra requerendo sua inscrição como candidato ao concurso para o cargo de Juiz de Direito da comarca de Cabaceiras, deste Estado.

O mesmo exmo. sr. exarou o despacho que se segue:

"Satisfaça a exigência da letra c. do edital".

2.ª CAMARA

DISTRIBUIÇÕES FEITAS POR SORTEIO:

Ao exmo. des. José de Farias:

Agravo de Instrumento Civel n.° 145, da comarca de Laranjeiras. Agravante Beltoldo de Sousa Ramos. Agravado José Luiz de Andrade.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Agravo de Instrumento Civel n.° 146, da comarca de João Pessôa. Agravante Hilda Vergára; agravado Luiz Freire de Andrade.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTE DE SORTEIO:

Ao exmo. des. Agripino Barros:

Avocatoria (civel) n. 3, da comarca de Alagôa Grande. Requerente o adv. bel. José Ramalho de Lima.

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Revisão criminal n.° 79, da comarca de João Pessôa. Requerente o detento José Francisco dos Santos, vulgo "Telegrafista", em favor de Pedro Saraiva de Araujo, vulgo "Pedro Cabeção".

Ao exmo. des. José de Farias:

Revisão criminal n.° 80, da comarca de João Pessôa. Requerente Severino Carvalho de Brito.

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.° 183 da comarca de Monteiro.

Ao exmo. des. José de Farias:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.° 184, da comarca de Ingá.

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

De acôrdo com o art. 881 do Cod. de Processo Civil em vigôr vai a seguir a conclusão do acórdão proferido pela SEGUNDA CAMARA em sessão de 4 de setembro corrente e assinado na reunião de hoje 8 do referido mês:

Apelação Civel "ex-officio" n.° 83 da comarca de Ingá. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. Juiz de Direito; apelados Flavio Veloso de Araujo Lima e Tomires Camara da Cunha Veloso.

"Acorda a Segunda Camara do Tribunal de Apelação, pelos votos do relator e revisor, em negar provimento ao recurso e, em consequência, confirmar a sentença recorrida, que homologou o desquite amigavel dos apelados ficando, porém, entendidos que a cláusula 4.ª do acôrdo vigorará **si et in quantum**, de vez que o desquitando não pode desobrigar-se definitivamente do dever, que o pátrio poder lhe impõe, de contribuir para a criação e educação dos filhos do casal".

MOVIMENTOS DE AUTOS DO DIA 8 DE SETEMBRO:

Passagens e revisão:

Apelação criminal n.° 163, da comarca de Princêsa Isabel. Relator des. José de Farias. Apelante o dr. Promotor Público; apelado Benedito Florentino de Medeiros. O exmo. des. relator passou os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.o 164, da comarca de Guarabira. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. Promotor Público; apelado o menor J. G. C.

O exmo. des. relator passou os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Revisão criminal n.° 69, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José Francisco dos Santos, vulgo "Telegrafista", em favor de Orestes Florentino da Costa.

O exmo. des. Braz Baracuhy passou os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Apelação civel n.° 96, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes Eulalia Carneiro da Cunha, Maria das Dôres Carneiro e outros; apelada Mirandolina Ferreira.

O exmo. des. relator mandou os autos com o relatório ao exmo. des. Braz Baracuhy.

Despachos:

Petição de "habeas-corpus" n.° 31, da comarca de Antenor Navarro. Relator des. José de Farias. Impetrante o bel. Otacilio Cartaxo, em favor do paciente Francisco Pinheiro Dantas, vulgo "Chico Tomaz".

Apelação criminal n.° 213, da comarca de Princêsa Isabel. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Manuel de Medeiros Campos, vulgo "Manuel Baía".

Apelação civel n.° 11, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes Antonio Rufino Pereira da Silva e mulher; apelado José Pereira Barbosa.

Apelação civel n.o 112, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelante Avelino Cunha de Azevêdo; apelada a massa falida de F. Peixôto & Irmão.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.o 177, da comarca de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuhy.

Ação rescisória n.° 5, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Autôra d. Maria Dias de Jesus; réu Manuel Bernardo de Lira, inventariante dos bens deixados por José Bernardo de Lira e outros.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.° 165, da comarca de Patos. Relator des. Braz Baracuhy.

Agravo de petição criminal n.° 159, da comarca de Cuité. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o dr. Hercilio Rodrigues; agravado Pedro Ferreira da Silva.

Apelação criminal n.° 187, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o 3.° Promotor Públco; apelado José Florentino Braz.

Apelação criminal n.° 193, da comarca de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o 2.° Promotor Público; apelado Severino Ferreira, vulgo "Severino da Serra".

Apelação criminal n.o 199, da comarca de Laranjeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante José Costa Sobrinho; apelada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.° 205, da comarca de Santa Rita. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Público; apelado Ademar Farias.

Apelação criminal n.° 211, da comarca de Antenor Navarro. Relator des. Braz Baracuhy. 1.° apelante Francisco Pinheiro Dantas; 2.° apelante o adjunto de Promotor Público; apelados os mesmos.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com os respectivos pareceres.

EDITAL N.° 122 — Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal designou o dia 11 de setembro corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.° 160, da comarca de Santa Rita. Relator des. José de Farias.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.° 172, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias.

Apelação criminal n.° 174, da comarca de Taperoá. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o adjunto de Promotor Público; apelado José Rangel Filho.

Agravo de petição civel n.° 136, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Severino Marinho da Silva; agravada a Fazenda do Estado.

Apelação civel n.° 161 da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Adauto de Sousa Lima e sua mulher; apelado Godofredo de Miranda Henrique.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 8 de setembro de 1941. — **Euripedes Tavares**, secretário.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EXERCICIO DE 1941 — EDITAL N.° 7 — "Imposto de Indústria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público, para ciência dos interessados, que, até o último dia útil do corrente mês, se receberá á bôca do cofre a terceira prestação do imposto de **Indústria e Profissão** (parte fixa) maior de um conto de réis (1:000$000), de acôrdo com o art. 27 n.° III, capitulo II, do decreto n.o 95, de 31 de dezembro de 1940.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 8 de setembro de 1941.

Iracema H. Maia — Oficial administrativo classe "K", pelo chefe.

VISTO: — **Ernesto Silveira** — Diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EXERCICIA DE 1941 — EDITAL N.° 8 — "Imposto Territorial" — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público, para ciência dos interessados, que, até o último dia útil do corrente mês, se receberá a segunda prestação do **Imposto Territorial** maior de quinhentos mil réis (500$000), de acôrdo com a alinea "c", do art. 351, capitulo VI, do decreto n.° 40, de 12 de março de 1940.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 8 de setembro de 1941.

Iracema H. Maia — Oficial administrativo classe "K", pelo chefe.

VISTO: — **Ernesto Silveira** — Diretor interino.

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O doutor Agricola Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Patos, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de primeira praça virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia séte (7) de outubro pelas ás quinze (15) horas, no prédio da Prefeitura Municipal desta cidade de Patos, na sala das audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais lance oferecer uma propriedade denominada "Goaibeira", neste municipio de Patos, contendo uma casa de tijolo e taipa, coberta de telhas, e, ainda terrenos de taboleiro, limitando-se dita propriedade: ao Nascente, com terras de Pedro Aires Dantas; ao Poente, com terras de João Alves; ao Norte, com terras de Antonio Rodrigues, e ao Sul, com terras de Joaquim Gonçalves, existindo ainda **uma casa de taipa coberta de telhas**, avaliada pela quantia de dez contos de réis, (10:000$000) e pertencente ao cidadão **José da Silva Medeiros**, penhorada na ação executiva movida na comarca de João Pessôa por **Pedro Rodrigues dos Santos**. E, para conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa oficial A UNIAO. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos vinte e oito (28) dias do mês de agosto de 1941. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão, datilografei, subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscrevi. (ass.) **Agricola Montenegro**. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão — **Carlos Dantas Trigueiro**.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios deste juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, no dia 27 de setembro corrente, ás 10 horas, na sala das audiências, no edificio do Forum, uma parte no valor de um conto setecentos e três mil quinhentos e sessenta e dois réis (1:703$562), na propriedade denominada Jucá, deste municipio, com 40 quadros de cincoenta braças, limitada ao norte, com terras da viuva de Herculano Velho; ao sul, com terras do herdeiro Julio Velho do Nascimento e outros; ao nascente, com terras pertencentes a Joaquim Cavalcanti e outros e ao poente, com terras do monte inventariado denominadas "Marés", sendo dito terreno todo demarcado, pertencente ao espólio inventariado de **Joaquim Velho do Nascimento Cruz**, ou **Joaquim de Azevêdo Cruz**, sendo referida parte separada para o pagamento das despêsas do inventário que se está procedendo na comarca de Ingá. E, para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente que será publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 4 de setembro de 1941. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivã o datilografei e assino. A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**. (a.) **Manuel E. Pereira Gomes**. Conforme; dou fé. Data supra. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

COMARCA DE INGA' — EDITAL de venda e arrematação com o prazo de 20 dias — O doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da comarca de Ingá, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber ao executado **Francisco Monteiro Dantas**, ou quem interessar possa e o conhecimento deste deva chegar, que o porteiro dos auditórios José Rosendo Barbosa, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados a **Francisco Monteiro Dantas e sua mulher**, pela firma comercial Alves de Brito & Cia. de Campina Grande deste Estado, os seguintes bens: uma parte de terras em **Batente de Pedra** desta comarca, toda cercada de arame farpado, com casa construida de tijolos e coberta com telhas edificada no centro da propriedade e que se limita ao norte com terras de d. Leonila Alves Trigueiro, ao Sul com terras de José Lira, ao Poente com terras da Estrada de Ferro e ao Nascente com a Estrada de Rodagem de Campina Grande, contendo mais ou menos vinte e cinco hectares e que foi avaliada por seis contos de réis (6:000$000) uma parte de terras em **Quixabas** desta comarca, contendo quarenta quadros de cincoenta braças, pouco mais ou menos, toda cercada de arame farpado, com cacimbão e tanque e limitada ao Sul com terras da Estrada de Ferro, ao Nascente com terras de Francisco Candido Sousa e ao Poente com terras de Manuel Gabriel do Nascimento, e que foi avaliada por quatorze contos de réis (14:000$000) uma para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, designando o dia trinta de setembro do corrente ano, pelas dez horas, na sala das audiências do Forum para ter lugar nesta cidade á praça de venda e arrematação dos referidos bens, sendo o presente edital afixado na porta das audiências do Forum desta cidade, pelo porteiro, e também publicado uma vez no órgão oficial do Estado, A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Ingá, aos três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão o datilografei e subscrevo. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão o subscrevi. (a.) **Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo**. Conforme com o original. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão o escrevi.

SECÇÃO LIVRE

AMBROSINA ESTRELA RODRIGUEZ

Missa de 7.° dia

Walfrêdo Rodriguez, espôsa e filho, dr. J. Augusto Rodriguez e filhos (ausentes), Laura Rodriguez de L. Freire, Eleonora Rodriguez Cantisani e filhos, Francisco Rodriguez (ausente), Amalia Estrêla da Móta, José de Luna Freire e Braz Cantisani, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no 7.° dia do falecimento de sua inesquecivel mãe, avó, irmã e sogra, na Igreja da Misericórdia, ás 7 horas, quarta-feira, 10 do corrente.

Pelo comparecimento a êsse áto de religião e caridade, dêsde logo se confessam gratos.

Ambrosina Estrêla Rodriguez Pereira

Missa de 7.° dia

José de Luna Freire, Laura R. de Luna Freire e Amália Estrêla da Móta, genro, filha e irmã da pranteada extinta, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem missas que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira 10 do corrente, 7.° dia do seu falecimento, na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 1/2 horas.

A todos seus eternos agradecimentos.

BERTULINA MATIAS DE OLIVEIRA

Missa de 30.° dia

A familia Matias de Oliveira, ainda compungida pelo falecimento de sua estimada mãe, sogra, avó e bisavó — *Bertulina Matias de Oliveira* — vem agradecer a todos que acompanharam os seus restos mortais ao campo santo e convida, ao mesmo tempo, para assistirem á missa do 30.° dia, no primeiro de outubro, ás 8 horas, na matriz de Soledade, antecipando a sua gratidão por êste áto de piedade cristã.

Emprêsa Construtora Universal Ltda.

Aviso ao pôvo campinense

O sr. José Velôso da Silveira, na qualidade de Agente Geral da **Emprêsa Construtora Universal Limitada**, para todo Estado da Paraíba, avisa ao publico de **Campina Grande**, que, nesta data, o sr. **Miguel Gusmão**, deixou de ser cobrador da referida Emprêsa, por sua livre e espontanea vontade.

João Pessôa, 5 de setembro de 1941.

José Velôso da Silveira

Antonio Guimarães

Aviso ao comércio em geral que desde dezembro de 1940, registrou na Junta Comercial sob n.o 3.395 sua firma individual em substituição á firma coletiva Antonio Guimarães & Cia., hoje em dissolução, continuando com todos os seus representados do país e estrangeiro, nada alterando seu desenvolvimento comercial a dissolução da firma social anterior da qual foi sócio solidário.

Deste modo espera merecer de seus freguezes e amigos as mesmas considerações de sempre.

(A firma está devidamente reconhecida).

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA PARAIBA — Concorrência Administrativa — EDITAL N.° 9 — De ordem do sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos neste Estado, faço ciente a quem interessar que se acha aberta a concorrência administrativa pelo prazo de cinco (5) dias, a partir da data da publicação deste edital, para a venda de uma máquina de escrever, marca "Smith" e um caminhão "Chevrolet", quebrados, pertencentes a esta Diretoria Regional.

1 — As propostas devem ser endereçadas ao Chefe dos Serviços Econômicos, nesta Diretoria, em duas vias, encerradas em sobrecartas fechadas e rubricadas, trazendo exteriormente a indicação de seu conteúdo, dentro do prazo acima estabelecido, sendo a primeira via selada com estampilha federal de mil réis (1$000) e de Educação e Saúde, de dudentos réis ($200), e entregues das onze ás dezessete horas, nos dias uteis e das nove ás doze horas, aos sábados.

2 — O concorrente deve declarar na proposta que se sujeita a todas as exigências do Código de Contabilidade Publica da União e seu Regulamento.

Secção dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba, em 30 de julho de 1941.

Servindo de Chefe dos Serviços Econômicos — **José Estefanio de Carvalho**.

Dissolução da firma Antonio Guimarães & CIA.

Aviso que foi decretada por sentença do Juiz de Direito da 3.ª vara desta capital em .... 28-11-40, a dissolução da firma Antonio Guimarães & Cia., desta praça, sita á rua Barão do Triunfo n.° 333, com ramo de representação, consignações e conta própria, e que, tendo sido o signatário desta, nomeado liquidante e prestado compromisso, estará diariamente em seu escritório á rua João Suassuna, 58, de 9 ás 11 horas, para atender a todas as pessôas interessadas.

João Pessôa, em 19/8/1941.

Mário Rosas.

(A firma está devidamente reconhecida).

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

A casa das máquinas baratas recentemente inaugurada á rua Cardôso Vieira n.° 93 defronte do Montepio do Estado, avisa ao publico que vende, compra, troca e reforma máquinas de costura de todo tipo por preços baratissimos. Máquinas de .... 50$000 a 700$000, como também atendemos chamados de mecanico.

Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Campina Grande

O presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário, desta cidade, convida todos os associados quites e portadores de carteira profissional, a comparecer á assembléia geral extraordinária que deverá realizar-se no dia 28 de setembro corrente, na séde desta associação, sita á rua Afonso Campos, 70, a fim de que seja a mesma transformada em Sindicato de classe, de acôrdo com o decreto-lei n.o 1.402, de 5 de julho de 1939 e respectivo enquadramento, decreto-lei n.o 2.381, de 9 de julho de 1940.

Campina Grande, 8 de setembro de 1941.

Artur Marques de Lima — 1.° secretário.